

# RELATÓRIO E CONTAS

---

2018



# Índice

- 1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** 4
- 2. PRINCÍPIOS, ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E GESTÃO DE RISCOS** 8
  - 2.1 Visão, Missão, Valores e Objetivos Estratégicos 9
  - 2.2 Sustentabilidade financeira e organizacional 10
    - 2.2.1 Recursos Humanos 10
  - 2.3 Relações Institucionais e Incentivos 11
  - 2.4 Gestão de Riscos 12
- 3. EVENTOS** 14
  - 3.1 Animação de Rua 15
  - 3.2 Animação Circense 16
  - 3.3 Corridas 16
  - 3.4 Provas Desportivas 19
  - 3.5 Eventos Internacionais 22
  - 3.6 Desporto Informal 25
  - 3.7 Feiras e Mercados 26
  - 3.8 Arte Contemporânea 26
  - 3.9 Atividades para Crianças 27
  - 3.10 Exposições 27
  - 3.11 Gastronomia 28
  - 3.12 Moda 28
  - 3.13 Música 28
  - 3.14 Eventos Âncora 30
  - 3.15 Plataformas 36
- 4. INFRAESTRUTURAS E PROGRAMAS** 38
  - 4.1 Programas de atividade física 39
  - 4.2 Desporto Informal 42
  - 4.3 Porto Equipamentos 43
    - 4.3.1 Rede Municipal de Grandes Campos 43
    - 4.3.2 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) 44
    - 4.3.3 Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) 44



OK  
g. AAC

## 5. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 48

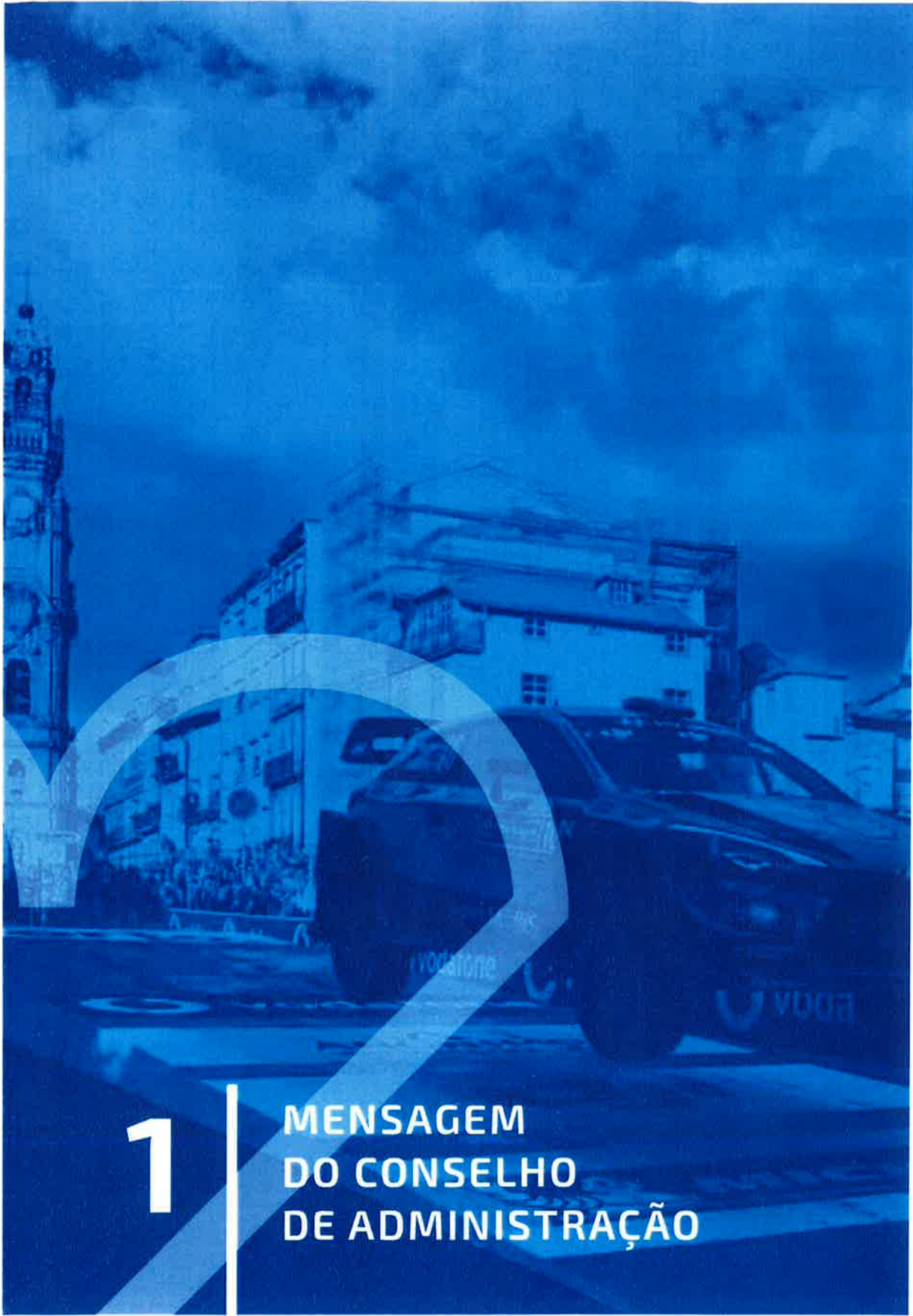
- 5.1 Gastos 49
  - 5.1.1 Fornecimentos e serviços externos 50
  - 5.1.2 Gastos com o pessoal 51
  - 5.1.3 Outros gastos 52
- 5.2 Rendimentos 52
- 5.3 Investimento realizado em 2018 54
- 5.4 Análise financeira 55
- 5.5 Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2018 56
- 5.6 Análise dos critérios constantes do artigo 62.º da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto 58
- 5.7 Proposta de aplicação dos resultados 58
- 5.8 Demonstrações Financeiras 59
  - 5.8.1 Balanço Individual a 31 de dezembro de 2018 59
  - 5.8.2 Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2018 60
  - 5.8.3 Demonstração individual das alterações no capital próprio - 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 61
  - 5.8.4 Demonstração individual das alterações no capital próprio - 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018 61
  - 5.8.5 Demonstração dos fluxos de caixa 62
- 5.9 Anexo às demonstrações financeiras 63

## 6. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

## 7. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



cf  
y. AA



# 1

## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*cy* *AV*  
*ANC*

Numa cidade cada vez mais eclética, são ainda de destacar os apoios concedidos a eventos como o Torneio de Natação Adaptada, competição que juntou no Complexo de Piscinas de Campanhã, um total de 147 atletas, em representação de 22 clubes; o Meeting de Atletismo do Porto, que envolveu 422 jovens atletas, em representação de mais de 20 clubes; o Porto & Matosinhos Wave Series, que além de acolher algumas das mais importantes competições nacionais nas modalidades de surf, longboard, bodyboard, skimboard e stand up paddle (SUP), juntou ainda uma vertente didática e solidária, com batismos de surf para crianças carenciadas e ações de surf adaptado para crianças com mobilidade reduzida; o Porto City Race, cuja sétima edição levou os participantes a percorrer os Caminhos do Romântico e o Centro Histórico da cidade; a primeira edição do Torneio Internacional de Ténis em Cadeira de Rodas; a Liga dos Campeões de Minigolfe; ou, ainda, a 19.ª edição do Porto Open, este ano com um incremento do prémio monetário, passando a distribuir 50 mil dólares equitativamente pelas provas feminina e masculina.

Merecem ainda particular destaque, pelo seu impacto e dimensão internacional, a organização de eventos como o Porto Extreme XL, este ano com o bónus de inaugurar o novo campeonato internacional de Enduro - o World Enduro Super Series; e, claro, o regresso do Rally de Portugal, dois anos depois, à Baixa do Porto, com novo percurso que incluiu inédita passagem pela zona dos Clérigos e que proporcionou um impacto de mais de 15 milhões de euros na economia local da cidade.

A par do contínuo investimento e melhoria do parque desportivo municipal, foi submetida em 2018, pelo Município do Porto, uma candidatura a fundos do Quadro Comunitário Portugal 2020, para Implementação de medidas de melhoria do desempenho energético ambiental nas Piscinas Municipais de Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel, geridas pela PortoLazer.

Ao longo deste ano, e no âmbito do programa Porto Sem Barreiras, foram apoiados 180 atletas federados de 11 instituições da cidade. Foram ainda cedidas gratuitamente instalações desportivas a seis instituições com desporto adaptado de recreação.

O ano ficou igualmente marcado pelo protocolo celebrado com a Federação Portuguesa de Ténis para a cedência de utilização do Complexo Desportivo do Monte Aventino. Embora mantendo-se propriedade do Município, o imóvel será reabilitado e dotado de novas e modernas valências, num investimento integralmente suportado pela Federação.

A par da criação de um centro de formação e alto rendimento e do desenvolvimento de um projeto dirigido a crianças do 1.º ciclo, o equipamento mantém-se ao serviço da cidade e de iniciativas municipais como o programa “No Porto a Vida é Longa” (este ano com um crescimento de 22% por cento para um total de 1.108 inscrições) e os Campos de Férias (Missão Férias@Porto) dinamizados pela PortoLazer, também este ano com um recorde de 2.208 inscrições.

Na animação, 2018 foi também um ano particularmente intenso e repleto de novos e ambiciosos desafios, na medida em que se procurou diversificar e qualificar ainda mais a oferta em termos de animação, ao mesmo tempo que se descobriam e exploravam novos territórios na cidade – em linha, de resto, com a estratégia adotada no desporto.

Nesse contexto, procurou-se que determinadas atividades de animação ou lazer pudessem ser encaminhadas para outras zonas da cidade e adaptadas a novos espaços e públicos, ainda que sem nunca conceder na qualidade dos projetos ou eventos programados.

Este desígnio foi colocado em prática, por exemplo, com a deslocalização da Festa da Criança para o Parque de São Roque; com a descoberta de novos palcos em mais edição do Trengo – Festival de Circo do Porto, evento que pela primeira vez apresentou os seus espetáculos no Jardim Paulo Vallada e na Quinta do Covelo; ou, também com a realização do estreamente Elétrico – Porto Music Experience no Parque da Pasteleira, espaço verde com condições únicas e que é ainda desconhecido da maioria dos portuenses.

A mesma lógica foi também seguida na organização do Verão é no Jardim, que ao longo do mês de agosto, levou música e animação aos jardins da Cordoaria, São Lázaro e, pela primeira vez, também ao Jardim do Calém.

Alargar o ecossistema da cidade foi, pois, o caminho que escolhemos trilhar neste novo ciclo, através de uma oferta cada vez mais equilibrada e coerente com as novas dinâmicas da cidade, capaz de tocar todos os territórios de forma transversal.

ey  
ALC

O ano de 2018 foi um ano especialmente marcante e intenso para a atividade da PortoLazer, na medida em que foram assumidos novos e ambiciosos desafios ao nível do desporto e da promoção da atividade física na cidade, mas também ao nível da animação e da organização de grandes eventos no Porto. Num caso e noutro, um ponto em comum e que marcou um novo e decisivo rumo na estratégia desta Empresa Municipal, já que toda a programação foi pensada e estruturada para potenciar novas experiências que reforçassem a apetência do cidadão pelo usufruto do espaço público, particularmente em zonas menos convencionais e de acesso mais condicionado.

Nesse contexto, procurou-se, e conseguiu-se, com assinalável sucesso, atrair para estes espaços mais periféricos da cidade um conjunto de atividades e valências que, não só potenciaram a sua vivência, como também a sua desejável (re) descoberta pelo público, residente ou visitante, com reflexos importantes noutro importante desígnio: a eliminação de barreiras geográficas dentro da própria cidade e o encurtar de distâncias culturais.

Mas, começemos, por uma análise mais detalhada ao trabalho realizado na área do desporto.

Como é sabido, o desporto e a prática de atividade física constituem uma importante componente da vida quotidiana dos munícipes, com reflexos importantes e diretos na sua qualidade de vida, no seu desenvolvimento social e no seu bem-estar físico e psicológico.

O Pelouro do Desporto, em articulação com a Empresa Municipal PortoLazer, procura dar resposta a esse desígnio, promovendo e fomentando a atividade desportiva regular, quer a nível indoor, com especial incidência nas infraestruturas desportivas municipais, quer a nível outdoor, através do desenvolvimento de programas regulares ao ar livre e o apoio à organização dos mais variados eventos desportivos no espaço público na cidade.

Num caso e noutro, sempre com propostas dirigidas a todas as faixas etárias e adaptadas a cada momento e a cada espaço.

Anda Porto, Baixa em Forma, De Volta à Forma, Dias com Energia, No Porto a Vida é Longa, Orientação na Baixa ou Porto Antistress são alguns exemplos de programas dinamizados ao longo do ano para a promoção da atividade física regular, agregando um vasto e diversificado leque de modalidades.

Em linha com o plano de atividades apresentado em finais de 2017, o Município promoveu este ano o alargamento e a descentralização de vários desses programas, levando-os a locais mais improváveis e fora das zonas de maior fluxo.

Mostrar as potencialidades destes espaços, dando-lhes nova vida e novas possibilidades de vivência, foram objetivos assumidos e concretizados, nomeadamente, através de iniciativas como o programa Dias com Energia que, por exemplo, alargou neste verão o seu âmbito a oito novos locais, passando a disponibilizar aulas em locais como o Parque de São Roque, a marginal da Foz, o Parque da Pasteleira, o Jardim de Arca d'Água, o Parque Oriental ou a Quinta do Covelo, atraindo cerca de 400 novos participantes.

Em paralelo, foram também introduzidas novas modalidades, casos do yoga tibetano, S-Funcional, capoeira, body-balance, aeróbica e orientação urbana, a par das já habituais aulas de yoga, tai-chi e pilates – que no inverno se realizam, a cada sábado, no Pavilhão Fontes Pereira de Melo.

Também com o objetivo de promover a atividade física ao ar livre, a PortoLazer promoveu, uma vez mais, o Estádio de Praia, junto ao Edifício Transparente, nos meses de julho e agosto. Ao longo de sete semanas, ali foram dinamizadas várias atividades e torneios desportivos, como o Circuito Europeu de Beach Rugby, três etapas do Circuito Regional de Andebol de Praia (que totalizaram mais de 1.100 participantes), a final do Campeonato Nacional de Gira Praia e, após longo hiato na cidade, também a final do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia, em seniores masculinos e femininos.

Ao longo do ano, a cidade do Porto foi também palco de várias provas de atletismo que, na sua grande maioria, registaram um acréscimo significativo de participantes, com destaque para a Corrida do Dia do Pai, Corrida da Mulher, Volta a Paranhos, Meia Maratona do Porto, Maratona do Porto e Corrida de São Silvestre, sem esquecer as três etapas do Vitalis Kids Challenge, disputadas no Parque Desportivo de Ramalde, e a estreada Corrida do Dragão, realizada em outubro.

er

g

AAC

Mas o ano ficou também marcado por muitas outras iniciativas, como o Dia Nacional dos Centros Históricos, a Exposição de Camélias Porto, o Porto Blues Fest, o Portugal Fashion, o Porto Beer Fest, o Cinema Fora do Sítio, o Porta-Jazz ao Relento, o estreado Porto Busker Fest ou o novo ciclo de Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, entre tantas outras.

Assumindo-se cada vez mais como um destino de eleição na área da música, a cidade do Porto foi palco, em junho de 2018, de mais uma edição do NOS Primavera Sound. Foi o ano em que o festival registou a sua maior assistência de sempre, ultrapassando pela primeira vez a barreira das 100 mil pessoas, oriundas de mais de seis dezenas de nacionalidades. Nesta edição, foram várias novidades ao nível do recinto, com a introdução de dois novos palcos e a criação do espaço "Porto for Talent", dinamizado pela própria autarquia.

A música foi igualmente uma aposta ganha durante as Festas de São João do Porto e na Passagem de Ano, que voltou a proporcionar a maior enchente de sempre na Avenida dos Aliados, com mais de 220 mil pessoas a encherem a principal sala de visitas da cidade. Este ano, a festa começou logo no dia 29 de dezembro, com um concerto de Diogo Piçarra. Além dos Aliados, a noite de Passagem de Ano contou com mais três palcos alternativos, todos de acesso livre, instalados, respetivamente, no Largo do Amor de Perdição (Cordoaria), Praça de Gomes Teixeira (Leões) e Praça dos Poveiros. Mais uma vez, o objetivo foi não só aliviar alguma da pressão na Avenida dos Aliados, como, também, apresentar propostas e estilos de música diferentes a todos os que quiseram festejar a chegada do novo ano na Baixa da cidade.

Foi, pois, mais um ano em cheio, repleto de experiências memoráveis na cidade e plenamente superado nos principais desafios traçados, sempre num quadro de rigor orçamental, conforme expresso, aliás, na análise financeira que encerra este Relatório e Contas.

#### **Nota adicional do Conselho de Administração**

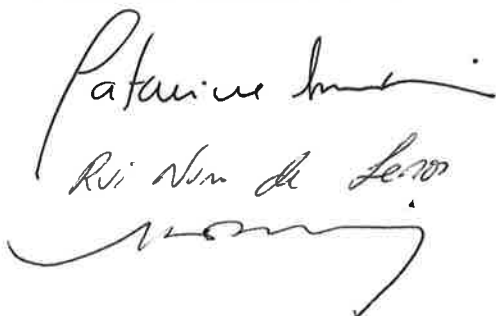
Embora o presente Relatório e Contas seja referente ao ano de 2018, entendeu o Conselho de Administração que neste documento deve ser dada nota de que o Executivo da Câmara Municipal e a Assembleia Municipal votaram e aprovaram, no decorrer do primeiro trimestre de 2019, a alteração dos estatutos da PortoLazer, de modo a que esta Empresa Municipal possa englobar, para além do desporto e entretenimento, também a cultura, até aqui na esfera da Câmara Municipal.

Esta alteração, obrigará, nomeadamente, à constituição de novos Instrumentos de Gestão Provisional para o período 2019-2022, na medida em que os anteriormente elaborados não poderiam ter em conta esta nova realidade, impedindo, por conseguinte, a apreciação e submissão dos respetivos Contrato-Programa e Contrato de Prestação de Serviços às entidades competentes.

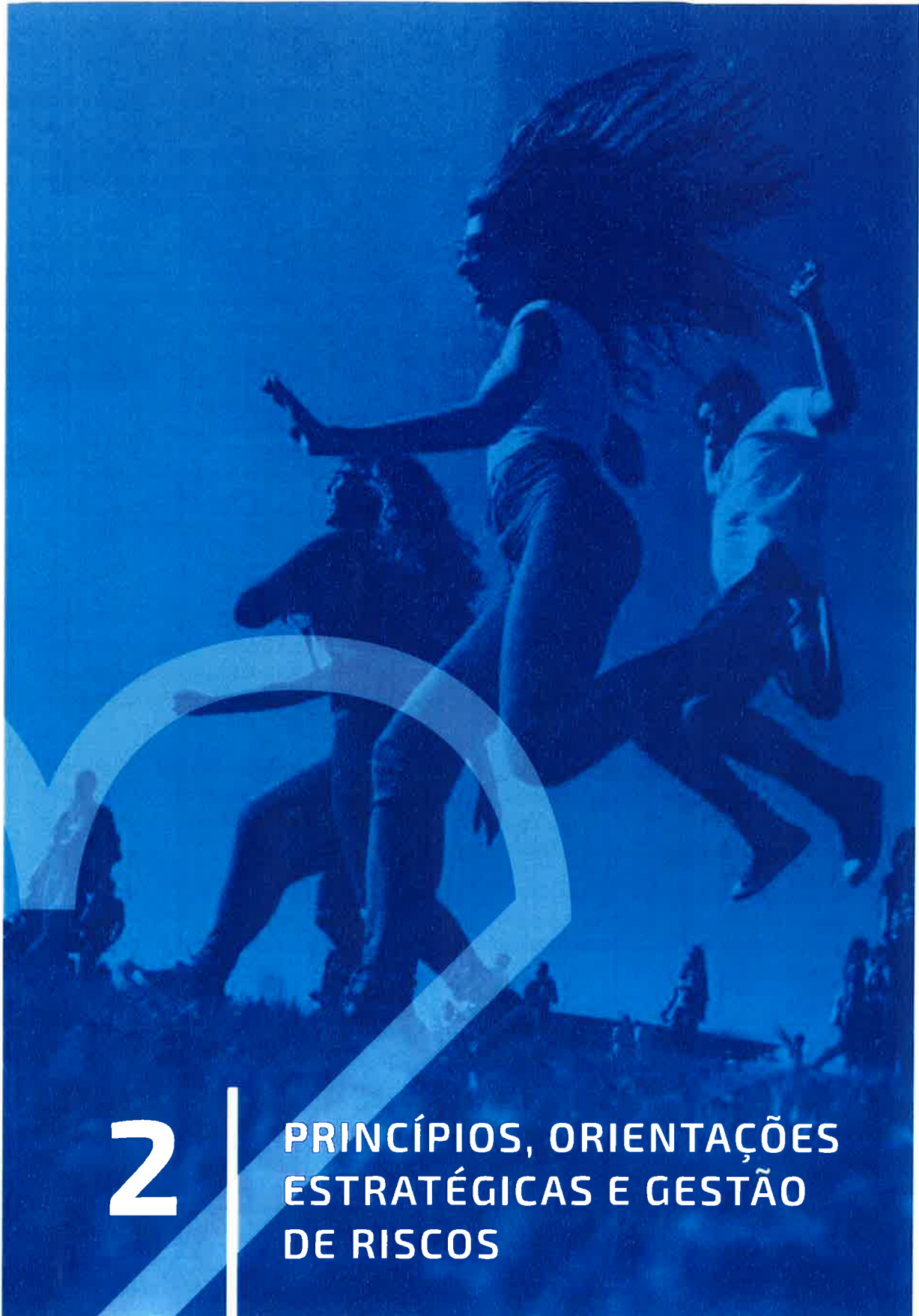
Nesse contexto, está já em elaboração novos Instrumentos de Gestão Provisional que terão, naturalmente, em consideração esta recente alteração estatutária. A sua posterior aprovação, em conjunto com os respetivos contratos legalmente exigidos, tornará estável a atividade da Empresa e o seu equilíbrio económico e financeiro.

Porto, 28 de março de 2019.

O Conselho de Administração da PortoLazer



Rui Vinha de Lacerda



# 2

## PRINCÍPIOS, ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E GESTÃO DE RISCOS

es  
7 AN



## 2.1 VISÃO, MISSÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O ano de 2018 foi de afirmação e consolidação da estratégia que vem sendo seguida pela PortoLazer nos últimos anos no que se refere à animação da cidade, em linha com a dinâmica que atualmente se vive no Porto. Uma cidade que vive como nunca o seu presente, que tem orgulho no seu passado e que olha para o futuro com ambição, procurando pensar a cidade como um todo, com ofertas que possam ir ao encontro das legítimas expectativas dos seus mais variados públicos, sejam eles residentes ou visitantes. Partindo desta premissa, apontámos metas e objetivos bem claros, procurando diversificar e qualificar os nossos eventos, dispersando a sua localização, intensificando a programação nos momentos mais importantes para a cidade e aumentando em larga escala o público que nos acompanha. Todos estes objetivos foram decididamente alcançados e cumpridos em 2018.

### Visão

Gostamos de fazer o Porto mexer.

### Missão

Sublinhar o espírito empreendedor e cosmopolita da cidade, valorizando o que de melhor e único tem o Porto.

### Valores

Mobilizamo-nos para, diariamente, construir uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e, acima de tudo, geradora de valor para a cidade e para a afirmação do Porto no contexto global, fazendo do Porto uma cidade única para viver e visitar ao longo de todo o ano. Uma cidade cada vez mais alegre e contagiante.

#### Para isso privilegiamos:

- Trabalho de equipa;
- Compromisso com a organização, com a cidade, com os parceiros;
- Criatividade;
- Transparência;
- Eficiência;
- Excelência;
- Responsabilidade e respeito individual.

### Objetivos estratégicos

1. Orientar a oferta da PortoLazer para as reais necessidades e expectativas dos parceiros e clientes (entidades + cidadãos + turistas) e para o aumento de notoriedade da marca e do destino Porto;
2. Promover e dinamizar a atividade desportiva na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
3. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
4. Aumentar o grau de envolvimento e empatia dos diferentes stakeholders com a atividade da PortoLazer, em particular com o universo CMP;
5. Garantir a sustentabilidade e racionalidade económica e financeira da empresa;
6. Dar continuidade a uma cultura de exigência e compromisso que mobilize e oriente os colaboradores para a sustentabilidade da empresa.

es  
AOL

## 2.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

### 2.2.1 Recursos Humanos

O ano de 2018 pautou-se por profundas alterações ao nível da organização e reforço da estrutura, designadamente nos recursos humanos afetos às infraestruturas desportivas.

A PortoLazer apresentou assim em 31/12/2018 um quadro de 133 colaboradores, segundo os seguintes vínculos contratuais, e sendo a média anual de colaboradores do ano de 93 colaboradores.

Vínculo	N.º Colaboradores
Conselho de Administração	3
Quadro	99
Cedência Interesse Público	11
A prazo	20
<b>Total</b>	<b>133</b>

Estão incluídos nos valores apresentados, os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, dois são remunerados pela empresa municipal.

Em termos de estrutura, os colaboradores estão distribuídos pelas respetivas direções conforme o quadro seguinte.

Conselho de Administração	3
Direção Financeira	17
Infraestruturas	8
Secretariado	1
Jurídico	2
Assistência Técnica aos Teatros Municipais	20
Direção de Desporto	58
Direção de Eventos	20
Direção de Comunicação	4
<b>Total</b>	<b>133</b>

Em termos de execução orçamental, a mesma foi realizada acima dos parâmetros previstos no orçamento inicial, apresentando uma execução de 107%, totalizando um total de gastos com pessoal de 2.155.896 euros.

Contribuíram para este resultado as reestruturações ao nível do quadro de pessoal efetuadas durante o ano, as admissões efetuadas ao abrigo do programa PREPAV, bem como as admissões realizadas para reforço das direções da PortoLazer, para assegurar a gestão de novas infraestruturas e para a permitir a prestação de serviços de assistência técnica aos Teatros Municipais.

Este ponto apresenta-se mais desenvolvido na análise financeira relativa aos gastos com pessoal.

9. *ex*  
AAL

## 2.3 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INCENTIVOS

Os incentivos têm um papel relevante como promotor do desenvolvimento de parcerias de âmbito cultural, recreativo e desportivo, os quais se refletem no reforço da programação e consequente animação da cidade.

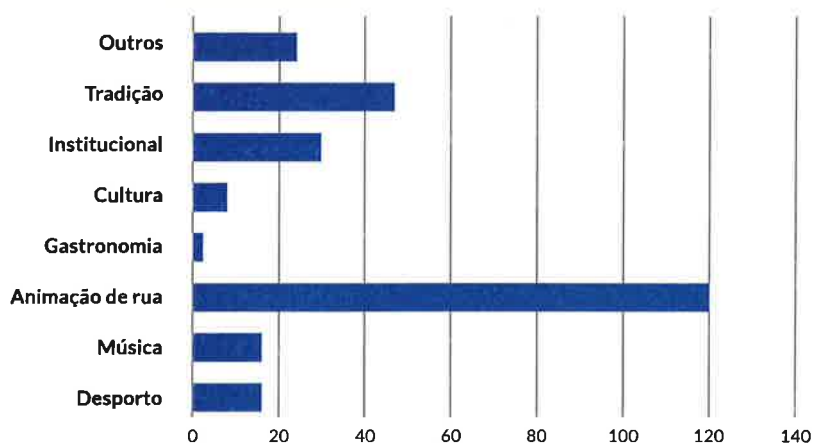
No ano de 2018, e no âmbito das atividades da Assessoria de Relações Institucionais e Incentivos, foram deferidos 263 pedidos de apoio, distribuídos pelas áreas referidas no gráfico abaixo, sendo que 51 das iniciativas foram apoiadas logisticamente através da cedência de material da PortoLazer.

Ao longo do ano de 2018, registaram-se 117 reclamações, as quais foram devidamente respondidas num prazo médio de 6 dias úteis, conforme quadro e gráfico abaixo.

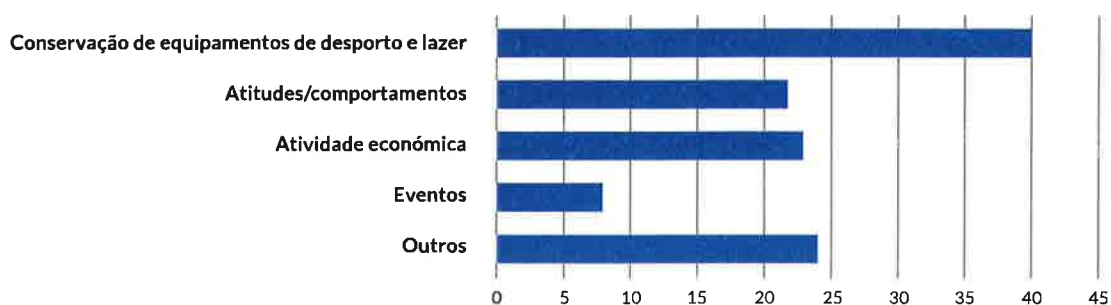
### Apoios

Pedidos de apoio deferidos	263
Logística	59
Termos Responsabilidade	51

### Incentivos em 2018



### Reclamações em 2018



	2015	2016	2017	2018
N.º Reclamações	135	131	79	117
Prazo médio resposta	6 dias	10 dias	7 dias	6 dias

SW  
g AM

## 2.4 GESTÃO DE RISCOS

### Risco de Liquidez

O risco de liquidez advém da incapacidade potencial de financiar os ativos da Sociedade ou de cumprir com as responsabilidades nas datas de vencimento. No caso da PortoLazer este risco não tem qualquer expressão, numa situação de normalidade.

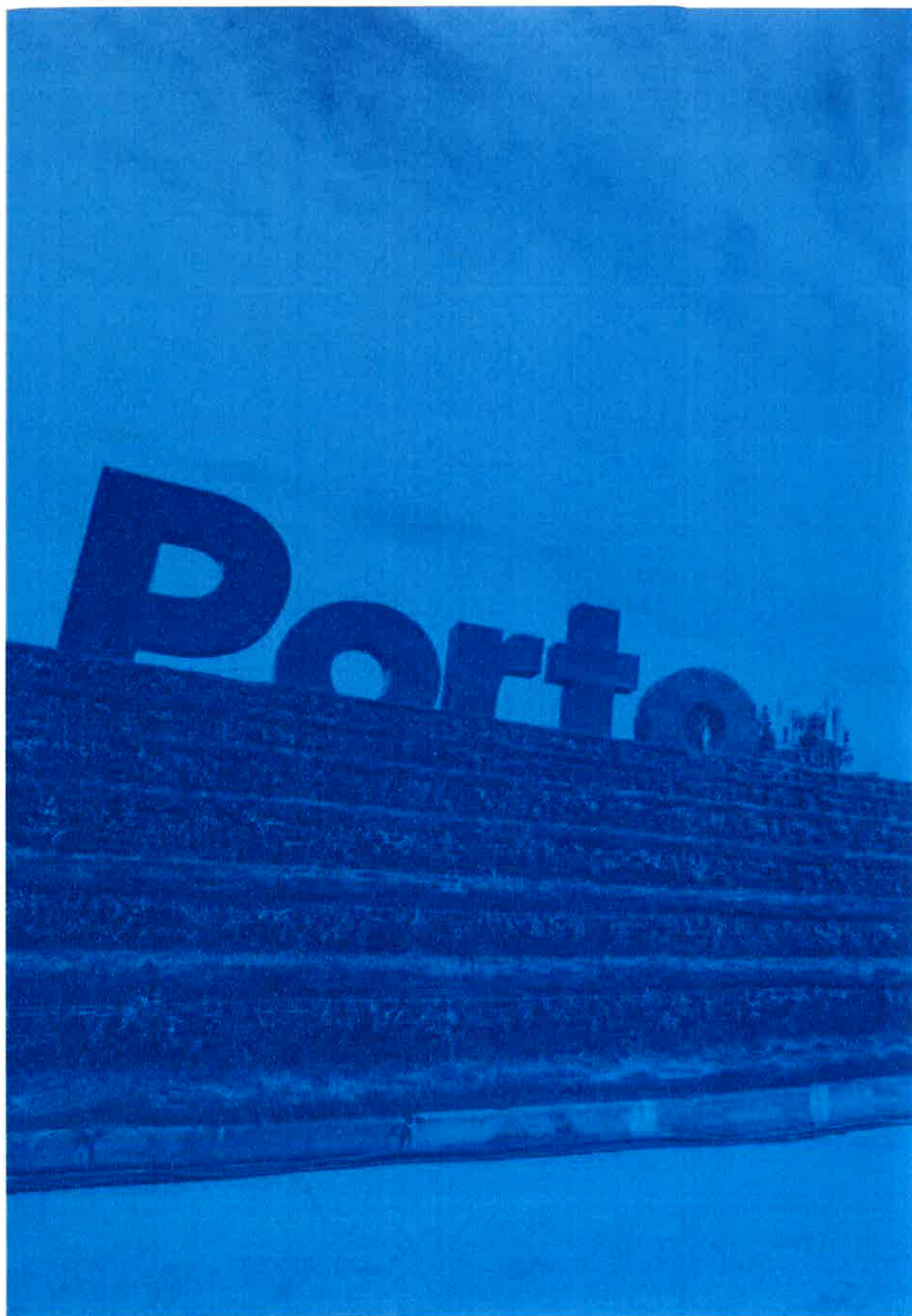
### Risco de Mercado

O risco de mercado respeita aos efeitos de variações das taxas de câmbio e nas taxas de juro que possam afetar significativamente os resultados da Entidade. No caso da PortoLazer este risco não tem qualquer expressão.

### Risco Operacional

O risco operacional traduz-se na eventualidade de perdas originadas por falhas a nível do controlo interno, comportamentos das pessoas, dos sistemas informáticos ou externos, ou da “qualidade” dos serviços e prestados.

- A nível da estrutura de controlo interno, a Empresa tem investido principalmente na atualização e monitorização dos procedimentos e no reforço dos meios humanos por forma a responder cabalmente a este risco.
- A nível da qualidade dos serviços prestados, a Empresa submeteu e viu renovada a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO9001:2015) à sua rede municipal de piscinas, pavilhão do Lagarteiro, grandes campos e campos de férias.
- A nível de eventos públicos, o Conselho de Administração tem reforçado o sistema de segurança (PSP, Polícia Municipal, Segurança Privada); de assistência médica (disposição de ambulância e bombeiros), bem como de seguros de responsabilidade civil adequados.



3. 116



# 3

## EVENTOS

✓  
7 AAC

### 3.1 ANIMAÇÃO DE RUA



#### CANTAR AS JANEIRAS

O primeiro sábado de 2018 foi de festa na Baixa do Porto, com nove grupos folclóricos da cidade a cumprirem a tradição de Cantar as Janeiras. Os vários grupos da região Norte partiram de vários pontos da cidade em direção à Avenida dos Aliados, onde se concentraram junto à Árvore de Natal, para uma atuação final e em conjunto. Este ano, participaram nesta iniciativa os seguintes grupos: Academia de Danças e Cantares do Norte de Portugal; Grupo Etnográfico do Orfeão do Porto; GFESIDH (Grupo de Folclore da Escola Secundária Infante D. Henrique); Grupo Folclórico de Lordelo do Ouro; Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Campanhã; Rancho Folclórico de Paranhos; Rancho Folclórico do Porto; Rancho Folclórico de Ramalde Associação 26 de Janeiro; e Rancho Típico do Ilhéu.



#### DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

Mais uma vez, a cidade do Porto associou-se às comemorações do Dia Nacional dos Centros Históricos. Embora assinalado oficialmente a 28 de março, a celebração teve lugar no sábado anterior (25 de março), de modo a que um número maior de pessoas pudesse participar do vasto programa preparado pelo Município do Porto, em conjunto com a PortoLazer e mais 36 entidades sediadas no Centro Histórico do Porto.

Ao longo do dia, foram realizadas mais de 70 atividades, a maioria de acesso livre.

Entre visitas guiadas, passeios, oficinas, mostras de ilustração, mercados urbanos, exposições e concertos, houve animação para públicos de todas as idades, residentes, habitantes temporários ou turistas.

A PortoLazer associou-se uma vez mais a festa, dinamizando um conjunto de iniciativas de animação de rua, com destaque para uma exposição de ilustração que revisitou a história de dez personalidades ligadas à história da cidade, casos de Egas Moniz, Afonso Martins Alho, Catarina Pires, Frei Luís Álvaro de Távora, Francisco de Almada e Mendonça, José Luís Gomes de Sá, Camilo Castelo Branco, Ana Plácido, Baltazar Guedes e Raul de Caldevilla.

A par da exposição, foram também dinamizadas várias oficinas de ilustração, pintura cerâmica, postais, animação stopmotion, encadernação e construção de brinquedos, assim como as já tradicionais visitas guiadas ao traçado da Muralha Fernandina.



#### SERRALVES EM FESTA NA BAIXA

Mais uma vez, o Serralves em Festa, o maior evento da cultura contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa, teve o seu arranque oficial na Baixa do Porto, na tarde do dia 31 de maio, com uma parada ao longo da Rua de Santa Catarina e um espetáculo de dança contemporânea na Praça da Batalha. O primeiro momento, "La Parade Moderne", foi projetado ao estilo de um desfile de Carnaval, juntando dez figuras livremente inspiradas em obras de grandes pintores da primeira metade do século XX. O cortejo iniciou-se no Centro Comercial La Vie e percorreu a Rua de Santa Catarina até ao Largo de Santo Ildefonso, sendo acompanhado e animado ao longo de todo o percurso pelo Ensemble de Metais da Academia Costa Cabral e o Balleteatro. Findo o desfile, o público presente na Praça da Batalha teve a oportunidade de assistir a uma peça coreografada por Mathilde Monnier, uma referência no panorama da dança contemporânea francesa e internacional. Apresentada como uma peça jubilatória, "Sursauts" convidou um grupo de dez bailarinos a unir-se num impulso comum: o salto. A peça foi criada para assinalar acontecimentos decorridos em França

*Handwritten signature and initials.*

no verão de 2003, que alteraram e valoraram as artes performativas contemporâneas.

A festa passou depois para os jardins de Serralves, onde milhares de pessoas tiveram acesso a 50 horas consecutivas de animação gratuita. O evento contou com a parceria da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

## 3.2 ANIMAÇÃO CIRCENSE



### TRENGO – FESTIVAL DE CIRCO DO PORTO

Pelo terceiro ano consecutivo, a PortoLazer e a Erva Daninha levaram a cabo mais uma edição do Trengo – Festival de Circo do Porto. O festival avançou este ano no calendário, passando a realizar-se de 30 de junho a 8 de julho, apresentando 16 espetáculos - 11 nacionais e cinco internacionais -, que foram repartidos pelo Jardim Paulo Vallada, pela Quinta do Covelo e pelo Teatro Rivoli. Três palcos em estreia absoluta no festival que se revelaram uma aposta ganha em termos de público. Apesar das muitas novidades, o evento manteve inalterada a sua característica distintiva, apostando na criação nacional de circo contemporâneo, nomeadamente, através de bolsas de criação e uma programação com espetáculos maioritariamente de criadores portugueses.

Entre os 16 espetáculos, destacaram-se as estreias absolutas de “Arquétipo Acto II”, da Radar 360° (na abertura), “Fugu”, de Gilberto Oliveira e Margarida Fernandes, e a primeira apresentação em Portugal de “Rojo Estándar”, da companhia espanhola Lanördika. O programa paralelo incluiu a exposição de fotografia “Bits of Circus”, de Susana Chicó, um treino aberto e um ciclo de conversas abertas com artistas.

## 3.3 CORRIDAS



### CORTA-MATO ESCOLAR DO DISTRITO DO PORTO

Juntando 4.624 alunos, em representação de 110 agrupamentos de escolas do distrito do Porto, o tradicional Corta-Mato Escolar do Distrito do Porto realizou-se na manhã de 26 de janeiro, num percurso desenhado entre o Queimódromo e o Parque da Cidade do Porto. As distâncias de cada prova variaram entre os 1.000 e os 3.500 metros, de acordo com o género (masculino e feminino) e o escalão etário (desde os infantis aos juniores) dos vários participantes, com idades compreendidas entre os 9 e os 18 anos. Inserido no calendário anual do Programa de Desporto Escolar, este evento é disputado ao longo de várias fases, que se iniciam nas escolas e culminam na final nacional, este ano marcada para Albufeira (Açoteias), a 24 de fevereiro. A iniciativa é organizada pela Direção de Serviços da Região Norte através da Coordenação Local do Desporto Escolar do Porto, tendo o apoio da Câmara do Porto, através da PortoLazer.



### CORRIDA DO DIA DO PAI

A 18 de março, cumpriu-se a 15.ª edição da Corrida Dia do Pai, uma prova onde os pais são homenageados numa corrida ou caminhada onde toda a família é convidada a participar. A iniciativa, organizada pela Runporto, voltou a ser dividida em duas provas: uma corrida cronometrada de 10 quilómetros e uma caminhada

ex  
S. AM



sem fins competitivos com seis quilómetros. Ambas as distâncias tiveram partida e chegada no Queimódromo do Porto. No recinto, foram dinamizadas várias atividades e divertimentos para crianças e famílias. A prova principal, que este ano apresentou um novo percurso, estendendo-se a Matosinhos, juntou cerca de 10 mil participantes. Miguel Ribeiro, do Olímpico Vianense, foi o primeiro a cortar a meta com a marca de 30m11s. A segunda e terceira posição foram preenchidas, respetivamente, por Ricardo Pereira, do ACD Jardim da Serra (com o tempo de 30:52) e de Bruno Silva, do Águias de Alvelos (31:03).



### CORRIDA DA MULHER

Realizada a 20 de maio, a 13.ª edição da Corrida da Mulher estabeleceu um novo recorde de participantes, juntando 22 mil mulheres de todas idades (mais duas mil que em 2017), em representação de 25 nacionalidades. Este ano com partida e chegada na Alameda das Antas, a prova contou com diversos pontos de animação ao longo do percurso, tendo como ponto alto a atuação de Virgú, logo após a cerimónia de pódio.

Parte das inscrições reverteram uma vez mais para o IPO-Porto e a luta pela prevenção do cancro da mama. Ao cabo de 13 edições, os fundos angariados para esta causa ultrapassaram já os 240 mil euros. Em pouco mais de 17 minutos, as principais atletas de elite que participaram na prova cortaram a linha de meta. Mónica Silva (ISAG) foi a mais rápida a cumprir os 5 km do percurso, vencendo em 17m09s, repetindo o triunfo de 2011 nesta mesma prova.



### VITALIS KIDS CHALLENGE

O Vitalis Kids Challenge é um evento de atletismo de formação organizado pela Runporto, em parceria com a autarquia, através da PortoLazer. Em 2018, a competição voltou a dividir-se em três momentos, atraindo centenas de jovens atletas para manhãs de competição e convívio no Parque Desportivo de Ramalde.

A primeira etapa decorreu no feriado de 25 de abril, a segunda a 3 de junho e a última a 14 de outubro. Nas duas primeiras participaram 500 crianças e adolescentes, enquanto na terceira o número chegou mesmo aos 600. Nas três datas, o programa do Vitalis Kids Challenge dividiu os participantes por escalões, desde os juvenis aos benjamins, cada um com a sua distância.



### PORTO A SUBIR

A 1 de julho realizou-se a 15.ª edição desta que é uma das mais exigentes e emblemáticas provas do calendário desportivo da cidade. O Porto a Subir juntou 250 destemidos participantes, em representação de seis nacionalidades em duas subidas individuais em contra-relógio: uma nas Escadas do Codeçal e outra nas Escadas dos Guindais.

Na primeira subida, Adrião Rodrigues e Rosa Madureira foram os mais rápidos nos setores masculino e feminino, respetivamente. A segunda etapa foi vencida por Tomás Baptista Alison Hooper, uma turista canadiana e que se aventurou pela primeira vez neste desafio.

Handwritten signature or initials in the bottom right corner.



### CORRIDA PORTUCALE

A quarta edição da prova juntou a 15 de julho milhares de atletas, entre profissionais e amadores, num percurso com passagem pelas duas margens do Douro. Além da distância principal, de 10 quilómetros, evento incluiu uma caminhada de cinco quilómetros e ainda uma prova infantil gratuita de 500 metros. A receita da Corrida Portucale voltou a reverter a favor da Escola de Atletismo Rosa Mota.



### CORRIDA DO PARQUE À NOITE

Como aconteceu nos quatro anos anteriores, a Corrida do Parque à Noite voltou em 2018 a ter um tema festivo associado. A 3 de outubro, foi o imaginário do Velho Oeste do Estados Unidos da América a servir de fundo para o percurso noturno de oito quilómetros pelo Parque da Cidade do Porto. Entre cowboys, índios, pistoleiros e xerifes, os primeiros a cortar a meta foram os atletas José Moreira, entre os homens, e Mónica Silva, no setor feminino.



### MEIA MARATONA DO PORTO

A 16 de setembro, numa manhã de nevoeiro cerrado nas duas margens do Douro, cumpriu-se a 12.ª edição da Meia Maratona do Porto. A prova juntou mais de 11 mil participantes, entre a corrida principal (21 km) e a minimaratona (6 km). Sem surpresa, os atletas quenianos dominaram em toda a linha: Susan Kipsang Jeptoo foi a mais rápida no setor feminino e Mike Kiptum Boit venceu no masculino.

### CORRIDA DO DRAGÃO

A primeira edição da Corrida do Dragão cumpriu-se na manhã de 14 de outubro, juntando cinco mil participantes, divididos pelas provas de dez e cinco quilómetros. O evento integrou o programa das comemorações dos 125 anos do Futebol Clube do Porto.



97 4x  
AAC



### MARATONA DO PORTO

A 4 de novembro, a mais participada edição de sempre da Maratona do Porto juntou quase 16 mil participantes de 75 países à partida e terminou com um novo recorde da prova. O feito pertenceu ao ugandês Robert Chemonges, que indiferente à chuva e ao vento que marcaram a manhã completou os 42,195 quilómetros do percurso em 2h09m05s, batendo por 46 segundos o anterior máximo que perdurava já desde 2011. Tal como na corrida masculina, o domínio africano estendeu-se também ao setor feminino, com a etíope Abeba-Tekulu Gebremeskel a levar a melhor sobre a compatriota Meskerem Hunde, vencendo com o tempo de 2h30m13s.



### VOLTA A PARANHOS

No dia em que celebrou o seu 107.º aniversário, o Sport Comércio e Salgueiros cumpriu a tradição e organizou mais uma edição da Volta a Paranhos. A mais antiga prova de estrada do país na distância de 10 quilómetros juntou mais de 2.500 participantes à partida. O evento incluiu, como também já é habitual, uma caminhada de quatro quilómetros para pais e filhos.

### CORRIDA DE SÃO SILVESTRE

A mais participada corrida de São Silvestre do país cumpriu a 30 de dezembro de 2018 a sua 25.ª edição, juntando mais de 15 mil participantes na Baixa do Porto. A prova foi acima de tudo uma grande festa popular, que reuniu famílias, grupos numerosos de amigos, milhares de atletas amadores, outros tantos corredores de ocasião e também um conjunto de atletas de elite. Entre as mulheres, a corredora do Sporting Clube de Portugal Sara Moreira garantiu a quarta vitória na prova e igualou o recorde de Fernanda Ribeiro. Na vertente masculina, António Pedro Rocha surpreendeu o favorito Rui Pedro Silva no sprint final.



## 3.4 PROVAS DESPORTIVAS



### TORNEIO DE NATAÇÃO ADAPTADA

Já na sua quinta edição, o Torneio de Natação Adaptado Cidade do Porto voltou ao Complexo de Piscinas de Campanhã nos dias 21 e 22 de abril, numa organização conjunta da Câmara do Porto e a Associação de Natação Norte de Portugal. A competição, aberta a todas as áreas de deficiência, juntou um total de 147 atletas (98 masculinos e 49 femininos), em representação de 22 clubes, dos quais quatro espanhóis e 18 portugueses., divididos por 44 provas.

er  
AAC



### MEETING DE ATLETISMO DO PORTO

Pelo segundo ano consecutivo, este encontro de atletismo juvenil realizou-se no Parque Desportivo de Ramalde, na tarde do feriado de 1 de maio. O programa incluiu 25 provas — entre corridas de velocidade e meio fundo, corridas com barreiras, saltos e lançamentos. Participaram centenas de jovens desportistas, sobretudo em representação de clubes filiados na Associação de Atletismo do Porto. Este ano, o convite estendeu-se também a alguns clubes da Federação Galega de Atletismo.



### PORTO & MATOSINHOS WAVE SERIES

Pelo terceiro ano consecutivo, os Municípios de Porto e de Matosinhos uniram-se na promoção da sua Frente Atlântica como destino de eleição para a prática do surf, levando a cabo mais uma edição das Wave Series. O cartaz englobou algumas das mais importantes competições nacionais das modalidades de surf, longboard, bodyboard, skimboard e stand up paddle (SUP). Além do seu cariz competitivo, o evento juntou uma vertente didática e solidária, com batismos de surf para crianças carenciadas, ações de surf adaptado para crianças com mobilidade reduzida e ainda 'workshops' de treino de apneia para surfistas. A sponsor village, situada junto ao Edifício Transparente, atraiu muitos visitantes à zona do evento, proporcionando um animado programa para as famílias que por ali passaram ao longo dos vários fins de semana do cartaz.

### CIRCUITO DE SURF DO NORTE

O calendário de 2018 das Wave Series arrancou no fim de semana de 21 e 22 de abril, com a terceira etapa do Campeonato Regional de Apuramento Nacional Sub-14, Sub-16 e Sub-18. O Circuito de Surf do Norte juntou na Praia Internacional do Porto 80 dos melhores jovens surfistas da região e atraiu centenas de espetadores. João Crespo (Sub-14), Zema Bruschy (Sub-16) e Salvador Couto (Sub-18) sagraram-se campeões regionais e apuraram-se para as competições nacionais.



### CIRCUITO BODYBOARD DO NORTE

O fim de semana seguinte, de 28 e 29 de abril, outra prova regional testou o Atlântico. O Circuito Bodyboard do Norte apresentou no Porto a sua segunda etapa, com 80 jovens bodyboarders (divididos em 19 heats) a competir num total de sete horas. Subiram ao primeiro lugar do pódio Diogo Cruz (Sub-12), Joel Rodrigues (Sub-14), Duarte Cunha (Sub-16), Marco Vieira (Sub-18), Raquel Oliveira (Feminino), Ricardo Rosmaninho (Open) e Ricardo Marques (Masters), apurando-se para o campeonato nacional.



### LIGA MEO SURF: CAMPEONATO NACIONAL OPEN – ETAPA RENAULT PORTO PRO

Uma semana depois, a etapa portuense do campeonato nacional de surf juntou uma centena dos melhores surfistas portugueses. Foram três dias intensos de competição (4, 5 e 6 de maio), que consagraram Teresa Bonvalot e Marlon Lipke como vencedores.

Handwritten signature or initials.



### ETAPA DO CAMPEONATO NACIONAL DE LONGBOARD

A 12 de maio, sábado, a Praia Internacional do Porto foi palco da segunda etapa do Circuito Nacional de Longboard, uma competição que bateu recordes no número de inscritos e que voltou a coroar os grandes nomes da modalidade. António Dantas (sub18), João Dantas (open) e Kathleen Barrigão (feminino) foram os melhores da etapa, mais uma integrada no cartaz do Porto & Matosinhos Wave Series 2018.



### LOG SURF FEST 2018

No mesmo fim de semana, o Log Surf Fest apresentou duas competições de outra modalidade: o Stand Up Paddle. No sábado, decorreu uma etapa do Circuito Nacional de Stand Up Paddle Race Técnico. Nesta variante, competiram atletas das classes 12'6, 14' e All-round e nas categorias Open e Feminino. No domingo, houve ainda uma prova de Wave, outra variante do Stand Up Paddle. Além da competição, o fim de semana teve ainda a iniciativa "Surf para Todos", um momento de batismo de surf para crianças e jovens de instituições locais.



### FAMILY SURF CHALLENGE

Aproveitando a onda do Dia Internacional da Família, as Porto & Matosinhos Wave Series promoveram a 19 e 20 de maio, uma competição inédita nas praias do Norte de Portugal. A prova juntou 24 duplas, com diferentes graus de parentesco entre elas. Na final, Alessandro e António Rodrigues, pai e filho, habituais surfistas das grandes ondas da Nazaré, bateram o casal Sebas Furtado e Carol. No terceiro e quarto lugares, respetivamente, dois pares de irmãos: Tomás e Lourenço Jerve, e Martim e Mafalda Canto Moniz.

### SURF PARA TODOS

No último sábado de maio, dia 25, teve lugar um encontro regional de surf adaptado para pessoas com mobilidade reduzida.



### OPEN & MASTERS CUP

Ainda em maio, nos dias 25 e 26, esta competição reuniu os melhores surfistas do Norte de Portugal, nas categorias Open (Feminino e Masculino), Master (+35) e Kahuna (+45).

### CA OPEN & MASTERS CUP

No feriado de 5 de outubro, a CA Open & Masters Cup juntou na Praia Internacional do Porto os melhores veteranos do surf da região Norte. A competição dividiu-se nas categorias de Open Masculino, Open Feminino, Master e Kahuna.

CA  
9. 11.16



### AON GROMS TROPHY

No fim de semana de 6 e 7 de outubro, mais de 60 jovens participaram no AON Groms Trophy, uma competição de surf dedicada às camadas de formação do Norte.

### SURF TEAM CUP

No último fim de semana de outubro, dias 27 e 28, as ondas do Atlântico foram palco de uma competição de surf por equipas. Foi mais uma prova enquadrada no calendário de 2018 das Waves Series.

### RIP CURL GROM SEARCH

A temporada de 2018 das Porto & Matosinhos Wave Series terminou no fim de semana de 1 e 2 de dezembro, com a terceira e última etapa nacional da Rip Curl Grom Search. Mais de 80 jovens surfistas competiram nas águas do Atlântico. Com os resultados da etapa portuense, que concluiu o circuito nacional da Rip Curl Grom Search, Afonso Antunes e Concha Balsemão foram os classificados para representar Portugal na final mundial da competição.



### PASSEIO PORTO ANTIGO

A 10 de junho, Dia de Portugal, cumpriu-se mais uma edição do Passeio Porto Antigo em BTT. Apesar da chuva, a prova contou com a participação de 270 ciclistas, este ano com partida e chegada do Parque Nova Sintra, sede da empresa municipal Águas do Porto. Ao longo dos 25 km do percurso, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer, de forma diferente, as ruas e

vielas mais escondidas da cidade. O itinerário desta 14.ª edição incluiu passagens pela Praça do Marquês (ponto mais alto do percurso), Ramalde, ciclovia da Ribeira da Granja, Parque da Cidade, Foz Velha, Miradouro de Santa Catarina, Restauração, Avenida dos Aliados e Sé. O Passeio Porto Antigo é uma organização da Bikezone Porto, com o apoio da PortoLazer e da Águas do Porto.

### ENCONTRO DE GERAÇÕES FEMININO

O primeiro Encontro de Gerações Feminino em hóquei em patins teve lugar nos dias 5 e 6 de outubro, no Pavilhão do Clube Infante de Sagres. O torneio, apoiado pela PortoLazer, reuniu 12 equipas femininas de vários pontos do país, num total de mais de 120 hoquistas, entre atletas no ativo e outras que já abandonaram a modalidade. Foi a primeira vez que um evento do género se realizou em Portugal.

## 3.5 EVENTOS INTERNACIONAIS



### PORTO EXTREME XL

Com a melhor lista de inscritos de sempre e o bónus de inaugurar o novo campeonato internacional de Enduro - o World Enduro Super Series - a Porto Extreme XL Lagares cumpriu, no dia 12 de maio, o seu tradicional Prólogo na Ribeira do Porto. Nesta que foi já sua 14.ª edição, a prova juntou 240 participantes de 21 nacionalidades, incluindo todas as principais equipas oficiais do pelotão internacional, casos da KTM, Husqvarna, Sherco, Beta e Gas Gas. Repleto de obstáculos naturais e artificiais, o percurso citadino, que na sua versão mais longa percorre as escadarias do Barredo, Codeçal e Guindais, é desde há cinco anos uma marca indissociável deste evento, sendo já considerado um dos mais espetaculares e desafiantes prólogos de todo o circuito mundial. O britânico Jonny Walker (KTM) foi o mais rápido no prólogo, mas a vitória no final da prova pertenceu ao estreante Billy Bolt, em Husqvarna. Diogo Vieira (Yamaha) foi o melhor português, ao terminar na 22.ª posição da geral.

CN  
7 AAC



### PORTO STREET STAGE

Dois anos depois, os melhores pilotos de ralis do mundo voltaram a acelerar em plena Baixa do Porto, numa classificativa que juntou mais de 100 mil espectadores ao longo dos quase dois quilómetros do percurso. Transmitida em direto pela RTP para uma audiência de mais 73 milhões de espectadores de todo o mundo, a Porto Street Stage teve este ano um percurso diferente do estreado em 2016, iniciando-se no topo da Avenida Dom Afonso Henriques, onde estava localizada a chegada há dois anos, para terminar junto ao Tribunal da Relação do Porto, ao lado do Jardim da Cordoaria, após inédita passagem pelos Clérigos e também pela Rua de Sá da Bandeira.

Tal como já havia sucedido em 2016, o belga Thierry Neuville (Hyundai) foi o mais rápido a percorrer a única classificativa cidadina incluída no figurino do Rally de Portugal 2018 e que, de acordo com um estudo realizado pelo Núcleo de Investigação do ISAG, gerou um impacto de mais de 15 milhões de euros na economia local da cidade. O estudo destacou ainda o elevado grau de satisfação do público face ao evento (4,43 em 5).



### MEETING INTERNACIONAL DO PORTO WOS DE NATAÇÃO

O principal torneio de natação que se realiza anualmente na cidade do Porto cumpriu este ano a sua 34.ª edição nos dias 2 e 3 de junho, uma vez mais, no Complexo de Piscinas de Campanhã. Organizado pela Associação de Natação do Norte de Portugal, em parceria com a PortoLazer, o Meeting Internacional do Porto integrou

este ano, e pela primeira vez, o Circuito Luso-Andaluz de Natação Pura. A prova tinha a particularidade de constituir a última oportunidade para os nadadores portugueses obterem mínimos para o Campeonato da Europa de Absolutos, que se realizam em Glasgow, na Escócia, entre 3 a 9 de agosto.

A competição contou com a participação de 413 atletas (218 masculinos e 195 femininos), em representação de 57 equipas. Aos 46 clubes portugueses, juntaram-se seis equipas espanholas, duas italianas, duas suíças e uma dinamarquesa, precisamente, a atual Campeã Europeia Júnior dos 100 e 200 metros mariposa, Katrine Villesen.



### PORTO CITY RACE

A sétima edição do Porto City Race, um evento internacional de orientação pedestre em ambiente urbano, realizou-se nos dias 21 e 22 de abril, numa organização do Grupo Desportivo dos Quatro Caminhos e Federação Portuguesa de Orientação, com o apoio da PortoLazer. Integrada no calendário do Portugal City Race, a prova abriu este ano com uma etapa que deu a conhecer aos participantes o ambiente rural do Porto oitocentista, num percurso pelos Caminhos do Romântico, com partida e chegada nos Jardins do Palácio de Cristal. A etapa inaugural pontuou igualmente para a Taça de Portugal de Orientação Adaptada. No dia seguinte, 22 de abril, a etapa rainha da prova teve por palco a zona do Centro Histórico do Porto, classificada como Património Mundial pela UNESCO, tendo partida e chegada no Largo da Estação de Metro da Trindade. O Porto City Race foi, como habitualmente, aberto a pessoas de qualquer idade, federadas e não federadas.

SA  
116



### ESTÁDIOS DO MUNDIAL

Durante a realização do Campeonato do Mundo de Futebol – Rússia'2018, a PortoLazer instalou uma Fanzone no Largo do Amor de Perdição, junto à Cordoaria, para que todos os adeptos das várias seleções presentes na competição pudessem assistir aos jogos em ecrã gigante. Além de uma zona de bares, o espaço contou com uma estrutura da Federação Portuguesa de Futebol para a venda de merchandising oficial da Seleção Nacional e um palco para animação antes e depois dos jogos. Após a conclusão da fase de grupos, a estrutura transferiu-se para a Avenida dos Aliados, permitindo que ainda mais adeptos pudessem assistir à transmissão dos jogos do Mundial de Futebol.



### XIX PORTO OPEN

A 19ª edição daquele que é o maior evento de ténis da cidade do Porto contou este ano com um incremento do prémio monetário, que passou para 50 mil dólares a distribuir equitativamente pelas provas feminina e masculina. A prova, inscrita no calendário da ITF (International Tennis Federation) jogou-se, uma vez mais, nos courts do Clube de Ténis do Porto, entre os dias 21 a 29 de julho, numa organização da Associação de Ténis do Porto, em parceria com a Câmara do Porto, através da Porto Lazer. A competição voltou a juntar os melhores tenistas nacionais e algumas das maiores promessas internacionais da modalidade. Foi esse o caso do húngaro Mate Valkusz, antigo nº. 1 mundial de Juniores (2016), que na final masculina venceu o maiato Nuno Borges, uma das maiores promessas do ténis nacional.

No quadro feminino singular, a vitória foi para a espanhola Cristina Busca, 609.º do ranking mundial, que na final surpreendeu a favorita Jil Teichmann, suíça que ocupava a 168.ª posição da hierarquia mundial.



### TORNEIO INTERNACIONAL DE TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS

Entre os dias 18 a 22 de setembro, o Clube de Ténis do Porto foi palco da primeira edição do Torneio Internacional de Ténis em Cadeira de Rodas. Apoiada pela PortoLazer e inscrita no ITF Futures Series, a competição distribuiu cinco mil dólares em prémios monetários e juntou 32 participantes, em pares e singulares, de oito nacionalidades, nomeadamente Portugal, Espanha, Holanda, Irlanda, Polónia, Finlândia e Inglaterra. O contingente nacional foi constituído por seis atletas, numa lista liderada pelo atual Campeão Nacional, Jean Paul Melo.



### LIGA DOS CAMPEÕES DE MINIGOLFE

Depois de já ter acolhido o Campeonato Europeu de Minigolfe em 2002 e o Torneio Europeu de Sub-23 em 2016, a cidade do Porto foi palco em 2018 da Liga dos Campeões de Minigolfe. A competição decorreu entre os dias 4 a 6 de outubro, no Campo de Minigolfe do Passeio Alegre, na Foz do Douro, numa organização do Clube de Minigolfe do Porto e Federação Portuguesa de Minigolfe, com o apoio da Câmara do Porto, através da PortoLazer. A prova foi disputada pelos representantes, masculinos e femininos, dos diversos clubes que se

Handwritten signature or initials.



sagraram campeões nas várias ligas internacionais, num total de cerca de 150 atletas de nove países diferente, a saber: Alemanha, Suíça, Áustria, Holanda, República Checa, Itália, Suécia, Finlândia e Portugal.

### TORNEIO INTERNACIONAL CIDADE DO PORTO

Pelo quarto ano consecutivo, o Clube Infante de Sagres organizou no seu pavilhão o Torneio Internacional Cidade do Porto, uma competição de pré-temporada em hóquei em patins que é disputada por quatro equipas. Na edição deste ano, juntaram-se ao clube anfitrião as equipas do Sporting Clube de Portugal, a atual Campeã Nacional da modalidade, a União Desportiva Oliveirense e ainda a formação do RHC Diessbach, vice-campeã da Suíça. O torneio, disputado ao longo de dois dias (18 e 19 de setembro), seria ganho pela UD Oliveirense, que na final derrotou a equipa do Sporting CP por 3-2.

## 3.6 DESPORTO INFORMAL



### DIAS COM ENERGIA

Este programa municipal mudou de morada em 2018, passando a realizar-se no Pavilhão Fontes Pereira de Melo, proporcionando, todos os sábados de manhã, aulas gratuitas de pilates (às 9 horas), yoga (às 10) e tai chi (às 11). Em maio, e como também já é tradição, o Dias com Energia passou a realizar-se ao ar livre. As aulas de sábado mantiveram o horário, mas passaram a realizar-se nos Jardins do Palácio de Cristal. E, aos domingos, a oferta passou a incluir aulas de tai chi (às 9,30 horas) e método DeRose (às 11) no Parque da Cidade. Nos dias 1, 2 e 3 de junho, a iniciativa juntou-se à Festa da Criança, no Parque de São Roque, e ofereceu aulas a miúdos e graúdos.



### PORTO ANTISTRESS

Durante todo o ano, em duas manhãs de domingo por mês, a PortoLazer e a Runporto continuaram a apresentar a iniciativa Porto Antistress, no Parque Oriental da Cidade do Porto. O ponto de encontro continuou a ser o Pavilhão Municipal do Lagarteiro, onde os participantes realizam exercícios de aquecimento antes de iniciarem as caminhadas e exercícios ao ar livre. Todas as atividades do Porto Antistress são organizadas e monitorizadas por profissionais de educação física, com o acompanhamento de técnicos de saúde.



### DE VOLTA À FORMA

A PortoLazer e a APLL continuam a apresentar o único programa nacional de reabilitação física dirigido a doentes oncológicos. De Volta à Forma é um programa inovador de reabilitação física especificamente desenvolvido para os doentes oncológicos dos centros hospitalares do Grande Porto. Trata-se de uma iniciativa única em Portugal, promovida pela Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas (APLL) e pela PortoLazer, com a colaboração do Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, cujos alunos irão monitorizar as atividades. Cada participante tem a oportunidade de usufruir de um plano totalmente gratuito durante três meses, antecedido, sempre, de uma avaliação física. Em 2018, as aulas gratuitas do programa continuaram a realizar-se às quartas e sextas-feiras, na Piscina Municipal da Constituição.

CV  
11/11

### 3.7 FEIRAS E MERCADOS



Ao longo de 2018, a PortoLazer apoiou a realização de 11 mercados, num total de 335 edições.

A periodicidade destes mercados é variada. O Mercado da Alegria teve lugar aos domingos, no Jardim do Passeio Alegre. Já o Mercado Porto Belo aconteceu todos os sábados, na Praça Carlos Alberto, tendo ainda realizado uma edição especial de Natal de 21 a 23 de dezembro.

O Mercado de Artesanato do Porto (MAP) realizou-se na Praça Parada Leitão, todas as sextas e sábados. Nos meses de agosto, setembro, novembro e dezembro, o MAP realizou-se também à quinta-feira. Durante este ano, houve ainda três edições especiais (a de Páscoa, de 26 de março a 2 de abril, a de São João, entre os dias 8 e 23 de junho, e a de Natal, de 14 a 23 de dezembro).

Nos segundo e último sábados de cada mês, o Mercadinho dos Clérigos marca presença na Rua Cândido dos Reis. A Rua Galerias de Paris acolhe a Feira de Artesanato Urbano "Família Desce à Rua", no primeiro fim de semana e terceiro domingo de cada mês.

O Mercadinho da Ribeira realiza-se de quinta-feira a domingo. Com a mesma periodicidade, mas apenas de março a setembro, o Mercadinho da Sé ocupa o Largo do Redondelo.

Durante o ano de 2018, houve também lugar à realização de dez edições do Flea Market, que passou pelos Parques de Estacionamentos do Silo Auto e do Campo Alegre, pela Alameda das Fontainhas, pela Praça da República e pelos Jardins de S. Lázaro e do Marquês.

Com 12 edições, o Market Place teve lugar no Jardim do Marquês, no Jardim de São Lázaro, no Jardim de Arca d'Água e na Praça da República.

Já o Urban Market e o Pink Market, com 27 e 14 edições, respetivamente, ocuparam vários locais da cidade. O primeiro teve a maioria das suas edições na Praça das Cardosas e no Hard Club. O Pink Market decorreu no Edifício Transparente e no District.

### 3.8 ARTE CONTEMPORÂNEA

#### INAUGURAÇÕES SIMULTÂNEAS DE MIGUEL BOMBARDA

Tal como em anos anteriores, os ciclos de inaugurações voltaram a acontecer aos sábados à tarde, respetivamente nos dias 13 de janeiro, 10 de março, 21 de abril e 9 de junho, sempre a partir das 16 horas e com acesso livre. Os outros dois ciclos tiveram lugar, respetivamente, a 22 de setembro e a 10 de novembro. A PortoLazer voltou a associar-se a esta iniciativa, promovendo a cada ciclo um conjunto de visitas guiadas por algumas das galerias do quarteirão. Este ano, foram propostas duas visitas por cada ciclo, ao início e final da tarde, cada uma com 30 vagas disponíveis. Paralelamente, a PortoLazer promoveu ainda várias ações de animação no espaço exterior e as já habituais oficinas de técnicas de impressão, pensadas para estimular a capacidade de pensar e criar do público presente.

De resto, cumprindo com o objetivo de transformar o Quarteirão de Bombarda num espaço privilegiado de experimentação para instituições de ensino artístico da cidade, foram apresentados ao longo dos quatro ciclos vários projetos artísticos performativos, através da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) e do Balletteatro.



UN  
cy 1AL

### 3.9 ATIVIDADES PARA CRIANÇAS



#### FESTA DA CRIANÇA

Pela primeira vez na história deste evento, o Parque de São Roque, na zona oriental da cidade, foi o cenário escolhido para a realização da Festa da Criança, nos dias 1, 2 e 3 de junho. A (re)descoberta do parque foi um dos motes da programação. Em três percursos, as crianças foram convidadas a explorar o espaço de mapa mão, descobrindo as 16 árvores centenárias e conhecendo as várias espécies de camélias que habitam este parque municipal. O programa manteve uma forte aposta nas atividades lúdicas e desportivas, propostas habitualmente populares entre as crianças. Pistas de BTT e prevenção rodoviária, caiaques para passear no lago, vários jogos tradicionais, um trampolim, balizas para marcar penaltis e aulas de dança, karaté e capoeira foram algumas das propostas.

Outra vertente importante da festa foi a da experimentação. Um conjunto de oficinas, workshops e ateliers desafiaram o público a jardinar, a tocar percussão, a criar brinquedos ou abrigos para animais, a pintar, a brincar com a Ciência, a meditar e até preparar uma pizza. O programa incluiu ainda exposições e, claro, uma ampla oferta de espetáculos e demonstrações, com música, magia e muita dança. Ao longo do fim de semana houve ainda um mercado feito por crianças e para crianças, além de uma extensão do programa Dias com Energia, com aulas gratuitas de pilates, ioga e tai chi. A Festa da Criança é realizada todos os anos pela Câmara Municipal do Porto e a PortoLazer, enquadrada nas comemorações do Dia Mundial da Criança.

### 3.10 EXPOSIÇÕES

#### EXPOSIÇÃO DE CAMÉLIAS DO PORTO

Na sua 23.ª edição, a Exposição de Camélias do Porto regressou ao Mosteiro de São Bento da Vitória, onde já se realizou em 2015, ano em que foi lançada a marca "Porto. Cidade das Camélias". O evento, de entrada livre, voltou a encher de cor e animação o primeiro fim de semana de março, apresentando um vasto e variado programa de iniciativas em torno da camélia.

Organização conjunta da Câmara do Porto e Associação Portuguesa das Camélias, a exposição convida o público a conhecer e apreciar as diferentes espécies desta flor do inverno, trazida do Japão no início do século XIX. A mostra teve, como habitualmente, um caráter competitivo, elegendo a Melhor Camélia e, também, a Melhor Camélia de Origem Portuguesa.

Ao longo do fim de semana, foram realizados um conjunto de atividades complementares à exposição, onde se incluíram o tradicional Mercado da Camélia, quatro sessões do teatro de sombras, encenado pela artista plástica Beniko Tanaka, uma cerimónia de chá e ainda várias oficinas de participação gratuita, todas em redor da camélia.

No exterior, a organização preparou, também, um conjunto de iniciativas em diversos locais da cidade, com destaque para a habitual mostra de trabalhos escolares, este ano dividida por três emblemáticos jardins do Centro Histórico (Cordoaria, Carregal e Virtudes). Expostos nos tradicionais candeeiros da cidade, os trabalhos puderam ser apreciados até 12 de março.

Na noite de 3 de março, as camélias foram celebradas com música, num concerto pela Orquestra Sinfónica e o Coro do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga e que teve por palco a Igreja da Nossa Senhora da Lapa.

Para assinalar o encerramento da XXIII Exposição de Camélias, houve ainda lugar a um passeio de bicicletas floridas pela cidade.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

### 3.11 GASTRONOMIA



#### ESSÊNCIA DO VINHO

Entre os dias 22 a 25 de fevereiro, o Palácio da Bolsa transformou-se na maior experiência de vinho em Portugal. Mais de 20 mil pessoas, das quais 35 por cento estrangeiras, visitaram a 15ª edição do ESSÊNCIA DO VINHO. O certame trouxe à cidade do Porto mais de três mil vinhos em prova livre de 400 produtores nacionais e estrangeiros. Em paralelo, foi desenvolvido um intenso programa com mais de 50 atividades ligadas ao tema. Esta iniciativa, que já é considerada um marco no panorama vínico nacional, é organizada pela EV-Essência do Vinho e a Associação Comercial do Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



#### PORTO BEER FEST

De 13 a 16 de junho, os Jardins do Palácio de Cristal (Rossio) voltaram a acolher alguns dos melhores cervejeiros do mundo para a terceira edição do Porto Beer Fest.

Consolidado como um dos maiores encontros de cultura cervejeira da Europa, o evento trouxe mais de 300 estilos e criações cervejeiras, representadas por cerca de 50 cervejarias, nacionais e estrangeiras, acompanhadas de petiscos, concertos e um ecrã gigante para que o público pudesse assistir aos jogos do Mundial de Futebol. Durante os quatro dias do certame, passaram pelo festival mais de 40 mil pessoas.

### 3.12 MODA



#### PORTUGAL FASHION

O Queimódromo do Porto transformou-se este ano na cidade da moda para acolher a 42.ª edição do Portugal Fashion, entre 22 a 24 de março. A nova estrutura ocupou uma área de 10 mil metros quadrados, oito mil dos quais totalmente cobertos, onde se incluíram três zonas de passarelas com mil metros quadrados cada uma, permitindo uma assistência de mil espetadores nos vários desfiles de apresentação da coleção outono/inverno. O Portugal Fashion é um projeto da responsabilidade da Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), desenvolvido em parceria com a Associação Têxtil e Vestuário de Portugal e com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

### 3.13 MÚSICA



#### PORTO BLUES FEST

Depois do sucesso da primeira edição em 2017, o Porto Blues Fest regressou nos dias 18 e 19 de maio aos Jardins do Palácio de Cristal. A Concha Acústica voltou a ser o palco de eleição para este festival, que trouxe novamente uma experiência de Blues aos amantes e apreciadores deste género musical. Os North South Blues Connection abriram esta segunda edição, que teve como principal figura de cartaz a norte-americana

5/11/16

Pat “Mother Blues” Cohen. A segunda e última noite do festival ficou a cargo da banda espanhola Chino & The Big Bet e dos portugueses Budda Power Blues, numa atuação onde se fizeram acompanhar por Maria João, com quem produziram o seu último disco “The Blues Experience”, e pelo músico portuense Pedro Abrunhosa.



### NOS PRIMAVERA SOUND

Entre os dias 7 a 9 de junho, o NOS Primavera Sound cumpriu a sua sétima edição no Parque da Cidade do Porto. O festival, que pela primeira vez ultrapassou a barreira das 100 mil pessoas, representando mais de seis dezenas de nacionalidades, apresentou este ano várias novidades ao nível do recinto, com a introdução de dois novos palcos, um instalado na zona do Queimódromo (palco SEAT) e outro no pavilhão do Sport Clube do Porto (palco Bits). A outra novidade foi a criação do espaço “Porto for Talent”, dinamizado pela própria autarquia com o intuito de dar a conhecer o que melhor de melhor se faz no Porto ao nível da criatividade e empreendedorismo. O espaço interativo incluiu demonstrações de algumas das empresas que constituem o atual ecossistema empresarial e empreendedor da cidade.

Nick Cave, Lorde, A\$AP Rocky, Fever Ray e Tyler, The Creator foram alguns dos principais destaques do cartaz desta edição, que gerou um impacto económico na cidade superior a 19,7 milhões de euros, de acordo com um estudo conduzido pelo Núcleo de investigação do Instituto Superior de Administração e Gestão (ISAG). Na noite da véspera, a 6 de junho, o Porto deu as boas-vindas ao público do NOS Primavera Sound, com uma atuação de Fatboy Slim em plena Avenida dos Aliados, no tradicional “warm-up” do festival com acesso livre.



### CONCERTOS NA AVENIDA – CASA DA MÚSICA

Como habitualmente, sucede no encerramento do verão, os Concertos na Avenida voltaram à principal sala de visitas da cidade no fim de semana de 7 e 8 de setembro. Coorganizado pela Câmara do Porto e a Fundação Casa da Música, o ciclo deste ano teve como protagonistas a Orquestra Sinfónica e a Orquestra Barroca. Milhares de pessoas responderam à chamada, enchendo os Aliados nas duas noites.

Com direção musical do aclamado maestro e violinista Dmitry Sinkovsky, o espetáculo da Orquestra Barroca, na primeira noite, foi dedicado a Vivaldi e aos quatro concertos apelidados de “As Quatro Estações”, provavelmente as obras escritas para violino mais conhecidas de toda a música barroca. Na noite seguinte, a Orquestra Sinfónica do Porto subiu ao palco para o seu concerto tradicionalmente festivo. Desde a melhor tradição vienense de Strauss, passando pelo arranjo orquestral de Vaughan Williams sobre uma famosa melodia tradicional inglesa, até aos ambientes musicais associados ao Oeste americano descritos por Copland, a formação portuense brindou o público com música célebre do repertório sinfónico. O programa inclui ainda a banda sonora criada por Korngold para o filme “The Sea Hawk” e ainda obras de Brahms, Enesco e Bizet.

cy CW 11/16

## 3.14 EVENTOS ÂNCORA

### FESTAS DE SÃO JOÃO DO PORTO

Apesar de ser um dos santos populares mais celebrados por toda Europa, nenhuma cidade festeja o São João como o Porto, numa manifestação popular que arrasta multidões para a rua, contagiando cada um dos bairros e freguesias da cidade, entusiasmando todos quantos participam ou descobrem pela primeira vez esta festa. Pelas suas características únicas e especiais, mas também pela cada vez maior qualidade e diversidade da sua programação, as Festas de São João são hoje um dos eventos âncora da cidade e uma marca já indissociável do Porto, reforçando a sua presença no panorama turístico internacional, nomeadamente, por esta forte associação a eventos únicos e diferenciadores do destino Porto. Embora tendo como auge a noite de 23 para 24 de junho, o programa oficial das Festas de São João prolongou-se, em 2018, por todo o mês de junho, contando com uma vasta agenda que integrou múltiplas iniciativas. Aqui fica um resumo das mais importantes:



### DIVERTIMENTOS DE SÃO JOÃO

Os tradicionais divertimentos também fizeram parte do programa das Festas de São João. Os quatro espaços com atrações para os mais novos estiveram localizados na Rotunda da Boavista (uma tradição recuperada em 2014), Alameda das Fontainhas, Lordelo do Ouro (Jardim do Cálem) e Foz (Av. D. Carlos I).

### CONCURSO DE MARTELINHOS DE SÃO JOÃO

Entre os dias 7 e 30 de junho, o Palácio das Artes recebeu a exposição final do 7.º Concurso Martelinhos de S. João, que recria um dos ícones mais populares das Festas de São João do Porto. A iniciativa, promovida pela Fundação da Juventude, em parceria com a Câmara do Porto e o apoio da Fundação Millennium BCP, pretende a cada ano estimular a criatividade e a participação de todos na interpretação deste tema, convidando os concorrentes a redesenhar o histórico martelo de São João e a torná-lo o mais original possível. Na mostra deste ano estiveram representados 112 projetos nos

suportes 2D, Objeto e Vídeo. O primeiro classificado de cada uma categoria a concurso recebeu um prémio monetário no valor de 1.000 euros.



### RANCHOS EM ARRUADEIRA

A 16 de junho, cumpriu-se mais uma tradição sanjoanina na cidade, com dez ranchos a percorrerem as principais ruas e praças da Baixa, convidando o público a cantar e a dançar em honra ao São João. Com partida simultânea de vários locais e percorrendo diferentes itinerários, o ponto de encontro final foi a Praça do General Humberto Delgado, em frente à Câmara Municipal, onde cada grupo realizou uma atuação final.



### CASCATA COMUNITÁRIA

Lançado em 2017, o projeto da Cascata Comunitária de São João foi reeditado este ano no Mercado Temporário do Bolhão. A composição final juntou 350 casas em cerâmica, construídas ao longo de 50 oficinas abertas e mais de 125 horas, entre os dias 7 e 17 de junho. As peças da cascata foram feitas em grés através da técnica da ocagem e coloridas em azul-cobalto, branco, amarelo ocre, verde e vermelho ferrugem, através da técnica do engobe. As oficinas foram dinamizadas no próprio MTB, sob orientação de Cristina Camargo e Teresa Branco. Foram necessárias 17 horas para vidrar e enfiar as 350 casas que compuseram a cascata, cujo peso total rondou os 250 quilos.

Handwritten signature and initials.



### RUSGAS DE SÃO JOÃO

Na noite de 22 junho, milhares de pessoas saíram à rua para assistir ao tradicional desfile das Rusgas de São João do Porto, este ano concentrado na Avenida dos Aliados. O desfile, que juntou mais de 1.200 figurantes, terminou na Praça General Humberto Delgado, em frente ao edifício da Câmara Municipal, com uma exibição obrigatória perante o júri, que avaliou e pontuou cada uma das rusgas com base na coreografia, cenografia, figurinos e musicalidade. Embora livres na escolha dos temas, as rusgas tinham de apresentar um cunho tradicional e evocar factos e costumes da história da cidade. Somadas todas as pontuações, a Junta de Freguesia de Campanhã, representada pela Associação Cultural e Desportiva do Bairro de Falcão, foi a grande vencedora da edição deste ano, totalizando 211 pontos. Depois de 2016 e 2017, esta foi a terceira vitória consecutiva da Rusga de Campanhã.



### CONCERTOS NA AVENIDA

A música popular portuguesa voltou a ser o denominador comum dos dois concertos realizados na Avenida dos Aliados durante a noite mais longa e festiva da cidade do Porto. A abertura esteve a cargo do Conjunto Memórias de António Mafra, que se estreou no palco maior da cidade com um concerto de homenagem a um dos grupos que mais músicas dedicou ao São João do Porto: o Conjunto António Mafra. Após o espetáculo de fogo de artifício, foi a vez de José Cid regressar aos Aliados e animar a principal sala de visitas da cidade com alguns dos seus temas de maior sucesso.

Mas como o São João não se esgota na noite, a tarde de 24 de junho reservou ainda mais uma atuação no palco da Avenida dos Aliados, desta vez com a Banda Sinfónica Portuguesa, no tradicional Concerto de São João, este ano com a presença especial do Quarteto de Clarinetes de Lisboa.



### ESPETÁCULO DE FOGO DE ARTIFÍCIO

O espetáculo de fogo-de-artifício é um dos momentos mais aguardados da noite de São João. "Folia em noite de paixão" foi o nome do espetáculo produzido pela Pirotecnia Minhota e que durante 20 minutos surpreendeu os muitos milhares de pessoas que enchem as margens de Porto e Vila Nova de Gaia. O tema deste ano propunha a representação da capacidade lusitana para vencer com paixão e, através da mutação do fogo, pretendeu inspirar e libertar as paixões sentidas pelo público.

Lançados de plataformas no meio do rio, a jusante da Ponte Luiz I e até 600 metros em direção à Foz, foram 53.750 disparos de efeitos pirotécnicos, com uma cadência média de lançamentos de 2.756 disparos por minuto. O resultado foram fogos cruzados, sequências digitais, disparos de girassóis de múltiplas cores e inovações com dourados de longa duração. O espetáculo incluiu também efeitos pirotécnicos junto aos pilares da Ponte Luiz I, que proporcionaram efeitos cruzados sobre o rio, não faltando também a já imprescindível cascata dos tabuleiros superior e inferior.

## VERÃO É NO PORTO

O programa "Verão é no Porto" concentra a oferta da cidade em termos de eventos de animação e desporto ao longo dos meses de julho, agosto e setembro.

Aproveitando o facto de muitos turistas nos visitarem nesta altura do ano e muitos moradores permanecerem na cidade, o programa procura oferecer um conjunto diversificado de iniciativas, alargadas a vários pontos da cidade. Este ano, destacamos três grandes estreias na programação: Verão no Jardim, Porto Busker Fest e o festival Elétrico - Porto Music Experience.

Três eventos que, apesar de se terem realizado pela primeira vez, alguns deles em espaços inusitados da cidade, constituíram um verdadeiro sucesso ao nível da afluência de público. Abaixo, um resumo das principais iniciativas integradas no programa Verão é no Porto em 2018:



### ESTÁDIO DE PRAIA

A exemplo de anos anteriores, a programação de verão na cidade incluiu um Estádio de Praia junto ao Edifício Transparente, onde ao longo de quase sete semanas, entre 4 de julho e 19 de agosto, foram dinamizadas várias atividades e torneios desportivos. Coordenado pela PortoLazer, o programa incluiu um torneio de rugby de praia, integrado no Circuito Europeu de Beach Rugby, três etapas do Circuito Regional de Andebol de Praia, a final do Campeonato Nacional de Gira Praia e, a fechar o calendário, a final do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia, em seniores masculinos e femininos.



### FESTIVAL DA COMIDA "CONTINENTE"

Integrado uma vez mais no programa Verão é no Porto, o Festival da Comida Continente regressou ao Parque da Cidade nos 7 e 8 de julho. De acesso livre, este é um festival pensado para as famílias, que apresenta um programa repleto de atividades para todas as idades, tendo a comida e as novas tendências alimentares como eixo de todo o evento. O programa do evento incluiu, como habitualmente, vários espetáculos musicais, com nomes como Tony Carreira, Diogo Piçarra, David Carreira, Xutos & Pontapés, HMB e Mundo de Sara. O recinto incluiu um espaço reservado para crianças, com jogos tradicionais, trampolins, acro-bungee, arborismo e, ainda, uma aldeia do futebol, com 10 campos e muita animação proporcionada pela Federação Portuguesa de Futebol.



### VERÃO NO JARDIM

Entre 10 de agosto e 2 de setembro, o estreado Verão no Jardim animou três espaços verdes da cidade, com propostas pensadas para todas as idades, sempre com animação e boa música a acompanhar. A iniciativa percorreu, a cada fim de semana, os jardins da Cordoaria, do Calém e de São Lázaro. Além das propostas musicais, o Verão no Jardim foi sempre acompanhado de um mercado urbano, bares, zona de alimentação, com várias propostas de street food e ainda várias atividades especialmente dedicadas aos mais novos. Aos sábados, a aposta passou pela atuação de vários DJ da cidade, enquanto ao domingo o convite foi dirigido a bandas locais que promoveram os seus projetos num concerto ao ar livre e com o pôr do sol como pano de fundo. A iniciativa foi promovida pela Câmara do Porto, através da PortoLazer e em parceria com o Terceiro Piso.

CM  
CT AAC





### CINEMA FORA DO SÍTIO

O mês de agosto trouxe à cidade mais um ciclo de Cinema Fora do Sítio. Já na sua 19.ª edição, a iniciativa organizada conjuntamente pela Câmara do Porto (através da PortoLazer) e a Fundação INATEL voltou a apresentar sessões gratuitas de cinema em diversos espaços públicos da cidade, às sextas e sábados, sempre a partir das 22 horas. Nesta temporada, foram exibidos oito filmes, em lugares como a Alameda das Fontainhas, o Jardim de Sobreiras, o Parque Desportivo de Ramalde, os Jardins do Palácio de Cristal, o Largo da Estação de Campanhã, o Jardim de Liège, o Jardim de Arca d'Água e o Largo Amor de Perdição. O evento, de acesso gratuito, bateu nesta edição todos os recordes de afluência, com uma média de 600 espetadores por sessão.



### ELÉTRICO - PORTO MUSIC EXPERIENCE

O "Elétrico - Porto Music Experience" constituiu uma das grandes novidades na programação do Verão é no Porto deste ano. Privilegiando o contacto com a natureza, o sol e o ar livre, o evento teve lugar no Parque da Pasteleira, nos dias 19, 20 e 21 de julho. Através de uma fusão de música, dança, arte e tecnologia, o Elétrico convidou os portuenses a dançar ao som de um cartaz eclético, desde o jazz ao techno, passando pelo soul, funk, disco e house, com propostas que chegaram de Berlim, Barcelona, Detroit, mas também de várias paragens de Portugal.



### PORTA-JAZZ AO RELENTO

Nos quatro sábados de agosto, o ciclo de concertos Jazz ao Relento voltou aos Jardins do Palácio de Cristal. O público teve acesso gratuito e pode assistir a quatro formações escolhidas pela Porta-Jazz, associação que é a montra do trabalho original dos músicos de jazz emergentes sediados na cidade do Porto.



### PORTO BUSKER FEST

Nos quatro fins de semana de agosto, o Porto recebeu a primeira edição do Porto Busker Fest, evento que juntou 25 reconhecidos artistas e coletivos de seis nacionalidades diferentes (Argentina, Brasil, Polónia, Portugal, Porto Rico e Peru), os quais apresentaram 60 espetáculos em 15 palcos improvisados da Baixa. Acrobatas, malabaristas, clowns, ilusionistas, estátuas-vivas, músicos e outros mais, atuaram de forma livre e gratuita, todos os sábados e domingos à tarde, revelando as tendências e as tradições dos seus países nas artes de rua. Este evento foi uma organização conjunta do Porto Busker e da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

*Handwritten signature and initials.*



### FEIRA DO LIVRO DO PORTO

Os Jardins do Palácio de Cristal receberam de 7 a 23 de setembro, mais uma edição da Feira do Livro do Porto, que desta vez homenageou José Mário Branco. Para além da exposição e venda de livros, o certame apresentou, mais uma vez, um extenso programa cultural e de animação, entre música, palestras, debates, oficinas, ciclos de cinema e "spoken word", dança, exposições, workshops, subidas de balão de ar quente, entre outros. Fixada nos Jardins do Palácio de Cristal desde 2014 e com uma dimensão estabilizada de 130 pavilhões, a Feira do Livro do Porto registou este ano um número recorde de 300 mil visitantes ao longo dos seus 17 dias, para além de um aumento médio de 60 por cento na venda de livros.



### NATAL NO PORTO

A época natalícia é um dos momentos mais aguardados na cidade. Com uma programação que se estendeu de 1 de dezembro a 6 de janeiro (Dia de Reis), o Porto esteve em festa com a realização de diversas atividades espalhadas por ruas, praças e outros espaços desta cidade. Para além da música, dos espetáculos infantis, dos mercados e feiras, do desporto e da animação de rua, houve ainda lugar para novas apostas, como a comédia e o cinema, com destaque para o "Salão Piolho", que apresentou uma série de filmes concertos em alguns dos locais mais emblemáticos da cidade. A programação arrancou oficialmente no feriado de 1 de dezembro, na Avenida dos Aliados, com a

inauguração da Arvore de Natal da cidade. A festa, que juntou mais de 100 mil pessoas, incluiu um concerto de Carolina Deslandes e uma atuação do grupo Saint Dominic's Gospel Choir. Ao mesmo tempo, na Rotunda da Boavista e na Praça D. João I, eram inauguradas as duas pistas de gelo natural da cidade. Aqui ficam alguns dos principais destaques da programação de Natal deste ano:



### CONTOS DE NATAL E TEATRO DE MARIONETAS

Este ano, para além de ser possível circular pelo interior da Árvore de Natal, foi também possível assistir a vários espetáculos infantis. Uma dessas propostas foram os Contos de Natal, criados e interpretados por Saphir Cristal, através da personagem Fantásia, uma fada criada propositadamente para a edição deste ano e que fez as delícias dos mais pequenos ao longo de oito sessões. Nos três domingos antes do Natal, decorreram igualmente três espetáculos de marionetas no interior da Árvore, apresentados pelo Historioscópio - Teatro de Marionetas.



### DAR CORDA AO NATAL

O Coro 8 por 4, através de performances portáteis e itinerantes, brindou a cidade com quatro concertos que percorreram os locais de maior afluência da Baixa do Porto, como o Largo Amor de Perdição, as Praças da Liberdade, D. João I, Poveiros, Batalha e Carlos Alberto, o Mercado Temporário do Bolhão e a Rua de Cedofeita.

UX  
CJ 1/12



### NATAL À PORTA

Como é tradição no Natal no Porto, nos quatro fins de semana de dezembro a música cantou-se à porta de vários edifícios emblemáticos da cidade, ao som dos grandes clássicos de Natal. Aos sábados a música esteve a cargo dos PopUp – Vozes Portáteis, um grupo de canto a capella. Aos domingos, os espetáculos foram apresentados pela Companhia Ópera de Bolso. A edição deste ano contou com oito concertos gratuitos que se realizaram em espaços como o Varandim da Torre dos Clérigos, a escadaria da Igreja de Santo Ildefonso e as traseiras da Reitoria da Universidade do Porto. O programa teve encerramento, a 23 de dezembro, em plena Avenida dos Aliados.

### FLASHBACK

Um evento que se estreou na programação de Natal deste ano, com acesso livre e que decorreu durante todo o mês de dezembro. Consistiu na atuação de diferentes DJ's que animaram as tardes de sábado, ao som de músicas dos anos 70, 80 e 90. Realizaram-se cinco sessões: três na Praça Gomes Teixeira e duas no Jardim da Cordoaria.



### NATAL A RIR

A comédia foi uma das novidades no programa deste Natal. Num total de sete espetáculos, que decorreram sempre na Avenida dos Aliados, nas tardes de sábado e domingo, estes momentos cruzaram humor, magia, malabarismo, mímica e acrobacias, por intermédio de artistas de rua portugueses e estrangeiros.



### FAMILY JAZZ CONCERT

A Estação de Comboios de São Bento recebeu, no dia 16 de dezembro, um espetáculo para toda a família, onde os clássicos de jazz e temas infantis foram trabalhados e interpretados recordando as mais divertidas músicas e sonoridades da infância.



### GOSPEL SOUNDS - SAINT DOMINIC'S GOSPEL CHOIR

A primeira atuação nos Aliados do Saint Dominic's Gospel Choir, o maior e mais antigo coro de gospel português, aconteceu no dia 1 de dezembro, data da inauguração da Árvore de Natal. Mais tarde, no dia 23 de dezembro, voltaram à sala de visitas da cidade para um concerto alargado, em que atuaram as alas do Porto e de Lisboa do grupo. Foram mais de 100 elementos em palco.

UN  
MAN



### PASSAGEM DE ANO

A Passagem de Ano é hoje uma das maiores festas da cidade e a prova disso é que, pelo segundo ano consecutivo, a Avenida dos Aliados registou a sua maior enchente de sempre, superando agora as 220 mil pessoas. Naquela que foi seu primeiro grande concerto após o lançamento do álbum "Espiritual", Pedro Abrunhosa fez a festa nos Aliados ao longo de quase cinco horas. O tema "Vem ter Comigo aos Aliados" serviu de convocatória a esta celebração e abriu o espetáculo de fogo-de-artifício, musicado pelo artista e a sua banda durante os seus 16 minutos e meio de duração.

Além dos Aliados, foram ainda montados mais três palcos alternativos na Baixa do Porto, respetivamente no Largo Amor de Perdição (Cordoaria), Praça dos Poveiros e Praça Gomes Teixeira (Leões).

Na noite de 29 de dezembro, e numa espécie de aquecimento para a noite de fim de ano, a Avenida dos Aliados acolheu um concerto de Diogo Piçarra que juntou cerca de 70 mil pessoas e que teve como convidados especiais os músicos Jimmy P e Agir.



## 3.15 PLATAFORMAS

### QUEIMÓDROMO

O espaço conhecido como Queimódromo está localizado junto à Estrada da Circunvalação, a escassos metros do mar e contíguo ao Parque da Cidade do Porto. Trata-se de um espaço aberto de 45.000 m<sup>2</sup>, dotado de iluminação e infraestruturas elétricas, de distribuição de água e saneamento. Este espaço foi alvo de várias obras de requalificação durante o ano de 2017 e 2018, efetuadas essencialmente pela GO Porto, EM. Estas intervenções permitiram, por exemplo, a recuperação do pavimento, a asfaltagem da pista, a reparação da instalação elétrica e a substituição e reparação da vedação de segurança. Em face destas obras, o espaço está agora apto para acolher os mais variados eventos. Ao longo do ano de 2018, foram ali realizados o Corta-Mato Escolar (fevereiro), Corrida do Dia do Pai (março), Portugal Fashion (março), Queima das Fitas (abril e maio), NOS Primavera Sounds (junho), Festival da Comida Continente (julho), Exposição e Venda de Veículos Automóveis da Caetano Retail (julho), Corrida do Parque à Noite (julho), Maratona do Porto (novembro) e o Circo de Natal (dezembro), perfazendo 195 dias de ocupação.



### SILÓ AUTO

O Parque do Silo Auto está sob gestão da PortoLazer desde julho de 2014, sendo utilizado maioritariamente como parque de estacionamento. Está localizado em pleno centro da cidade do Porto, com acesso pela Rua de Guedes de Azevedo. O edifício caracteriza-se por R/C e 8 pisos, sendo que a maioria está destinado a estacionamento, perfazendo um total de 680 lugares. O 4.º piso encontra-se sob gestão da Polícia Municipal, sendo que o respetivo acesso é exclusivo desta entidade. O acesso a este piso é efetuado exclusivamente pela Rua de Gonçalo Cristóvão.

Existem também outras áreas como as lojas na zona de receção, no rés-do-chão, uma zona de oficina, que atualmente foi aproveitada para armazém de materiais da logística da PortoLazer e um posto de abastecimento de combustíveis.

cy  
cy' 116

Em 2018, o Parque do Silo Auto foi alvo de uma grande procura. A faturação do parque aumentou cerca de 21% face a valores de 2017. O seu tarifário foi revisto em baixa ao nível das tarifas de rotação em abril de 2018, em linha com os restantes parques sob gestão municipal. Neste mesmo espaço foram ainda realizados algumas atividades que contribuíram para a divulgação deste espaço, tendo reflexo positivo nas suas dinâmicas diárias, e que se enquadram na vertente de feiras e mercados e eventos, promovidos e/ou apoiados pela PortoLazer, como as quatro edições do Flea Market (a 13 de janeiro, 17 de fevereiro, 17 de março e 15 de dezembro), o Porto World Battle (de 5 a 8 de abril), o Serralves em Festa (a 31 de maio) e o Campeonato de BeatBox (de 13 a 15 de julho).



### PARQUE DE ESTACIONAMENTO DOS JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL

Em junho de 2018, em face do término do contrato de concessão deste parque com o operador privado, a Câmara do Porto atribuiu a sua gestão à PortoLazer. Este parque tem entrada e saída para automóveis e peões para a Rua Jorge Viterbo Ferreira e três saídas para os Jardins do Palácio de Cristal. Possui 460 lugares, distribuídos por seis meios pisos, com duas caixas de escadas e dois elevadores.

Atualmente, a grande procura dos clientes é por produtos de avenças, em resultado da sua localização muito próxima de um dos principais polos da Universidade do Porto. Prevê-se que essa tendência altere logo após a requalificação do Pavilhão Rosa Mota, com forte repercussão nos produtos de rotatividade. Embora não haja elementos de análise relativos a anos anteriores, verificou-se nestes sete meses de gestão de 2018 uma faturação média mensal de cerca de 40 mil euros. Note-se que o fim da concessão a privados foi acompanhado por uma revisão em baixa do tarifário praticado neste parque ao nível das tarifas de rotação, passando a estar uniformizado com os restantes parques sob gestão municipal. Também as avenças mensais foram revistas em conformidade com os restantes parques do universo municipal, passando os utilizadores a dispor de novas possibilidades, casos das avenças para comerciantes e residentes.

Este parque passou também a garantir a gratuidade para motociclos, ciclomotores e bicicletas nos lugares devidamente assinalados, bem como o pagamento de apenas 85 por cento do valor, consoante o tipo de avença, para veículos elétricos, à semelhança do que já sucedia nos restantes parques municipais. Estão previstos investimentos em novos equipamentos e sistemas, de modo a otimizar a gestão e o funcionamento deste parque.



### PARQUE DE ESTACIONAMENTO DOS POVEIROS

À semelhança do sucedido com o Parque do Palácio de Cristal, também em junho de 2018, por término de contrato de concessão, a Câmara Municipal do Porto incumbiu a PortoLazer de gerir este espaço.

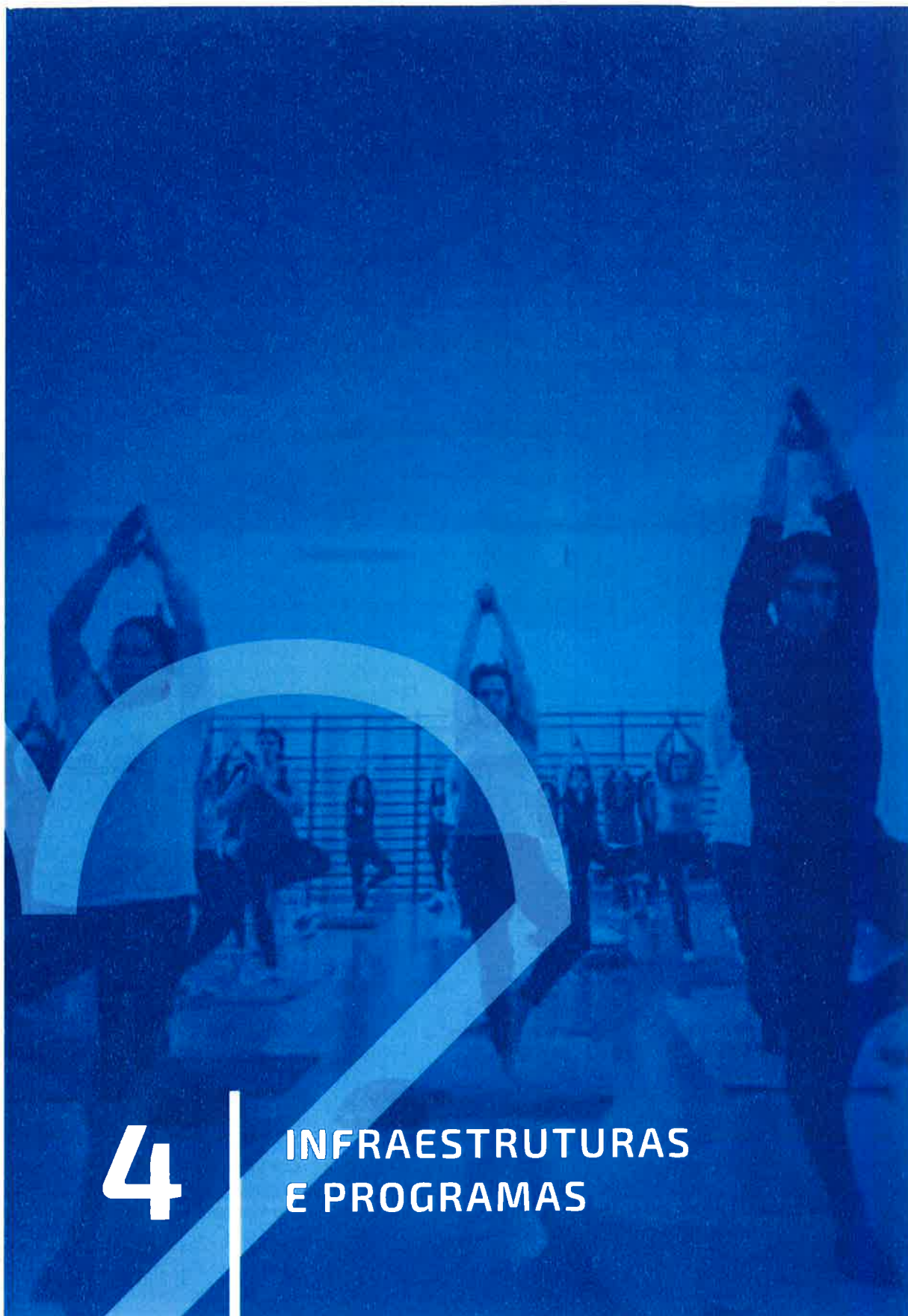
O Parque dos Poveiros é subterrâneo e situa-se na praça com o mesmo nome. O acesso automóvel é feito por este mesmo local e a saída é no início do Jardim de São Lázaro. Possui dois acessos para peões, através de escadas e elevador para a placa central da praça. É constituído por seis meios pisos, totalizando 278 lugares de estacionamento.

Embora possua algumas avenças de comerciantes e de moradores, a base da procura é a rotatividade, sendo bastante sensível aos eventos realizados no Coliseu do Porto e em alturas de grande afluência turística, atingindo muitas vezes a sua capacidade máxima. Nestes sete meses de atividade sob gestão da PortoLazer, registou-se uma faturação média mensal de cerca de 54 mil euros.

Tal como sucedeu no Parque do Palácio de Cristal, também o fim da concessão a privados foi acompanhado por uma revisão em baixa do tarifário praticado neste parque, quer ao nível das tarifas de rotação, quer também ao nível das avenças, em linha com os restantes parques do universo municipal.

Também aqui, estão previstos investimentos em novos equipamentos e sistemas, de modo a otimizar a gestão e o funcionamento deste parque.

Handwritten signature or initials in the bottom right corner of the page.



# 4

## INFRAESTRUTURAS E PROGRAMAS

*Handwritten signature and date:*  
7/11/2

## 4.1 PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA

**AULAS DE ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA:** estas aulas, que tiveram a supervisão da PortoLazer, contaram com a participação de 5.600 crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico inscritas e de 117 professores como responsáveis pedagógicos.

**AULAS DE NATAÇÃO (VAMOS NADAR):** nas aulas lecionadas em 2018, em 3 piscinas da Rede Municipal de Piscinas (Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel), estiveram envolvidas cerca de 2.500 crianças o que correspondeu a 9.110 banhos durante o ano. A partir de outubro de 2018, este programa passou a abranger apenas os alunos do 4.º ano.

**SARAU DE ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS:** ocorreu no dia 9 de junho, no Coliseu do Porto, e foram apresentadas de 20 coreografias pelos agrupamentos verticais de escola, com a presença de 1.800 pessoas.

**DE VOLTA À FORMA:** Programa nacional de reabilitação física, uma parceria entre a PortoLazer e a Associação Portuguesa de Linfomas e Leucemias, dirigido a doentes oncológicos no combate à perda de massa muscular após os tratamentos. Todas as atividades são monitorizadas por treinadores especializados. As sessões são gratuitas e decorrem na Piscina da Constituição, entre as 15h00 e as 17h00 às quartas e sextas feiras.

Em 2018 foram realizadas 90 sessões que corresponderam a 464 utilizações por parte dos utentes.

**DESPORTO DE FORMAÇÃO:** A PortoLazer apoiou os vários clubes da cidade do Porto, estabelecendo contratos de desenvolvimento desportivo, tendo sido apoiados 4.777 atletas das seguintes modalidades:

Modalidade	Nº de Atletas Formação 2017	Nº de Atletas Inscrições 2018	Diferencial
Futebol/Futsal	312	357	45
Voleibol	401	446	45
Atletismo	140	156	16
Natação	492	440	-52
Basquetebol	882	907	25
Andebol	554	537	-17
Patinagem	250	286	36
Ténis Formação	482	467	-15
Rugby	343	369	26
Ginástica	827	812	-15
<b>Total</b>	<b>4.683</b>	<b>4.777</b>	<b>94</b>

Como se poderá observar no quadro, verificou-se um aumento do número de atletas apoiados nas diversas modalidades (mais 2% relativamente ao ano anterior).

Das modalidades apoiadas, o basquetebol é a modalidade que tem mais atletas dos escalões de formação.

U  
MAL

**CAPACIDADES.PORTO:** A PortoLazer manteve o programa CapacitaDes.Porto no sentido de apoiar associações, clubes e coletividades com objeto desportivo, através de um conjunto de mecanismos que contribuam para a capacitação e qualificação das organizações e das pessoas, tendo em vista a melhoria da sua gestão e funcionamento, o aumento da sua qualidade e capacidade técnica, tornando-as mais capazes (eficientes e eficazes), autónomas e sustentáveis.

A PortoLazer manteve sinergias com agentes públicos e privados no sentido de disponibilizar aos clubes e atletas instrumentos que possam contribuir positivamente para o cumprimento da sua missão.

Comparativamente com 2017, o nosso apoio foi reforçado relativamente ao número de atletas que usufruíram dos exames médico-desportivos ao abrigo do protocolo entre a Porto Lazer e o IPDJ.

Serviços de contabilidade, apoio jurídico e administrativo		Exames médico desportivos	
2017	2018	2017	2018
15 clubes	15 clubes	976 atletas	1.021 atletas

**CAMPOS DE FÉRIAS MISSÃO FÉRIAS@PORTO:** Este programa é já uma referência pela sua dimensão, quanto ao número de inscrições verificadas, bem como pela diversidade de oferta de atividades destinadas a crianças e jovens entre os 6 e os 15 anos.

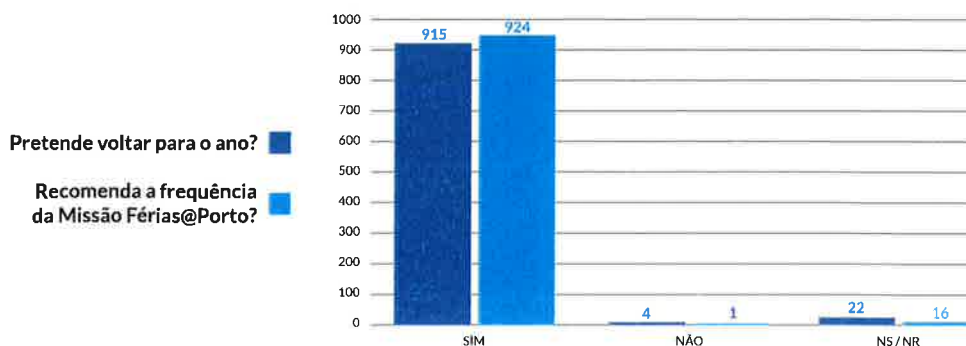
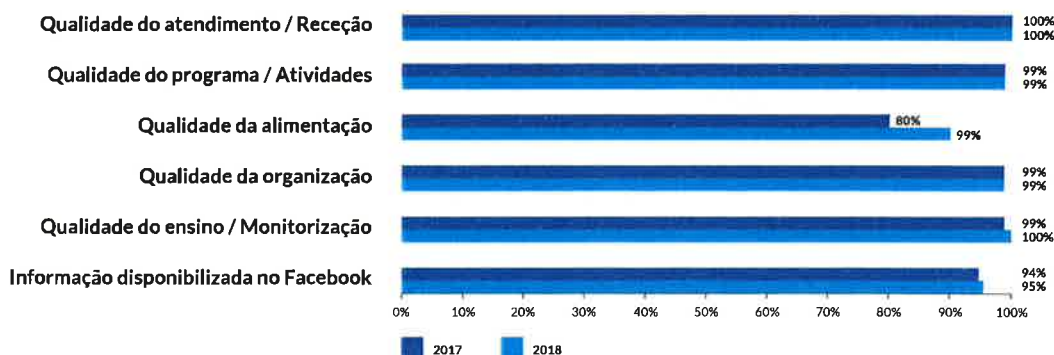
Em 2018, fruto de uma parceria existente entre a PortoLazer e o departamento de ação social da Câmara Municipal do Porto, foi dada a oportunidade que 80 crianças indicadas por instituições de solidariedade social frequentassem, gratuitamente, os campos de férias, durante o período de uma semana, permitindo assim uma oportunidade única de convívio e usufruto de atividades desportivas e culturais.

Em 2018, estiveram inscritas 2.208 crianças e jovens nos campos de férias da Páscoa e Verão.

Em 2018 foi renovada a certificação de qualidade dos campos de férias.

Os resultados dos inquéritos de satisfação deste programa, espelham bem o sucesso desta iniciativa:

#### % de Respostas no quadrante positivo



*Handwritten signature and initials.*

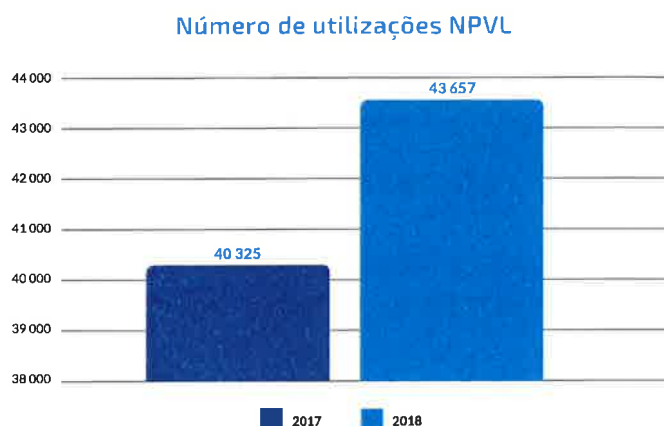


**NO PORTO A VIDA É LONGA (NPVL):** suportando-se nos benefícios da prática desportiva, nomeadamente na população sénior, este programa teve por base a regularidade da prática, a qualidade e a diversão inerente a um programa desta natureza. Durante as sessões, os exercícios efetuados visam o reforço da flexibilidade, da força (fundamental para evitar as quedas) e a resistência.

As atividades desenvolvidas em 2018 foram: Ginástica, Taichi, Atividades Aquáticas, Boccia, Cardiofitness, Danças Latinas, Zumba e Yoga. De modo a responder aos diversos pedidos dos utentes, foram desenvolvidas as modalidades de Pilates e Cycling.

Os locais da prática deste programa foram o Monte Aventino e as Piscinas Municipais.

Este programa representou 43.657 utilizações em 2018.



Este programa terminou o ano de 2018 com 1.108 inscrições, o que corresponde a um aumento de 22% de inscritos face a 2017 (907).

**PORTO SEM BARREIRAS:** O programa Desporto sem Barreiras é um apoio dirigido a instituições e atletas que representem o concelho do Porto que, de uma forma individual e/ou coletiva, participem em competições ou que se dediquem, de forma exclusiva ou não, ao desenvolvimento de atividades relacionadas com o desporto adaptado como forma de apoio aos cidadãos com deficiência e/ou às respetivas famílias.

Os objetivos deste programa são:

- a) Incentivar a cooperação entre a PortoLazer, os cidadãos e as instituições da cidade na prossecução de ações que visam a inclusão e o desenvolvimento humano, potenciando os recursos que as instituições e a PortoLazer podem afetar a essas mesmas ações;
- b) Reforçar o trabalho em rede e as relações de proximidade que as instituições da cidade do Porto têm com os grupos de cidadãos aos quais especialmente se dedicam;
- c) Disponibilizar, de forma rápida e eficiente, meios financeiros às instituições referidas ou aos atletas referidos no n.º 1 deste artigo;
- d) Disponibilizar, às instituições e/ou atletas referidos no n.º 1 deste artigo, recursos que permitam dar continuidade à sua atividade de modo a se aumentar o número de cidadãos apoiados e/ou melhorar as condições em que esse apoio é providenciado.

Em 2018, foram apoiados 180 atletas federados de 11 instituições da cidade.

Para além disso, foram ainda cedidas gratuitamente instalações desportivas a seis instituições que promovem desporto adaptado de recreação.

Igualmente no âmbito deste programa, entre 21 e 22 de abril de 2018, realizou-se a quinta edição do Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto, no Complexo de Piscinas de Campanhã, numa organização conjunta da Câmara do Porto e da Associação de Natação Norte de Portugal (ANNP).

A competição, aberta a todas as áreas de deficiência, juntou 147 atletas (98 masculinos e 49 femininos), em representação de 22 clubes, dos quais quatro espanhóis e 18 portugueses.

Entre as instituições presentes, a Associação de Desporto Adaptado do Porto foi a que mais representada, com 22 atletas.

## 4.2 DESPORTO INFORMAL

**ANDA PORTO:** Em colaboração com o IPDJ, Federação Portuguesa de Atletismo e Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, estiveram em funcionamento os dois Centros Municipais de Marcha e Corrida do Porto, cuja bases funcionam no Parque da Cidade, junto do viaduto do Edifício Transparente, e no Parque do Covelo. Atualmente o Centro Municipal de Marcha e Corrida do Parque da Cidade, é o maior do país e conta com aproximadamente 300 atletas.

**PORTO ANTISTRESS:** O programa Porto AntiStress (caminhadas e corridas), realizou-se no Parque Oriental da cidade. O Pavilhão do Lagarteiro foi utilizado para o aquecimento geral e para a fase final do programa, ou seja, o relaxamento dos participantes.

Este programa teve como principal objetivo motivar e ajudar os participantes a praticar exercício físico de uma forma mais controlada e saudável, contemplando as duas vertentes, a da caminhada e da corrida. Sendo um programa de acesso gratuito, teve sempre o acompanhamento de professores especializados, contribuindo igualmente para o desenvolvimento do desporto (corridas e caminhadas) na zona oriental da cidade, com a frequência quinzenal aos domingos das 09:30h e as 12:00h, com serviço de transporte em autocarro entre a Estação de Campanhã e o Parque Oriental da Cidade.

**PERCURSOS PERMANENTES DE ORIENTAÇÃO:** A Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, deu continuidade à prática da orientação, dispondo de três equipamentos permanentes, Parque da Cidade, Parque de S. Roque e Parque do Covelo. Estes equipamentos estão preparados para receber várias provas de orientação, nomeadamente treinos de equipas ou, simplesmente, atividades de lazer.

No site [www.portoalzer.pt](http://www.portoalzer.pt) estão disponíveis vários mapas do percurso para *download*.

**DIAS COM ENERGIA:** O programa Dias com Energia, decorreu entre janeiro e dezembro, e, proporcionou gratuitamente aulas abertas a todas as idades de Pilates, Yoga, TaiChi e Método deRose (atividades de relaxamento), aos sábados e domingos em diversos locais da cidade do Porto.

Em 2018, este projeto foi alargado, sendo incluídos oito novos locais (Parque Oriental, Parque de S. Roque, Edifício Transparente, Quinta do Covelo, Parque da Pasteleira, Marginal Foz, Jardim de Arca D'Água e Praça D. João I) com novas modalidades (Lujong - yoga Tibetano, S-Funcional, Capoeira, Body-Balance, Aeróbica e Orientação Urbana) de frequência gratuita e de livre acesso, nos meses de Julho a Setembro, com calendário semanal ou quinzenal consoante os locais.

Estas atividades foram realizadas com recurso a parcerias estabelecidas com clubes e ginásios da cidade. Os resultados foram excelentes, nomeadamente no que diz respeito ao Jardim de Arca D'Água, Praça D. João I e Quinta do Covelo, tendo participado nas atividades proporcionadas nestes locais, cerca de 400 novos participantes.

### ESTÁDIO DE DESPORTOS DE VERÃO

No seguimento do trabalho desenvolvido nos últimos 10 anos, este foi mais um ano de sucesso no projeto dos desportos de praia, dado que aumentámos o número de modalidades, o número de atletas participantes e também público presente.

No circuito Regional de Andebol de Praia, recebemos cerca de 1100 participantes, e no Torneio de Rugby, pela primeira vez em formato internacional, recebemos duas equipas estrangeiras, e tivemos cerca de um total de 250 jogadores, contando com muitos participantes de escalões jovens de formação, de norte a sul do país.

Após uma longa paragem na Cidade, recebemos o voleibol de praia com as finais nacionais do circuito de formação e final seniores, num total de 300 participantes, o que resulta em cerca de 1650 participantes de competição nas várias modalidades. Para além disto, recebemos várias atividades de campos de férias da cidade, noemadamente Missão Férias@ Porto e da Universidade do Porto.

## 4.3 PORTO EQUIPAMENTOS

A PortoLazer tem sob a sua responsabilidade a gestão de 15 infraestruturas: Rede de Grandes Campos (Parque Desportivo de Ramalde, Campo Sintético do Viso, Campo Futebol Municipal de Campanhã, Campo da FADEUP e Polidesportivo dos Choupos), REMUPA (Rede Municipal de Pavilhões, 7 pavilhões), REMUPI (Rede Municipal de Piscinas – 3 piscinas). Nestes equipamentos foram desenvolvidas cerca de 40 modalidades desportivas ou atividades físicas diversas.

Esta atividade assenta num atendimento público de qualidade e numa oferta desportiva que se estende através de uma ampla diversidade de aulas e atividades físicas organizadas e equipamentos desportivos de uso livre.

### 4.3.1 Rede Municipal de Grandes Campos

A Rede Municipal de Grandes Campos (REMUGC), é constituída pelo Parque Desportivo de Ramalde, Campo Municipal de Campanhã, Campo Sintético do Viso, Campo da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e Polidesportivo dos Choupos. Estas instalações desportivas estão preparadas para a prática oficial do Hóquei em Campo, Futebol de 11, Futebol de 7, além de outros jogos desportivos coletivos de ar livre. As modalidades desportivas mais praticadas são o Futebol e o Hóquei em Campo, embora também sejam utilizadas para a prática das modalidades de Rugby, Futebol Americano e Desporto Adaptado.

Nestes equipamentos desportivos, está incluída pista de atletismo do Parque Desportivo de Ramalde, a qual está apetrechada para treinos das diversas disciplinas do atletismo. Esta pista de atletismo, única na cidade do Porto, está apta para receber diversas provas nacionais e meetings internacionais.

#### Análise da ocupação

O total de horas de ocupação em 2018 foi de 9.222 horas (7.368 em 2017).

Ocupação em horas	
2017	2018
7.368	9.222

O aumento do número de horas ocupadas nos grandes campos em 2018, face ao ano anterior (mais 25%), deve-se sobretudo ao facto de, em 2017, o Parque Desportivo de Ramalde estar apenas disponível a partir de abril, e o campo da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto a partir de outubro.

### 4.3.2 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA)

A Rede Municipal de Pavilhões - REMUPA - é constituída pelos pavilhões inseridos nas Escolas Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni, Fontes Pereira de Melo, Viso, Leonardo Coimbra Filho e Irene Lisboa, bem como o Pavilhão do Lagarteiro.

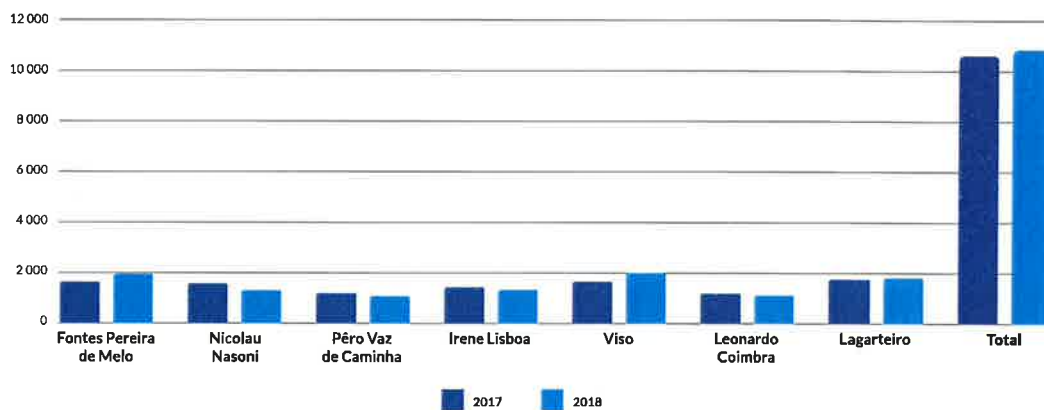
#### Análise da ocupação

Modalidades desportivas praticadas na REMUPA: Andebol, Basquetebol, Boccia, Boxe, Dança Desportiva, Desporto Adaptado, Defesa Pessoal, Futsal, Ginástica, Karaté, Kung-Fu, Patinagem, Tai-Chi Chuan, Taekwondo e Voleibol.

Quadro de horas de ocupação REMUPA

	Fontes Pereira de Melo	Nicolau Nasoni	Pêro Vaz de Caminha	Irene Lisboa	Viso	Leonardo Coimbra	Lagarteiro	TOTAL
<b>Total 2017</b>	1.711	1.625	1.160	1.440	1.687	1.236	1.804	10.661
<b>Total 2018</b>	1.995	1.344	1.092	1.374	2.039	1.183	1.883	10.908

Horas de ocupação REMUPA



### 4.3.3 Rede Municipal de Piscinas (REMUPI)

A Rede Municipal de Piscinas - REMUPI, é constituída pelas Piscinas Municipais de Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel.

Durante o primeiro semestre de 2018 foram desenvolvidas 23 modalidades na REMUPI - Natação, Hidroginástica, HidroActive, HidroBike, Musculação, Cardiofitness, Circuit training, hip-hop, Dança Contemporânea, GAP, StreetJazz, Street Dance, Pilates, 100%, Intens Fit, Zumba, Judo, Karaté, Bollywood, MTV Dance, Cycling, Xceed e Treino Funcional.

No início de 2016, a Rede Municipal de Piscinas do Porto recebeu o certificado da pela Norma NP EN ISO 9001:2015, Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ), atribuída pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER). Esta certificação e vem reconhecer competência na gestão da rede municipal de piscinas capaz de demonstrar confiança e segurança aos clientes, tendo sido renovada sucessivamente.

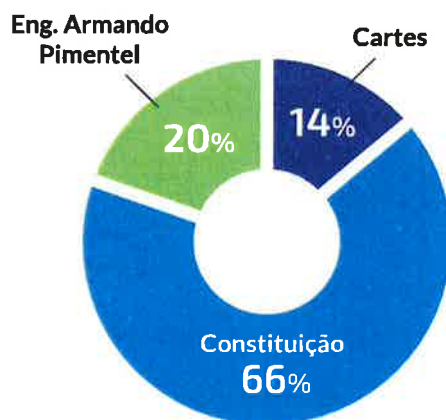
*Handwritten signature/initials*

### Banhos e Utilizações

Durante o primeiro semestre de 2018, ocorreram 199.574 banhos/utilizações.

A Piscina Municipal da Constituição foi a preferida pela maioria dos utentes, com 132.632 banhos/utilizações que correspondem a cerca de 66 % do número total. A Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel acolheu cerca de 20% do total de utilizações o que corresponde a 39.126 banhos. Por último, com cerca de 14 % do total de banhos, a Piscina Municipal de Cartes, aos quais correspondem 27.816 banhos.

Distribuição das utilizações

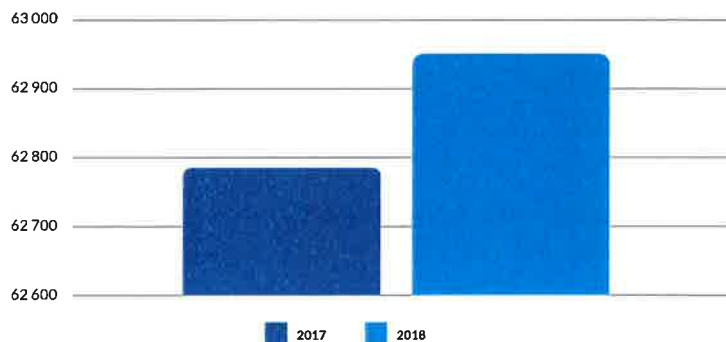


### Cardiofitness/Musculação e Atividades de Academia (Piscina Municipal da Constituição e Piscina Eng.º Armando Pimentel)

As atividades desportivas complementares disponíveis na rede de piscinas (cardiofitness/Musculação e Atividades de Academia) tem sofrido um, considerável, aumento tendo em conta o número de utilizações

Durante 2018 realizaram-se 62.957 utilizações (62.776 em 2017).

Nº de utilizações do ginásio



*Handwritten signature and initials*

## Cedência de instalações para apoio ao desporto

No âmbito do apoio ao desenvolvimento dos clubes e aumento da prática desportiva a PortoLazer cede, habitualmente, as suas instalações para a realização de atividades anuais e eventos pontuais.

### CEDÊNCIA PISCINAS E PAVILHÕES DESPORTIVOS PARA DESPORTO ADAPTADO

Associação Deficientes das Forças Armadas
APPACDM
Estrela e Vigorosa Sport - Desporto Adaptado
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral
Associação Portuguesa de Deficientes
Associação de Desporto Adaptado (ADADA)
Associação de Surdos do Porto

## Cedência gratuita de instalações desportivas no 1.º ano de atividade

O aumento de número de equipas e de praticantes vai de encontro aos objetivos da PortoLazer, nomeadamente “promover e dinamizar atividade desportiva na cidade, com especial enfoque para o desporto adaptado, formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições”.

Como forma de apoiar e motivar a formação de novas equipas, tem sido prática da PortoLazer isentar o pagamento de taxas de utilização dos espaços desportivos municipais durante o primeiro ano de utilização, ou de introdução de um novo escalão ou modalidades.

Através desta medida, no decorrer dos anos, temos sentido um aumento considerável do número de praticantes.

CDUP - Voleibol	Sporting Clube de Portugal - Atletismo
Grupo Desportivo Nau Vitória	Asas de Ramalde
Clube Toda a Prova	FC Foz
Centro de Atletismo do Porto	Iniciação Desportiva Bairro de S. Roque
Boavista FC - Atletismo	Associação Judo Force

## Cedência gratuita de instalações desportivas para eventos

Ass. Estudantes Fac. Economia da UP	Clube Desportivo Contumil
Núcleo Desp. Bairro do Bom Pastor	Boavista FC - Torneios
ADILO	União Académica António Aroso
Bushido Dojo - Clube de Karaté	Escola Rugby "Cercar-te"
Apresentação Ramaldense FC	ACD Bairro Falcão

*Handwritten signature/initials*



5

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

CR  
ANL

## ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Para efeitos de análise da execução orçamental de 2018, tomamos como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o triénio de 2018/2020, aprovados em Assembleia Geral de 15 de dezembro de 2017, os quais foram elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Em 2018, o Resultado Líquido ascende a 64.966 euros, sendo que se verifica uma taxa de execução orçamental de gastos e de rendimentos, de 105% e 106%, respetivamente, conforme detalhado no quadro seguinte.

Na análise comparativa com 2017, foram tidas em consideração situações que não têm paralelo em 2018, as quais têm impacto nos resultados de 2018. De entre estas situações cumpre destacar a inexistência no ano de 2018 de um projeto similar ao Alumia. Em termos de acontecimentos relevantes e não comparáveis com o exercício anterior, há a registar o início da gestão por parte da PortoLazer dos parques de estacionamento da Praça dos Poveiros e do Palácio de Cristal em 05 de junho de 2018.

QUADRO DE EXPLORAÇÃO					
	ORÇ. 2018	DEZ 2018	DEZ 2017	TX EXEC. ORÇ.	VAR 18/17
<b>GASTOS</b>	<b>7.963.260</b>	<b>8.388.376</b>	<b>7.733.041</b>	<b>105%</b>	<b>8%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-	1.630	-	-100%
Fornecimentos e serviços externos	5.508.910	5.318.070	5.188.165	97%	3%
Gastos com o pessoal	2.011.715	2.155.896	1.682.718	107%	28%
Gastos de depreciação e de amortização	358.456	297.100	359.418	83%	-17%
Perdas por imparidade	51.500	248.903	212.015	483%	17%
Provisões do período	24.129	320.902	223.615	1330%	44%
Outros gastos	8.550	47.505	65.482	556%	-27%
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>8.030.314</b>	<b>8.494.732</b>	<b>7.866.251</b>	<b>106%</b>	<b>8%</b>
Vendas	-	-	458	-	-100%
Prestações de serviços	4.350.733	5.361.320	4.693.118	123%	14%
Subsídios à exploração	3.574.821	2.545.270	2.937.996	71%	-13%
Reversões	-	249.735	58.263	-	329%
Ganhos por aumento de justo valor	-	-	53	-	-100%
Outros rendimentos	104.760	338.003	176.157	323%	92%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	404	205	-	97%
<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO</b>	<b>-36.444</b>	<b>-41.390</b>	<b>-66.169</b>	<b>114%</b>	<b>-37%</b>
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>30.610</b>	<b>64.966</b>	<b>67.040</b>	<b>212%</b>	<b>-3%</b>

97 112



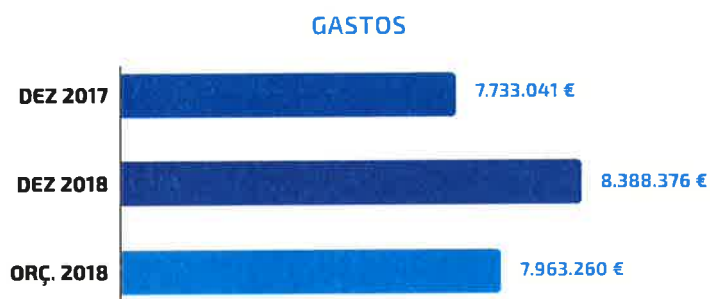
## 5.1 Gastos

A 31 de dezembro de 2018, os gastos totalizavam 8.388.376 euros, o que representa um aumento de 8% face à realidade do ano de 2017.

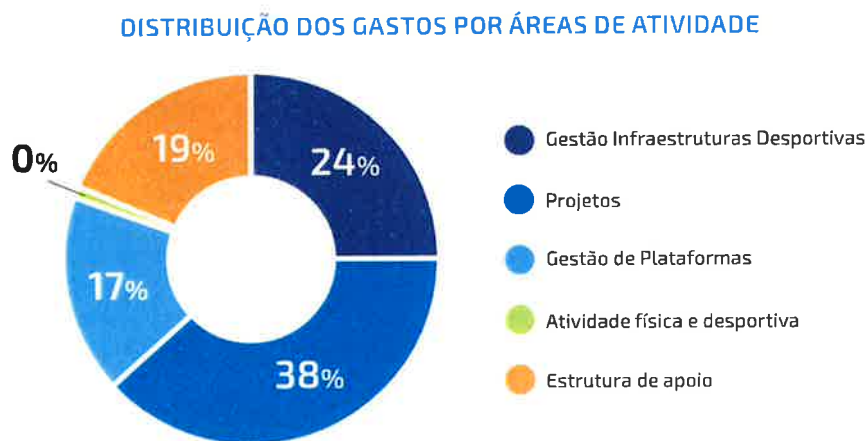
O aumento de gastos identificado anteriormente deriva, essencialmente, do aumento de gastos com pessoal, provisões do período e fornecimentos e serviços externos. Tal incremento está essencialmente relacionado com o início da gestão dos parques de estacionamento da Praça dos Poveiros e do Palácio de Cristal, bem como, com o processo de reestruturação iniciado no segundo trimestre de 2018.

Cerca de 63% dos gastos totais incorridos no ano de 2018 respeitam a Fornecimentos e Serviços Externos ("FSE"), sendo que os Gastos com pessoal absorvem cerca de 26% dos mesmos.

No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos registados globalmente em 2018 e 2017, e ainda com o valor orçamentado para 2018.



Em termos de distribuição percentual de gastos pelas diversas áreas de atividade da Empresa, os mesmos são apresentados seguidamente:



Mediante os dados do gráfico anterior, verifica-se que a área de Projetos absorveu cerca de 38% do total dos gastos, a área de Gestão de Infraestruturas Desportivas cerca de 24%, a Estrutura de Apoio cerca de 19% e a Gestão de Plataformas cerca de 17%. A área relativa à Atividade Física e Desportiva apresenta um peso residual na distribuição dos gastos totais.

De seguida é possível encontrar uma análise detalhada das principais componentes de gastos referentes ao exercício de 2018.

SA  
NAC

### 5.1.1 Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos ("FSE"), apresentaram um total de 5.318.070 euros, correspondendo a uma taxa de execução orçamental global de 97% e um aumento de 3% face ao montante apresentado em 2017.

Esta variação está essencialmente associada à integração de dois novos parques de estacionamento na gestão da PortoLazer.

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual orçamentado para 2018, a respetiva execução e variação com o ano anterior. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, rendas e alugueres, honorários, vigilância e segurança e eletricidade, representando cerca de 83% do total de gastos com FSE.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
	ORÇ. 2018	AC. DEZ 2018	AC. DEZ 2017	% EXEC. ORÇ.	VAR. 18/17
Trabalhos especializados	2.683.988	2.384.346	2.203.589	89%	8%
Publicidade e propaganda	215.184	124.478	155.767	58%	-20%
Vigilância e segurança	106.672	295.725	150.243	277%	97%
Honorários	581.177	376.067	599.310	65%	-37%
Conservação e reparação	143.090	224.254	146.435	157%	53%
Serviços bancários	21.600	17.167	17.343	79%	-1%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	22.851	27.122	21.543	119%	26%
Material de escritório	16.674	19.764	18.356	119%	8%
Eletricidade	267.572	347.307	294.763	130%	18%
Combustíveis	28.593	26.695	27.380	93%	-3%
Água	33.536	40.654	30.000	121%	36%
Gás	125.000	123.388	108.014	99%	14%
Deslocações e estadas	22.172	13.005	16.754	59%	-22%
Rendas e alugueres	958.085	986.508	1.104.698	103%	-11%
Comunicação	26.750	31.447	27.296	118%	15%
Seguros	35.908	40.134	29.735	112%	35%
Contencioso e notariado	15.250	6.256	10.868	41%	-42%
Limpeza, higiene e conforto	11.500	12.335	9.555	107%	29%
Outros serviços	193.308	211.418	216.515	109%	-3%
<b>TOTAL</b>	<b>5.508.910</b>	<b>5.318.070</b>	<b>5.188.165</b>	<b>97%</b>	<b>3%</b>

er  
7 AAC

## 5.1.2 Gastos com o pessoal

A 31 de dezembro de 2018 os Gastos com o pessoal ascenderam a 2.155.896 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 107%, e um aumento de 28% face a 2017.

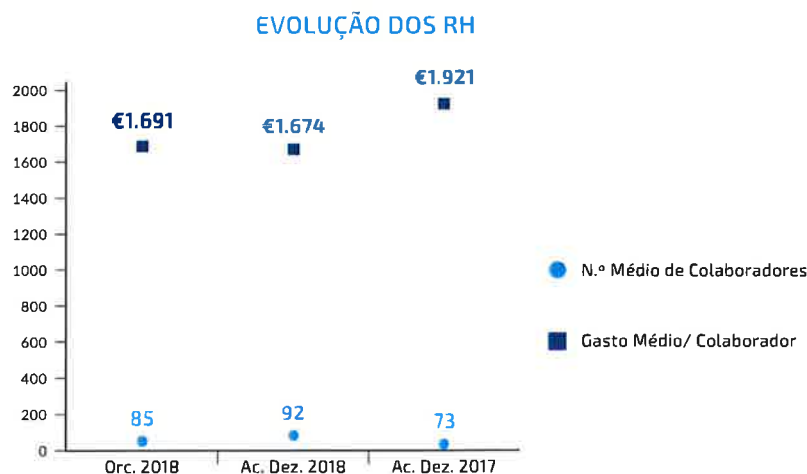
A referida variação decorre, essencialmente, das reestruturações ao nível do quadro de pessoal, admissões efetuadas ao abrigo do programa PREPAV, necessárias ao reforço das áreas de atuação da PortoLazer, para dar resposta à gestão de novas infraestruturas que passaram a ser geridas pela Empresa, e para disponibilização de serviços de assistência técnica aos Teatros Municipais.

O referido montante de gastos respeita a um número médio de colaboradores de 92, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração.

Na tabela seguinte é possível encontrar informação detalhada sobre os Gastos com pessoal, confrontando-se o valor orçamentado para 2018 com a respetiva execução orçamental, bem como, se compara os valores registados em 2017.

GASTOS COM O PESSOAL					
	ORÇ. 2018	AC. DEZ 2018	AC. DEZ 2017	% EXEC. ORÇ.	VAR. 18/17
Remunerações dos Órgãos Sociais	112.429	107.255	114.733	95%	-7%
Remunerações do Pessoal	1.415.477	1.604.792	1.204.032	113%	33%
Encargos sobre Remunerações	360.736	393.287	311.440	109%	26%
Seg. Acid. Trab. E Doenças Prof.	27.175	18.840	18.840	69%	0%
Gastos de Ação Social	3.347	28.160	13.731	841%	105%
Outros Gastos c/Pessoal	92.551	3.563	19.943	4%	-82%
<b>TOTAL</b>	<b>2.011.715</b>	<b>2.155.896</b>	<b>1.682.718</b>	<b>107%</b>	<b>28%</b>

No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos médio por trabalhador registado nos exercícios de 2018 e 2017, bem como com os dados orçamentados para 2018.



SA  
7 ML

### 5.1.3 Outros gastos

No período em análise, os Gastos de depreciação e amortização do Investimento ascenderam a 297.100 euros, tendo os Outros gastos ascendido a 47.505 euros.

As Perdas por imparidade ascenderam a 248.903 euros, derivando, essencialmente, de créditos considerados incobráveis.

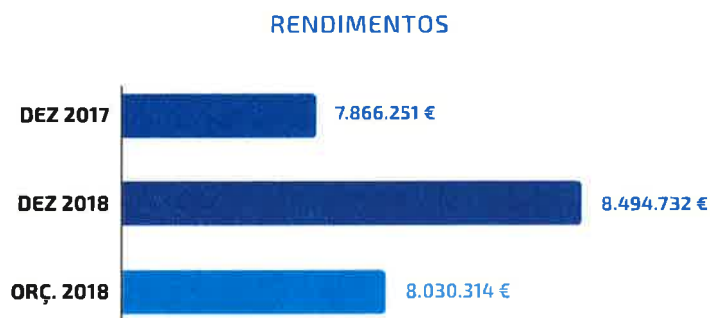
No que respeita a Provisões, as mesmas foram reforçadas para fazer face a potenciais responsabilidades da PortoLazer.

## 5.2 Rendimentos

Os rendimentos obtidos no ano de 2018 ascenderam 8.494.732 euros, o que corresponde a uma taxa de execução orçamental de 106% e a um aumento de 8% face ao valor apresentado a 31 de dezembro de 2017.

De notar que o aumento registado ao nível dos rendimentos decorre essencialmente do início da exploração de dois novos parques de estacionamento da PortoLazer no início do mês de junho.

No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado em 2018 e 2017, bem como os valores previstos em orçamento para 2018.



Handwritten signature and initials: *ALC*

RENDIMENTOS TOTAIS					
	ORÇ. 2018	AC. DEZ 2018	AC. DEZ 2017	% EXEC. ORÇ.	VAR. 18/17
<b>Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e Plataformas</b>	<b>1.216.792</b>	<b>1.980.216</b>	<b>1.428.617</b>	<b>163%</b>	<b>39%</b>
Inscrições / Anuidades	62.000	61.294	58.824	99%	4%
Aulas diversas modalidades	281.507	248.829	301.069	88%	-17%
Utilização Livres REMUPI	110.000	123.642	128.931	112%	-4%
Utilização Livres CDMA	-	-	26.437	-	-100%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	763.285	1.546.451	913.356	203%	69%
<b>Vendas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>458</b>	<b>-</b>	<b>-100%</b>
Mercadorias	-	-	458	-	-100%
<b>Prestação de Serviços na área de Projetos</b>	<b>938.500</b>	<b>1.179.587</b>	<b>1.047.835</b>	<b>126%</b>	<b>13%</b>
Patrocínios	670.000	767.630	717.232	115%	7%
Organização de Eventos	-	41.357	5.033	-	722%
Bilheteira	-	72.162	-	-	100%
Inscrições / Anuidades	96.000	105.153	102.999	110%	2%
Concessão de espaços em eventos	172.500	193.283	222.571	112%	-13%
<b>Prestação de Serviços ao Município do Porto</b>	<b>2.195.441</b>	<b>2.201.518</b>	<b>2.216.666</b>	<b>100%</b>	<b>-1%</b>
Projetos Recreativos, culturais e desportivos	2.012.940	1.951.800	2.056.766	97%	-5%
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	34.900	34.900	34.900	100%	-
Prestação de serviços de estacionamento	147.601	58.622	125.000	40%	-53%
Prestação de serviços de assistência técnica aos teatros municipais	-	156.196	-	-	-
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>3.574.821</b>	<b>2.545.270</b>	<b>2.937.996</b>	<b>71%</b>	<b>-13%</b>
Município do Porto	2.937.321	2.545.270	2.753.852	87%	-8%
Outras Entidades	637.500	-	184.144	-	-100%
<b>Reversões</b>	<b>-</b>	<b>249.735</b>	<b>58.263</b>	<b>-</b>	<b>329%</b>
Reversões	-	249.735	58.263	-	329%
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>104.760</b>	<b>338.003</b>	<b>176.210</b>	<b>323%</b>	<b>92%</b>
Cedência de Espaços	24.585	71.772	53.890	292%	33%
Rendas	5.704	5.704	5.704	100%	-
Subsídio ao Investimento	55.033	60.069	59.382	109%	1%
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	19.000	24.681	21.674	130%	14%
Outros	438	175.777	35.560	40132%	394%
<b>Juros obtidos</b>	<b>-</b>	<b>404</b>	<b>205</b>	<b>-</b>	<b>97%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.030.314</b>	<b>8.494.732</b>	<b>7.866.251</b>	<b>106%</b>	<b>8%</b>

er  
116

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 5.361.320 euros (com uma taxa de execução de 123%), representam 63% do total de rendimentos da PortoLazer, sendo referentes à organização e desenvolvimento de projetos de índole desportiva, cultural e de lazer, oferta de diversas modalidades desportivas disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais, exploração dos parques de estacionamento, prestação de serviços de assistência técnica aos teatros e à angariação de patrocínios.

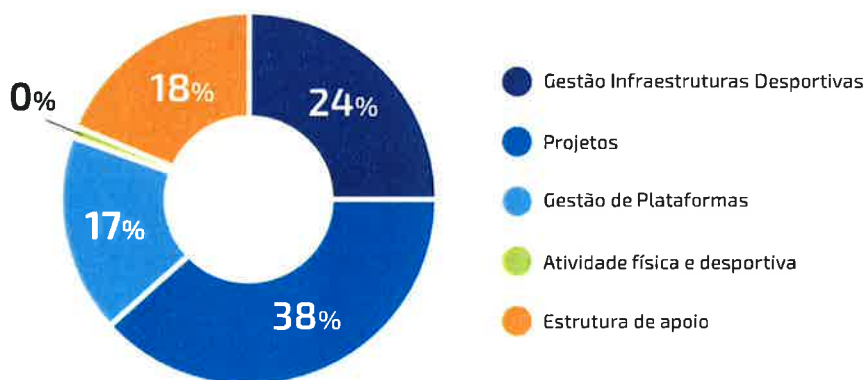
Dos rendimentos associados às prestações de serviços relevados, 37% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Plataformas, no valor de 1.980.216 euros, e 22% à área de Projetos, no valor de 1.179.587 euros. O valor das prestações de serviços ao Município do Porto perfaz 2.201.518 euros, representando 41% do total do montante referente a prestações de serviços.

Na conta de subsídios à exploração, a qual totaliza 2.545.270 euros, está considerado o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto à PortoLazer no âmbito do contrato programa em vigor em 2018.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 338.003 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, reconhecimento de subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no período em análise, por área de atividade (24% derivam da exploração das Infraestruturas Desportivas, 19% da Estrutura de Apoio, 38% dos Projetos e 17% da Gestão das Plataformas).

#### DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR ÁREAS DE ATIVIDADE



### 5.3 Investimento realizado em 2018

No âmbito da sua atividade, a PortoLazer realizou investimento no montante global de 251.264, destacando-se a aquisição de equipamentos informáticos, aquisição de equipamentos de alarmes de incêndio e intrusão para as infraestruturas desportivas, requalificação de infraestruturas e aquisição de *software*.

	ORÇ. 2018	EXEC. 31.12.2018	TX EXEC. ORÇ
Ativos Fixos Tangíveis	578.500	225.200	39%
Ativos Intangíveis	25.000	26.064	104%
<b>TOTAL</b>	<b>603.500</b>	<b>251.264</b>	<b>42%</b>

Cumpra ainda referir que o investimento realizado no período foi integralmente financiado por fundos próprios da PortoLazer.

*Handwritten signature and initials: CX, Me*

## 5.4 Análise financeira

A PortoLazer apresentou, em 31 de dezembro de 2018, um Balanço total de 7.407.276 euros.

O Ativo Corrente ascende 4.747.587 euros, dos quais cerca de 65% correspondem a disponibilidades e 20% a Estado e outros entes públicos. Desta última, destaca-se o montante inscrito a respeito de um pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto referente ao período de tributação de 2012, o qual decorreu da interpretação apresentada pela Autoridade Tributária em processos de fiscalização relativos aos períodos de tributação de 2010 e 2011 realizados na esfera da PortoLazer.

Em face do referido entendimento da Autoridade Tributária, entendeu a PortoLazer, em coordenação com o Município do Porto, apresentar o referido pedido de revisão oficiosa do ato tributário com o intuito de encetar um processo de tentativa de recuperação de um montante de 802.575 euros de IVA liquidado em excesso ao Município. Ora esta iniciativa levou a que fosse reconhecido uma dívida da Autoridade Tributária no Ativo Corrente da PortoLazer, por contrapartida do reconhecimento de um Passivo Corrente correspondente a uma dívida ao Município, no montante de 802.575 euros.

A conta de Clientes apresenta um saldo de 495.105 euros, correspondendo cerca de 10% do Ativo Corrente.

Por sua vez, o Passivo ascende a 4.695.148 euros, dos quais cerca de 72% respeitam ao Passivo corrente, sendo o restante valor, no montante de 1.305.295 euros, respeitante a Passivo não corrente.

Na tabela abaixo é possível encontrar uma sistematização da informação de balanço da PortoLazer a 31 de dezembro de 2018, sendo que é efetuada análise da variação face ao exercício de 2017, bem como uma comparação com o valor orçamentado para 2018.

RÚBRICAS	ORÇ. 2018	31/12/2018	31/12/2017	% Var 18/17
<b>ATIVO</b>				
Ativo não corrente	2.896.077	2.659.689	2.662.418	0%
Ativo corrente	2.505.861	4.747.587	3.891.534	22%
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.401.938</b>	<b>7.407.276</b>	<b>6.553.952</b>	<b>13%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
Capital Próprio	2.781.566	2.712.128	2.708.966	0%
Passivo não Corrente	854.307	1.305.295	1.250.062	4%
Passivo Corrente	1.766.065	3.389.853	2.594.924	31%
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>5.401.938</b>	<b>7.407.276</b>	<b>6.553.952</b>	<b>13%</b>

Do Passivo Corrente, no montante de 3.389.853 euros, cumpre salientar o peso relativo das Outras dívidas a pagar, que representam 77% do total. De notar que o valor registado no Passivo corrente resulta essencialmente do processo relativo à apresentação de um pedido de revisão oficiosa do ato tributário referente a um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto (relativo ao período de tributação de 2012), o qual deu origem, ao registo de um passivo corrente referente ao reconhecimento da dívida ao Município.

O Capital Próprio, no total de 2.712.128 euros, é superior ao capital social realizado em 512.128 euros.

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da PortoLazer, a qual apresenta um grau de autonomia financeira correspondente a 37% do Ativo, dispondo assim de património que lhe permite fazer face às suas responsabilidades e liquidez para assegurar os pagamentos das operações.

INDICADORES	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO
AUTONOMIA FINANCEIRA	37%	41%	-11%
SOLVABILIDADE TOTAL	58%	70%	-18%
LIQUIDEZ GERAL	140%	150%	-7%

er  
199

## 5.5 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2018

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos, no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2018, objetivos e ações a prosseguir pela PortoLazer. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia de execução/implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 31 de dezembro de 2018.

- 1. Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade junto dos seus munícipes e daqueles que a visitam, conforme o Anexo II, devidamente suportados por, no mínimo, 25 campanhas de comunicação em cada ano, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (06/2018), Verão (07/2018 a 09/2018) e Natal (12/2018) – objetivo cumprido com uma taxa de execução igual ou superior a 90%;**

Ao longo do ano de 2018, foram planeadas e concretizadas um total de 40 campanhas de comunicação, correspondentes às seguintes iniciativas/eventos: Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda (6 edições); Corrida do Dia do Pai; Exposição de Camélias do Porto; Missão Férias@Porto (Campos de Férias da Páscoa e Verão); Dia Nacional dos Centros Históricos; Corta-Mato Distrital – Desporto Escolar; Dias com Energia; Porto Antistress; Porto City Race; Meeting de Atletismo do Porto; Vitalis Kids Challenge (3 edições); Porto & Matosinhos Wave Series; Porto Extreme XL; Corrida da Mulher; Porto Street Stage/Rally de Portugal; Festival Elétrico Porto Music Experience; Porto Beer Fest; Passeio Porto Antigo; Porto Blues Fest; Serralves em Festa; Festa da Criança; NOS Primavera Sound; Festas de São João do Porto; Trengo – Festival de Circo do Porto; Porto Open; Porta-Jazz ao Relento; Porto Busker Fest; Verão é no Jardim; Corrida do Parque à Noite; Cinema Fora do Sítio; Corrida Porto a Subir; Corrida Portucale; Feira do Livro do Porto; Concertos na Avenida – Casa da Música; Meira Maratona do Porto; Maratona do Porto; Ligação das Luzes de Natal; Programação de Natal no Porto; São Silvestre do Porto; Concertos de Passagem de Ano.

- 2. Incremento da presença da PortoLazer nas redes sociais com aumento da visibilidade das suas atividades e interação com os seus seguidores – objetivo cumprido com o aumento de 10% dos utilizadores/seguidores do site oficial e páginas nas redes sociais da PortoLazer;**

A PortoLazer continuou, ao longo de ano de 2018, a obter resultados bastante satisfatórios no que se refere à sua presença *online*. O crescimento de público manteve-se contínuo ao longo dos 12 meses, período em que a rede social *Facebook* e o *website* institucional ([www.portolazer.pt](http://www.portolazer.pt)) se mantiveram como os principais canais de comunicação da atividade da empresa municipal.

O número elevado de seguidores que a página da PortoLazer no *Facebook* alcançou no final de 2017 ditou que o crescimento fosse mais lento do que em períodos anteriores, uma vez que os novos públicos potenciais vão diminuindo. Ainda assim, a página passou dos 119.405 para os 129.446 “fãs”. Grande parte das publicações continuaram a remeter os internautas para o *website* da empresa, que assim manteve também a afluência ao longo do ano.

Tendência distinta verificou-se na página da PortoLazer na rede social *Instagram*, onde o crescimento foi muito mais robusto. Ao longo deste ano, o número de seguidores aumentou mais de 45%, passando dos 20.000 em janeiro para mais de 30.000 em dezembro.

- 3. Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com a manutenção do número global das modalidades (cfr. Anexo III do contrato programa de 2018, onde estão identificadas as modalidades asseguradas pela PortoLazer na presente data);**

O objetivo foi concretizado.

- 4. Incentivo ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 100 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico;**

O número total de incentivos deferidos com referência ao total do ano de 2018 foi de 263, dos quais 51 foram de apoio logístico com termos de responsabilidade de cedência.

CV  
MAC



- 5. Manutenção, durante todo o período de vigência do contrato-programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;**

O objetivo foi concretizado sendo garantido o acesso a pessoas com mobilidade reduzida aos planos de água com elevador específico.
- 6. Manter a certificação de gestão qualidade atribuída pela APCER;**

Foi assegurada a manutenção da certificação de gestão da qualidade atribuída pela APCER em 2016, em 2017 e em 2018.
- 7. Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 2%;**

A 31 de dezembro de 2018, 8 das infraestruturas desportivas apresentaram uma melhoria no resultado económico em mais de 2% comparativamente ao período homólogo (Pavilhão Pêro Vaz de Caminha, Pavilhão do Viso, Parque Desportivo de Ramalde, Campo de Futebol de Campanhã, Pavilhão Nicolau Nasoni, Pavilhão Fontes Pereira de Melo, Pavilhão Irene Lisboa, Pavilhão do Lagarteiro).
- 8. Manutenção, durante todo o período de duração do contrato-programa, dos preços "intervencionados" para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer (cfr. Anexo IV);**

Mantêm-se em vigor os preços "intervencionados" conforme as tabelas constantes do Anexo IV do Contrato-Programa para 2018.
- 9. Garantir a possibilidade de crianças e jovens desfavorecidos da cidade do Porto a frequentarem as instalações desportivas municipais;**

O objetivo foi concretizado com a oferta de 50 inscrições para crianças e jovens desfavorecidos da cidade do Porto para a frequência das piscinas e 75 inscrições para frequência nos campos de férias "Missão Férias@Porto".
- 10. Garantir a prática desportiva anual a munícipes maiores de 60 anos com atividades variadas;**

O objetivo foi garantido com os programas "Dias com Energia" e "No Porto a Vida é Longa".
- 11. Assegurar a ocupação de 120 dias por cada ano de duração do contrato-programa nas Plataformas sob gestão da PortoLazer;**

No ano de 2018, as plataformas estiveram ocupadas durante 195 dias, correspondendo a 162,5% do objetivo do ano.
- 12. Apresentar um resultado líquido positivo para o ano 2018;**

O resultado líquido do ano de 2018 é positivo em 64.966 euros.
- 13. Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores de 25 dias;**

Se atendermos ao cálculo do prazo médio de pagamento pela fórmula habitualmente usada na gestão financeira, o prazo médio deste período é de 25 dias. Se retirarmos o efeito das dívidas não passíveis de serem pagas por motivo imputável ao credor, este prazo é de aproximadamente 22 dias.
- 14. Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras durante o ano de 2018;**

A PortoLazer não tem qualquer tipo de endividamento perante Instituições Financeiras.



## 5.6 Análise dos critérios constante do artigo 62º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto

Aplicando os indicadores constantes da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, é possível concluir que a PortoLazer não cumpre com nenhum dos critérios de dissolução previstos na referida legislação, conforme constante no quadro abaixo.

	2018	2017	2016
<b>(VENDAS + PREST. SERVIÇOS) / GASTOS TOTAIS</b> s/ PROVISÕES, AJUST e DEPREC <small>((VENDAS + PREST SERVIÇOS) / (GASTOS TOTAIS - PROVISÕES - IMPARIDADES - DEPREC)) &lt; 50%</small>	71%	68%	66%
<b>SUBS. EXPL. CMP / TOTAL DE RECEITAS</b> <small>SUBS. EXPL. CMP / TOTAL RECEITAS &lt; 50%</small>	30%	35%	35%
<b>EBITDA</b> <small>EBITDA &lt; 0</small>	403.052	492.422	459.547
<b>RL</b> <small>RL &lt; 0</small>	64.966	67.040	57.542

## 5.7 Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos da Lei e estatutos da PortoLazer, propomos ao Município do Porto que o resultado líquido do período de 2018, positivo no montante de 64.965,96 euros, tenha a seguinte aplicação:

- 1) Transferência de 6.496,60 euros para reservas legais;
- 2) Transferência de 58.469,36 euros para resultados transitados.

Porto, 28 de março de 2019

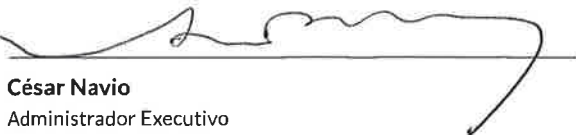
O Conselho de Administração.



**Catarina Araújo**  
Presidente



**Nuno Lemos**  
Administrador Executivo



**César Navio**  
Administrador Executivo

## 5.8 Demonstrações Financeiras

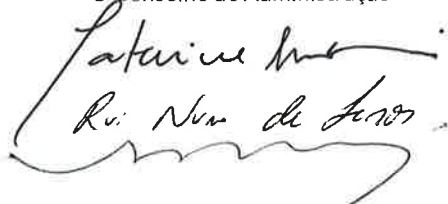
### 5.8.1 Balanço Individual em 31 de dezembro de 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31/12/2018	31/12/2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	1.349.473,34	2.500.358,29
Ativos intangíveis	7	1.107.656,45	27.719,69
Outros investimentos financeiros		6.965,01	3.946,54
Ativos por impostos diferidos	15	195.594,48	130.393,60
		<u>2.659.689,28</u>	<u>2.662.418,12</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9/10	9.701,60	9.701,60
Clientes	6/9/16.1	495.104,93	125.046,32
Estado e outros entes públicos	15/16.3	935.963,26	858.972,43
Outros créditos a receber	16.4	222.404,92	451.301,35
Caixa e depósitos bancários	5	3.084.412,20	2.446.512,30
		<u>4.747.586,91</u>	<u>3.891.534,00</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>7.407.276,19</b></u>	<u><b>6.553.952,12</b></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	DACP/1	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	DACP/16.4	31.080,37	24.376,32
Resultados transitados	DACP/16.4	394.379,11	334.042,67
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	DACP/13/16.4	21.702,81	83.506,21
		<u>2.647.162,29</u>	<u>2.641.925,20</u>
Resultado líquido do período	DR	64.965,96	67.040,49
<b>Total do capital próprio</b>		<u><b>2.712.128,25</b></u>	<u><b>2.708.965,69</b></u>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	12	1.202.993,92	1.129.818,23
Outras dívidas a Pagar		102.300,77	120.243,70
		<u>1.305.294,69</u>	<u>1.250.061,93</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	6/16.2	319.889,86	199.649,91
Estado e outros entes públicos	15/16.3	438.893,54	340.983,63
Outras dívidas a pagar	6/16.4	2.621.993,49	2.036.866,23
Diferimentos	19.1	9.076,36	17.424,73
		<u>3.389.853,25</u>	<u>2.594.924,50</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><b>4.695.147,94</b></u>	<u><b>3.844.986,43</b></u>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<u><b>7.407.276,19</b></u>	<u><b>6.553.952,12</b></u>

O anexo faz parte integrante deste balanço.

O Conselho de Administração



Rui Nunes de Jesus

A Contabilista Certificada



Alexandra Espírito Santo

### 5.8.2 Demonstração dos resultados por naturezas - período findo em 31 de dezembro de 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	11	5.361.320,24	4.693.575,84
Subsídios à exploração	13	2.545.269,50	2.937.996,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	0,00	-1.630,04
Fornecimentos e serviços externos	19.2	-5.318.069,98	-5.188.164,57
Gastos com o pessoal	17	-2.155.895,84	-1.682.717,87
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	0,00	1.172,20
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-246.893,88	-211.845,00
Provisões (aumentos/reduções)	12	-73.175,69	-166.693,16
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	52,86
Outros rendimentos	11	338.002,76	176.156,91
Outros gastos	-	-47.505,03	-65.481,63
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>403.052,08</b>	<b>492.421,66</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-297.099,85	-359.417,51
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>105.952,23</b>	<b>133.004,15</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		404,10	205,42
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>106.356,33</b>	<b>133.209,57</b>
Imposto sobre o rendimento do período	15	-41.390,37	-66.169,08
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>64.965,96</b>	<b>67.040,49</b>
<b>Resultado por ação básico</b>		<b>14,76</b>	<b>15,24</b>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por natureza.

O Conselho de Administração

*Patricio Inez*  
*Rui Nova de Sousa*

A Contabilista Certificada

*Alexandra Espírito Santo*

### 5.8.3 Demonstração das alterações no capital próprio - período de 2017 - de 1 de janeiro a 31 de dezembro

Descrição	Capital subscrito	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos/ outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
<b>Posição em 01.01.2017</b>	2.200.000,00	18.622,16	282.255,27	129.527,50	57.541,56	2.687.946,49
<b>Alterações no período</b>						
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios				13.361,05		13.361,05
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-59.382,34		-59.382,34
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-46.021,29</u>	<u>0,00</u>	<u>-46.021,29</u>
<b>Resultado líquido do período</b>					<u>67.040,49</u>	<u>67.040,49</u>
<b>Resultado integral</b>					<u>67.040,49</u>	<u>67.040,49</u>
<b>Operações com Detentores de capital no período</b>						
Outras operações		5.754,16	51.787,40		-57.541,56	0,00
	<u>0,00</u>	<u>5.754,16</u>	<u>51.787,40</u>	<u>0,00</u>	<u>-57.541,56</u>	<u>0,00</u>
<b>Posição em 31.12.2017</b>	<u>2.200.000,00</u>	<u>24.376,32</u>	<u>334.042,67</u>	<u>83.506,21</u>	<u>67.040,49</u>	<u>2.708.965,69</u>

### 5.8.4 Demonstração das alterações no capital próprio - período de 2018 - de 1 de janeiro a 31 de dezembro

Descrição	Capital subscrito	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos/ outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
<b>Posição em 01.01.2018</b>	2.200.000,00	24.376,32	334.042,67	83.506,21	67.040,49	2.708.965,69
<b>Alterações no período</b>						
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios				17.942,93		17.942,93
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-79.746,33		-79.746,33
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-61.803,40</u>	<u>0,00</u>	<u>-61.803,40</u>
<b>Resultado líquido do período</b>					<u>64.965,96</u>	<u>64.965,96</u>
<b>Resultado integral</b>					<u>64.965,96</u>	<u>64.965,96</u>
<b>Operações com Detentores de capital no período</b>						
Outras operações		6.704,05	60.336,44		-67.040,49	0,00
	<u>0,00</u>	<u>6.704,05</u>	<u>60.336,44</u>	<u>0,00</u>	<u>-67.040,49</u>	<u>0,00</u>
<b>Posição em 31.12.2018</b>	<u>2.200.000,00</u>	<u>31.080,37</u>	<u>394.379,11</u>	<u>21.702,81</u>	<u>64.965,96</u>	<u>2.712.128,25</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração de alterações no capital próprio.

O Conselho de Administração

*Patricio Lima*  
Rui Nova de Lima

A Contabilista Certificada

*Alexandra Espírito Santo*

### 5.8.5 Demonstração individual de fluxos de caixa - período findo em 31 de dezembro de 2018 - Método Direto

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		5.959.251,32	5.661.737,45
Pagamentos a fornecedores		-5.666.064,59	-5.839.156,38
Pagamentos ao pessoal		-2.021.833,25	-1.625.598,82
Caixa gerada pelas operações		-1.728.646,52	-1.803.017,75
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-140.343,45	-59.519,15
Outros recebimentos/pagamentos		2.786.580,78	2.473.416,90
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]</b>		<b>917.590,81</b>	<b>610.880,00</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-245.945,03	-302.514,50
Ativos intangíveis		-31.046,65	-32.305,29
Investimentos financeiros		-3.636,31	-1.932,07
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos Financeiros		617,84	307,80
Juros e rendimentos similares		319,24	154,06
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]</b>		<b>-279.690,91</b>	<b>-336.290,00</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]</b>		<b>637.899,90</b>	<b>274.590,00</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>2.446.512,30</b>	<b>2.171.922,30</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	5	<b>3.084.412,20</b>	<b>2.446.512,30</b>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa.

O Conselho de Administração

*Patricio*  
Rui Novo de L. 2018

A Contabilista Certificada

*Alexandra Espírito Santo*

## 5.9 Anexo às Demonstrações Financeiras

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 Designação da Entidade: CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.
- 1.2 Sede: Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto
- 1.3 Objeto social: assegurar a prestação de um serviço público no domínio da atividade física e desportiva, do lazer e de outras atividades de animação da cidade, bem como no domínio da dinamização económica do Porto, nomeadamente, as que sejam determinadas pelos espaços e equipamentos que estejam sob sua gestão.
- 1.4 Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto.
- 1.5 Sede da empresa-mãe: Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.
- 1.6 A PortoLazer foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, sendo dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da PortoLazer com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Em 30 de junho de 2014 procedeu-se a nova alteração estatutária, cuja principal alteração consistiu na ampliação do objeto social da empresa.

O capital social da PortoLazer é de 2.200.000 euros, constituído por 4.400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1 As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010, integrando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas, os Avisos e as Portarias, com as alterações introduzidas através do Decreto Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. Na preparação das demonstrações financeiras foram respeitados os diversos princípios contabilísticos, definidos na estrutura conceptual do SNC, dos quais se destacam: a continuidade das operações da empresa, o regime de acréscimo (periodização económica), a compreensibilidade, a relevância, a materialidade e representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade, a prudência, a plenitude e a comparabilidade.
- 2.2 Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.
- 2.3 Atividade não comparável em 2018

Pela leitura das demonstrações financeiras, a atividade do período em análise não é comparável com o período homólogo anterior, devido às circunstâncias:

- 1) O projeto Alumia financiado com recurso a fundos comunitários, com início no final do ano de 2016 e término em agosto de 2017, não teve paralelo com qualquer iniciativa desenvolvida ao longo do ano de 2018;
- 2) A 5 de junho de 2018, a PortoLazer passou a assegurar a gestão dos parques de estacionamento dos Poveiros e dos Jardins do Palácio de Cristal, situação que não tem paralelo em 2017.

Desta forma, os gastos e os rendimentos do período não são diretamente comparáveis com o período homólogo de 2017.

### 3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Os efeitos de transição de POC para SNC em 1 de janeiro de 2010 estão documentados no anexo às Demonstrações Financeiras constante do relatório e contas de 2010, emitido em 18 de março de 2011.



## 4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 4.1 Bases de mensuração:

Foram respeitados os diversos princípios contabilísticos, definidos na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, na preparação das demonstrações financeiras, dos quais se destacam: a continuidade das operações da empresa, o regime de acréscimo (periodização económica), a compreensibilidade, a relevância, a materialidade, a fiabilidade e representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade, a prudência, a plenitude e a comparabilidade.

Adicionalmente, os ativos realizáveis e os passivos exigíveis superiores a um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados respetivamente como ativos e passivos não correntes, respetivamente.

### 4.2 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras são as que se seguem:

#### a) Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis estão mensurados segundo o modelo de custo deduzido das amortizações e depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos fixos tangíveis. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas abaixo indicadas, as quais correspondem às taxas máximas legais, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 25/2009, de 14 de setembro, dado que a vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas do diploma:

#### ATIVOS INTANGÍVEIS

- Programas de computadores – 33,33%

#### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- Edifícios e outras construções – 5,00% - 16,66%
- Equipamento básico – 10% - 25,00%
- Equipamento administrativo – 10,00% – 33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis – 10,00% – 33,33%
- Bens de valor reduzido – 100,00%

#### b) Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, em conformidade com a NCRF 18, adotando-se o custo específico como método de custeio das saídas. Adicionalmente, são registados os ajustamentos que se afigurarem necessários para garantir que o custo é inferior ao valor líquido de realização.

#### c) Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal, que corresponde ao seu justo valor. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### d) Locações

As locações são registadas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que correspondem, em conformidade com o disposto na NCRF 9.

#### e) Impostos correntes, diferidos e relacionados com subsídios ao investimento de bens depreciables

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce derrama sobre o lucro tributável e cuja taxa máxima ascende a 1,5%, sendo as taxas de tributação autónoma aplicáveis de 5%, 10% e 27,5%.



De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa relativa aos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão, sendo que o Conselho de Administração tem a firme convicção que em resultado de potenciais inspeções não existirão impactos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras em apreciação.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Imposto sobre o rendimento. Os impostos diferidos ativos relativos a prejuízos são registados sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Adicionalmente são registados os impostos diferidos ativos relativos a provisões e imparidades não fiscalmente aceites temporariamente de acordo com a Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“CIRC”).

Os impostos relacionados com subsídios ao investimento, i.e., impostos implícitos nos subsídios ao investimento obtidos, são reconhecidos no passivo aquando da relevação contabilística dos subsídios no capital próprio. Periodicamente, estes impostos são revertidos de acordo com o ritmo de reconhecimento dos subsídios na demonstração dos resultados conforme explicitado abaixo.

#### **f) Provisões**

A empresa analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento ou de divulgação seguem a NCRF 21.

#### **g) Regime do Acréscimo**

Na especialização do período, os réditos e os gastos são reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os réditos foram contabilizados de acordo com os critérios de reconhecimento definidos na NCRF 20.

#### **h) Benefícios de Empregados**

Os benefícios dos empregados incluem somente benefícios de curto prazo, sendo o valor mais relevante os vencimentos.

De acordo com a legislação laboral procedeu-se ao registo dos encargos com férias e subsídio de férias, tendo como base de cálculo os salários base em vigor em 31 de dezembro de 2018.

#### **i) Eventos Subsequentes**

Os eventos subsequentes após a data das demonstrações financeiras, que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam nessa data são relevados. Caso existam eventos materialmente relevantes após aquela data, que não sejam úteis para aferir das condições que existiam naquela data, são os mesmos objetos de divulgação no anexo.

#### **j) Subsídios ao Investimento**

Os subsídios relacionados com ativos fixos depreciables são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos implícitos conexos (ver nota 4, alínea e)), e são reconhecidos, periodicamente, na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente, conforme NCRF 22.

### **4.3 Principais Pressupostos, Julgamentos e Estimativas**

Os principais pressupostos, julgamentos e estimativas utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos e das NCRF foram os seguintes:

- a) Vida útil subjacente às amortizações e depreciações de ativos não correntes;
- b) Imparidades relativas a inventários e clientes;
- c) Provisões para processos judiciais em curso, cujo julgamento foi conjugado pela informação prestada pelo departamento jurídico interno e por consultoria jurídica externa.

### **4.4 Principais Pressupostos relativos ao Futuro**

Com exceção para a forte relação económica e financeira com a CMP, não foram identificados pelo Conselho de Administração quaisquer situações que possam colocar em causa a continuidade das operações da Empresa.

### **4.5 Principais Fontes de Incerteza das Estimativas**

As principais Fontes de Incerteza encontram-se descritas no ponto 4.3.

WAL  
7 A

## 5. FLUXOS DE CAIXA

- 5.1 A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2018, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado no ponto 5.3.
- 5.2 A rubrica de "Outros recebimentos/pagamentos" das Atividades Operacionais relevam os subsídios oriundos do Município do Porto e do ON2, destinados à atividade operacional da PortoLazer.
- 5.3 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31.12.2018	31.12.2017
Numerário	58.144,23	43.963,65
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3.026.267,97	2.402.548,65
<b>Disponibilidades constantes do Balanço</b>	<b>3.084.412,20</b>	<b>2.446.512,30</b>
Descobertos bancários	-	-
<b>Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa equivalentes</b>	<b>3.084.412,20</b>	<b>2.446.512,30</b>

## 6. PARTES RELACIONADAS

### 6.1 Relacionamentos com a empresa-mãe

A PortoLazer é detida a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099.

A relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual e por um contrato de prestação de serviços, datados de 30 de janeiro de 2018 e 22 de dezembro de 2017, com vistos prévios favoráveis do Tribunal de Contas.

Por outro lado, existem dois contratos de prestação de serviços um em que a PortoLazer presta serviços de estacionamento e outro de coordenação de atividades de enriquecimento curricular ao Município do Porto.

Para além destes, o Município do Porto presta serviços de reparação de viaturas, fornecimento de combustíveis, constando como Fornecedor da empresa.

#### a) Transações efetuadas a dezembro de 2018 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Clientes - 2.201.538 euros (D)
- Outro Devedor -2.545.270 euros (D)
- Fornecedores - 53.053 euros (C)

#### b) Saldos em 31.12.2018:

- Clientes - 72.105 euros (C)
- Outros Devedores - 108 euros (D)
- Outros Credores - 802.575 euros (C)

## 6.2 Transações entre partes relacionadas

Como partes relacionadas estão consideradas todas as entidades participadas do Município do Porto (empresa-mãe) que tiveram relações comerciais com a PortoLazer durante o período em análise de 2018, tendo ocorrido transações com as seguintes entidades:

Águas do Porto, EM - NIPC 507 718 666

**a) Transações efetuadas a dezembro de 2018, excluído o IVA:**

- Fornecedores - Águas do Porto, EM - 110.138 euros (C)

Domus Social, EM - NIPC 505 037 700

**b) Transações efetuadas a dezembro de 2018, excluído o IVA:**

- Fornecedores - Domus Social, EM - 9.706 euros (C)

Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. - NIPC 514 280 956

**a) Transações efetuadas a dezembro de 2018, excluído o IVA:**

- Fornecedores - Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. - 14.537 euros (C)

**b) Saldos em 31.12.2018 com outras partes relacionadas:**

- Fornecedores - Águas do Porto, EM - 2.327 euros (C)
- Fornecedores - Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A - 6.831 euros (C)

## 7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

- 7.1 Os Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como Ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.
- 7.2 Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos.
- 7.3 Os Ativos Intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%.
- 7.4 As depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, mediante a vida económica esperada dos bens, a qual não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas máximas fiscalmente aceites. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 4.
- 7.5 A rubrica de Ativos Intangíveis em curso inclui o investimento no Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal no valor de aproximadamente 1.069.000 euros, o qual foi reclassificado conforme mapa seguinte.

Em 25 de novembro de 2014 foi celebrado um Contrato Programa entre o Município do Porto e a PortoLazer, o qual atribui à PortoLazer todos os poderes necessários de forma a promover um concurso público internacional com vista à celebração de um contrato para a requalificação do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal e concessão à exploração por um prazo de 20 anos, cuja concretização permitirá a integral recuperação deste ativo.

O concurso público internacional foi lançado em 3 de dezembro de 2014, tendo chegado ao seu termo sem que existisse uma decisão de adjudicação. Todas as propostas apresentadas foram excluídas de apreciação, dado que a PortoLazer entendeu que as mesmas não reuniam os requisitos impostos no caderno de encargos.

Um dos concorrentes intentou uma ação judicial no sentido da sua proposta ser apreciada. A 17 de março de 2016, foi proferida decisão de 1.ª instância do Tribunal Administrativo Fiscal do Porto a qual se revelou desfavorável à PortoLazer.

A 1 de abril de 2016 foi interposto recursos da decisão acima referida por parte da PortoLazer. Contudo, a 5 de julho de 2016, e considerando que o recurso poderia não ter êxito, tendo sempre como consequência o protelamento de uma decisão vital para a cidade, a PortoLazer deliberou desistir do recurso, tendo sido retomado o procedimento concursal.

A 3 de novembro de 2016 foi tomada a decisão de adjudicação ao Concorrente Porto Cem Por Cento Porto homologada a 24 de novembro pela Assembleia Municipal, tendo o respetivo contrato sido celebrado a 14 de fevereiro de 2017, após as competentes aprovações.

O contrato foi enviado para o Tribunal de Contas para o efeito de visto prévio a 3 de março de 2017, sendo que foi entendido por esta entidade que, uma vez, que o referido contrato não gerava despesa na esfera da PortoLazer, não estaria por isso sujeito ao regime de fiscalização prévia.

Handwritten signature and initials: "57" and "ML" with a triangle symbol.

## ATIVO NÃO CORRENTE

Rubrica	Saldo Inicial 01.01.2018	Reforço	Transferências e Abates	Saldo Final 31.12.2018
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>				
Programas de computador	94.555,98	26.064,14	-	120.620,12
Investimentos em curso	-	-	1.069.419,27	1.069.419,27
	<u>94.555,98</u>	<u>26.064,14</u>	<u>1.069.419,27</u>	<u>1.190.039,39</u>
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>				
Terrenos e recursos naturais	479.319,07	-	-	479.319,07
Edifícios e outras construções	484.030,89	2.618,82	-	486.649,71
Equipamento básico	919.097,43	21.954,45	- 305.734,40	635.317,48
Equipamento administrativo	241.980,29	18.217,60	-	260.197,89
Outros ativos tangíveis	1.488.467,60	178.641,09	- 8.466,23	1.658.642,46
Investimentos em curso	1.120.608,78	3.768,26	- 1.079.590,32	44.786,72
	<u>4.733.504,06</u>	<u>225.200,22</u>	<u>- 1.393.790,95</u>	<u>3.564.913,33</u>
	<u>4.828.060,04</u>	<u>251.264,36</u>	<u>- 324.371,68</u>	<u>4.754.952,72</u>

## DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES

Rubrica	Saldo Inicial 01.01.2018	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31.12.2018
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>				
Programas de computador	66.836,29	15.546,65	-	82.382,94
	<u>66.836,29</u>	<u>15.546,65</u>		<u>82.382,94</u>
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>				
Edifícios e outras construções	333.506,65	16.779,85	-	350.286,50
Equipamento básico	650.500,02	93.439,35	- 295.990,67	447.948,70
Equipamento administrativo	187.854,99	29.769,86	-	217.624,85
Outros ativos tangíveis	1.061.284,11	141.564,14	- 3.268,31	1.199.579,94
	<u>2.233.145,77</u>	<u>281.553,20</u>	<u>- 299.258,98</u>	<u>2.215.439,99</u>
	<u>2.299.982,06</u>	<u>297.099,85</u>	<u>- 299.258,98</u>	<u>2.297.822,93</u>
	<b>Saldo Inicial 01.01.2018</b>	<b>Saldo Final 31.12.2018</b>		
<b>VALOR LÍQUIDO</b>				
ATIVOS INTANGÍVEIS	27.719,69	1.107.656,45		
ATIVOS TANGÍVEIS	2.500.358,29	1.349.473,34		
<b>TOTAL</b>	<u>2.528.077,98</u>	<u>2.457.129,79</u>		



## 8. LOCAÇÕES

### 8.1 Locações operacionais – locatários

Em 31 de dezembro de 2018 estava em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, celebrado em 10 de maio de 2018, relativo a automóveis ligeiros elétricos e híbridos plug-in (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 210.367,41€, não incluindo IVA) e veículos automóveis ligeiros térmicos (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 105.389,76€, não incluindo IVA).

Durante o ano de 2018 esteve em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, decorrente do aditamento ao contrato celebrado em 20 de fevereiro de 2013 (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 298.761 euros), tendo sido aditado pelo prazo de 12 meses e com um preço contratual de 72.676 euros e um aditamento adicional no valor máximo de 14.400 euros, tendo o mesmo vigorado até à entrega da totalidade das viaturas previstas no contrato de locação operacional celebrado a 10 de maio de 2018.

O montante total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos é apresentado no quadro que se segue:

VIATURA	Matricula	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Período de vigência	Valor total incluindo IVA	Valor da prestação periódica	Periodicidade
Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In 156cv	99-UQ-93	10-05-2018	09-05-2022	48 meses	25.433,31 €	529,86 €	Mensal
Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In 156cv	99-UQ-50	10-05-2018	09-05-2022	48 meses	25.433,31 €	529,86 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-83	16-05-2018	15-05-2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-44	16-05-2018	15-05-2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-46	16-05-2018	15-05-2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-75	16-05-2018	15-05-2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	68-UU-48	06-07-2018	05-07-2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Transporter T6 2.0 Tdi BM Extra AC 114cv	47-UL-51	19-05-2018	18-05-2022	48 meses	25.366,76 €	528,47 €	Mensal
Crafter 35 2.0 Tdi Longo Tecto Alto 6L 140cv	51-US-81	19-06-2018	18-05-2022	48 meses	35.212,12 €	733,59 €	Mensal
Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177Cv	07-VI-24	17-09-2018	16-09-2022	48 meses	21.539,84 €	448,75 €	Mensal
Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177Cv	07-VI-47	17-09-2018	16-09-2022	48 meses	21.539,84 €	448,75 €	Mensal
Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177Cv	62-VJ-08	19-09-2018	18-09-2022	48 meses	21.539,84 €	448,75 €	Mensal
Leaf 30Kw Visia+ 109cv	37-VE-06	17-12-2018	16-12-2022	48 meses	18.268,31 €	380,59 €	Mensal
Leaf 30Kw Visia+ 109cv	37-VE-62	17-12-2018	16-12-2022	48 meses	18.268,31 €	380,59 €	Mensal
Kangoo ZE 33Kw Maxi 5L	44-VG-90	16-11-2018	15-11-2018	48 meses	24.633,21 €	513,19 €	Mensal
<b>Total de Rendas</b>					<b>364.592,35 €</b>	<b>7.595,67 €</b>	

a) Gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais, incluindo os seguros respetivos: 81.020€.

b) O presente contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Leaseplan Portugal – Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda., no âmbito do processo de contratação pública liderado pelo Município do Porto, sendo as mesmas destinadas à atividade da empresa.

Handwritten signature and initials: *SMC* and *A*

## 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

AJUSTAMENTOS DE DÍVIDAS A RECEBER	Saldo Inicial 01.01.2018	Ajustamentos	Reversões	Saldo Final 31.12.2018
Clientes	726.511,63	248.902,64	- 2.008,76	973.405,51
Outros Devedores	45.433,42	-	-	45.433,42
	<b>771.945,05</b>	<b>248.902,64</b>	<b>- 2.008,76</b>	<b>1.018.838,93</b>

VALOR LÍQUIDO DE CLIENTES	Saldo Inicial 01.01.2018	Saldo Final 31.12.2018
Clientes - conta corrente	125.046,32	495.104,93
Clientes - cobrança duvidosa	726.511,63	973.405,51
Ajustamentos por dívidas a receber	- 726.511,63	- 973.405,51
	<b>125.046,32</b>	<b>495.104,93</b>

INVENTÁRIOS	Saldo Inicial 01.01.2018	Perdas	Reversões	Saldo Final 31.12.2018
Imparidades de Inventários	14.769,68	-	-	14.769,68
Valor Líquido	<b>14.769,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.769,68</b>

VALOR LÍQUIDO DE INVENTÁRIOS	Saldo Inicial 01.01.2018	Saldo Final 31.12.2018
Inventários	24.471,28	24.471,28
Imparidades	-14.769,68	-14.769,68
Valor Líquido	<b>9.701,60</b>	<b>9.701,60</b>

## 10. INVENTÁRIOS

10.1 Os inventários estão considerados ao preço de custo, pelo método do custo médio.

10.2 Movimentos do período

INVENTÁRIOS	31.12.2018	31.12.2017
Saldo inicial	24.471,28	26.101,32
Compras	-	-
Regularizações e abates	-	-
Saldo final	<b>24.471,28</b>	<b>24.471,28</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	<b>-</b>	<b>1.630,04</b>

es  
cop. 1/16  
A

## 11. RÉDITO

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento. A distribuição dos rendimentos no período em análise consta da análise económica e financeira do Relatório (ponto 5.2).

## 12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2018, foram efetuados os movimentos que se seguem na rubrica de provisões para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, e outros gastos prováveis:

CONTAS DE BALANÇO	Saldo Inicial 01.01.2018	Adições (1)	Reversões (2)	Utilização Provisões (3)	Saldo Final 31.12.2018
Impostos	630.759,84	27.535,42	- 28.573,49	-	629.721,77
Processos Judiciais em Curso	-	32.466,60	-	-	32.466,60
Outras Provisões	499.058,39	260.900,28	- 219.153,12	-	540.805,55
	<u>1.129.818,23</u>	<u>320.902,30</u>	<u>- 247.726,61</u>	<u>-</u>	<u>1.202.993,92</u>
<b>CONTAS DE RESULTADOS</b> Ac. dezembro 2018					
Reversões Provisões	247.726,61				
Provisões do Exercício	- 320.902,30				
<b>Saldo ((1) + (2))</b>	<u>- 73.175,69</u>				

No período em análise registou-se uma diminuição das provisões em 73.176 euros, resultante da reversão de provisões constituídas em períodos anteriores e da constituição de novas provisões, designadamente:

- Reversão de provisões:** foram revertidas provisões relativas a processos fiscais em curso devido ao desfecho do processo favorável à PortoLazer e reversão de outras provisões por caducidade da potencial obrigação;
- Constituição de novas provisões:** foram constituídas novas provisões para fazer face a possíveis responsabilidades decorrentes de processos judiciais em curso e outros riscos potenciais que possam vir a impender sobre a empresa.

Breve descrição:

- Na sequência da inspeção tributária anteriormente referida, a PortoLazer procedeu ao pedido de revisão oficiosa do IVA liquidado em excesso respeitantes aos anos de 2010 e 2011. De notar, que a 28 de dezembro de 2016, o referido pedido foi indeferido pela Administração Tributária, sendo que o Conselho de Administração da PortoLazer, tendo por base a jurisprudência existente sobre a matéria em discussão, tem a firme convicção de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito do referido pedido de revisão do ato tributário.
- Em 29 de novembro de 2011, a PortoLazer rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em Imposto Municipal de Transações sobre Imóveis (IMT) atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis aquando da realização do capital social, sujeitando, assim, estas operações a IMT.

Após o exercício do direito de audição, em 18 de janeiro de 2012, a Autoridade Tributária notificou a PortoLazer, sendo mantida a decisão inicial. Não se conformando a PortoLazer com a referida decisão, avançou para a fase de impugnação judicial, tendo em simultâneo, constituído uma provisão para fazer face às potenciais liquidações adicionais emitidas pela Autoridade Tributária. No entanto, é firme convicção do Conselho de Administração da PortoLazer que a decisão final será favorável à empresa.

- Adicionalmente, as rubricas Processos judiciais em curso e outras provisões incluem provisões para fazer face aos processos judiciais em curso, pré-contencioso e para outros riscos identificados pelo Conselho de Administração, cuja decisão foi suportada, quer pelos patrocinadores legais, quer em pareceres jurídicos, e cuja resolução é passível de gerar exfluxos financeiros.

✓  
ML  
A

## 13. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

### 13.1 Subsídios

Os subsídios relacionados com os ativos fixos tangíveis são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos implícitos conexos.

Periodicamente, os subsídios cujos ativos são depreciables, são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente, conforme a NCRF 22.

Os subsídios à exploração são contabilizados na rubrica de resultados de acordo com o princípio da especialização do exercício (nota 5.2 do Relatório de Gestão).

### 13.2 Subsídios reconhecidos no período e a reconhecer em períodos subsequentes

Conta	Rubrica	Valor Subsídio	Reconhecimento anos anteriores	Reconhecimento 31.12.2018	Saldo Rubrica
5931	Município do Porto	653.250,35	574.667,20	72.764,33	5.836,82
5933001	Polidesportivo dos Choupos	70.000,00	40.833,14	7.000,00	22.166,86
		723.250,35	615.500,34	79.746,33	28.003,68
	Impostos relacionados com os subsídios				- 6.300,77
	Outras variações no capital próprio				21.702,91

## 14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

### 14.1 Autorização para Emissão

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão na presente data pelo Conselho de Administração, estando somente dependentes da aprovação em Assembleia Geral.

### 14.2 Eventos subsequentes

Com exceção para o último parágrafo do ponto 1. do Relatório de Gestão, após o termo a 31 de dezembro de 2018 e até à presente data não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas a 31 de dezembro de 2018.

## 15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

### 15.1 Impostos correntes

A decomposição do saldo é a que se segue:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	Saldo em 01.01.2018	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo em 31.12.2018
Pagamento por Conta	43.839,00	95.052,00	43.839,00	95.052,00
Retenção na fonte	51,36	84,86	51,36	84,86
IRC estimado	- 120.494,73	376.879,75	362.976,27	- 106.591,25
<b>TOTAL</b>	<b>- 76.604,37</b>	<b>472.016,61</b>	<b>406.866,63</b>	<b>- 11.454,39</b>

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 106.591 euros, calculado com base nas tributações autónomas previstas no artigo 88.º do CIRC, considerando para o efeito uma taxa de 21%, acrescida de derrama municipal a uma taxa de 1,5%.

*Handwritten signature and initials:*  
 er  
 AN  
 [Signature]



**15.2 Impostos Diferidos**

Em 31 de dezembro de 2018 efetuaram-se os movimentos que se seguem nas contas de impostos diferidos:

IMPOSTOS DIFERIDOS	Saldo em 01.01.2018	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo em 31.12.2018
<b>ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS</b>				
Provisões não aceites fiscalmente	112.288,15	58.702,57	36.274,08	134.716,64
Imparidades não aceites fiscalmente	18.105,45	42.772,39	-	60.877,84
<b>Total</b>	<b>130.393,60</b>	<b>101.474,96</b>	<b>36.274,08</b>	<b>195.594,48</b>

O saldo em 31.12.2018 de Ativos por Impostos diferidos é de 195.594 euros.

IMPOSTOS DIFERIDOS - ATIVOS	Balço			Demonstração Resultados
	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO	
<b>Saldo inicial</b>	<b>130.393,60</b>			
Impostos diferidos - clientes	42.772,39			42.772,39
Impostos diferidos - provisões	22.428,49			22.428,49
<b>Saldo final</b>	<b>195.549,48</b>			
<b>Total de impostos diferidos</b>				<b>65.200,88</b>
<b>Impostos Correntes</b>				
Tributação autónoma				- 11.689,77
IRC do exercício				- 88.574,72
Derrama				- 6.326,76
<b>Total imposto estimado para o período</b>				<b>- 106.591,25</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>				<b>- 41.390,37</b>

Handwritten signature and initials in blue ink.

### 15.3 Reconciliação entre o gasto de imposto e o lucro contabilístico

<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>106.356,33</b>
Acréscimos de gastos não relevantes fiscalmente:	
Correcções exercícios anteriores	718,24
Provisões não dedutíveis	260.900,28
Multas, coimas e demais encargos	2.394,45
Perdas por imparidade em créditos para além dos limites legais	270.568,19
<b>Soma:</b>	<b>534.581,16</b>
Dedução de rendimentos não relevantes fiscalmente:	
Reversão de provisões tributadas	219.153,12
<b>Soma:</b>	<b>219.153,12</b>
<b>Lucro Tributável (b)</b>	<b>421.784,37</b>
IRC	- 88.574,72
Derrama	- 6.326,77
Tributações autónomas	- 11.689,77
<b>IRC do período (a)</b>	<b>- 106.591,25</b>
<b>Impostos diferidos</b>	<b>65.200,88</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>- 41.390,37</b>
<b>Taxa efetiva de imposto (a/b)</b>	<b>25,27%</b>

### 15.3 Impostos relacionados com os Subsídios

Estão relevados na rubrica "Impostos relacionados com subsídios" os impostos implícitos nos subsídios ao investimento obtidos, relacionados com os ativos fixos tangíveis depreciáveis registados no capital próprio.

Rubricas	31.12.2018	31.12.2017
Impostos relacionados com os subsídios	6.300,77	24.243,70

## 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### 16.1 Clientes - Conta Corrente

A composição do saldo a 31 de dezembro de 2018 e a 31 de dezembro a 2017 é demonstrada na tabela seguinte:

	Saldo final 31.12.2018	Saldo final 31.12.2017
Clientes - conta corrente	495.104,93	125.046,32
Clientes - cobrança duvidosa	973.405,51	726.511,63
Ajustamentos por dívidas a receber	- 973.405,51	- 726.511,63
	<b>495.104,93</b>	<b>125.046,32</b>

Handwritten signature and initials in the bottom right corner.

**16.2 Fornecedores – Conta Corrente**

A composição do saldo a 31 de dezembro de 2018 e a 31 de dezembro de 2017 é demonstrada na tabela seguinte:

	31.12.2018	31.12.2017
Fornecedores	319.889,86	199.649,91

**16.3 Estado e Outros Entes Públicos**

A decomposição do saldo é a que se segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
	31.12.2018	31.12.2018
Imposto sobre o rendimento	95.136,86	106.591,25
Retenção de imposto sobre o rendimento	2.577,00	24.975,00
Imposto sobre valor acrescentado	838.249,40	246.681,69
Contribuições para a segurança social	-	55.937,97
Caixa geral de aposentações	-	4.707,63
<b>Total</b>	<b>935.963,26</b>	<b>438.893,54</b>

Em 31 de dezembro de 2018, o IVA a pagar totalizava 246.682 euros. O valor relevado no saldo devedor respeita essencialmente ao pedido de revisão oficiosa referente à regularização do IVA liquidado em excesso ao Município do Porto, conforme referido no ponto 5.4 da análise económica e financeira.

er  
M  
A

## 16.4 Outras contas a receber e a pagar

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	31.12.2018	31.12.2017
<b>CLIENTES</b>	- 52,02	- 55,15
<b>FORNECEDORES</b>	<b>14.995,96</b>	<b>38.328,40</b>
<b>PESSOAL</b>	- 491,13	1.413,33
Pessoal (Devedor)	269,43	1.591,68
Pessoal (Credor)	- 760,56	- 178,35
<b>FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS</b>	- 34.829,76	- 16.028,69
Fornecedores de Investimentos (Devedor)	2.332,20	-
Fornecedores de Investimentos (Credor)	- 37.161,96	- 16.028,69
<b>DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS</b>	<b>201.394,70</b>	<b>407.073,12</b>
Rendimentos AEC's	-	11.633,34
Subsídio Projetos Candidatados	16.447,50	287.329,75
Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos	184.947,20	108.110,03
<b>CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS</b>	- 1.756.939,63	- 1.199.776,56
Remunerações a liquidar	- 314.002,52	- 224.953,15
Gastos com Programas	- 1.441,42	- 1.441,42
Gastos com Eventos	- 586.229,51	- 370.637,55
Electricidade	- 81.062,05	- 44.436,54
Gás	- 19.239,91	- 17.453,07
Água/saneamento/resíduos	- 17.092,29	- 4.662,15
Combustível de viaturas	- 1.938,26	- 3.808,33
Honorários	- 19.708,66	- 1.457,00
CP - 01% da receita	- 2.038,90	- 1.505,41
Outros compromissos	- 714.186,11	- 529.421,94
<b>IMPOSTOS DIFERIDOS</b>	<b>195.594,48</b>	<b>130.393,60</b>
Ativos por impostos diferidos	195.594,48	130.393,60
<b>DEVEDORES DIVERSOS</b>	<b>48.790,96</b>	<b>49.686,48</b>
Devedores diversos - empresa mãe	-	949,57
Outros Devedores Diversos	48.790,96	48.736,91
<b>CREDORES DIVERSOS</b>	- 813.039,86	- 827.131,25
Credores Diversos - empresa mãe	- 802.574,73	- 802.574,73
Credores Diversos - Outras Partes Relacionadas	-	-
Outros Credores Diversos	- 4.164,36	- 312,82
Outras dívidas a pagar - Impostos relacionados com o subsídio	- 6.300,77	- 24.243,70
<b>DEPÓSITOS DE GARANTIAS</b>	- 1.022,88	- 1.022,88
<b>DEPÓSITOS DE CAUÇÕES</b>	- 114.534,03	- 112.133,73
Depósitos de cauções (credor)	- 114.589,12	- 112.188,82
Depósitos de cauções (devedor)	55,09	55,09
<b>CHEQUES NÃO DESCONTADOS</b>	- 728,23	- 728,23
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>	- 45.433,42	- 45.433,42
<b>RESUMO:</b>		
<b>OUTROS CRÉDITOS A RECEBER - ATIVO CORRENTE</b>	222.404,92	451.301,35
<b>OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO CORRENTE</b>	- 2.621.993,49	- 2.036.866,23
<b>OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	- 102.300,77	- 120.243,70
<b>ATIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS</b>	195.594,48	130.393,60

es  
 11/11/18  
 D

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos. Os Devedores por Acréscimos de Rendimentos totalizavam em 31 de dezembro de 2018 o montante de 201.394,70 euros.

Por sua vez, os Credores por Acréscimos de Gastos representam, essencialmente, gastos com projetos e eventos, e os gastos com remunerações a pagar ao pessoal, totalizando 1.756.939,63 euros.

A conta de Impostos relacionados com o subsídio ao investimento apresenta um saldo de 6.300,77 euros resultante do cálculo de imposto diferido relativo ao Subsídio ao Investimento recebido do Município do Porto nos anos de 2007 e 2008, e o subsídio ao investimento atribuído pelo Programa Operacional regional Norte – ON.2 à requalificação do Polidesportivo dos Choupos, ainda não imputado como rendimento, os quais se encontram refletidos no Capital próprio.

A conta do Ativo por impostos diferidos reflete as diferenças temporárias dos ajustamentos de dívidas a receber e provisões não aceites fiscalmente em 2018, cujo saldo ascende a 195.594,48 euros.

O saldo da rubrica de Credores Diversos ascende a 813.039,86 euros e o saldo da rubrica de Devedores Diversos ascende a 48.790,96 euros.

#### 16.4 Alterações realizadas no capital próprio

##### Resultados Transitados

Conforme a deliberação da Assembleia Geral de 4 de abril de 2018, foi aprovada a seguinte aplicação do resultado líquido apurado no período de 2017: para resultados transitados o montante de 60.336,44 euros; para reservas legais o montante de 6.704,05 euros.

##### Outras Variações no Capital Próprio

Durante o período, foram reconhecidos 60.069,30 euros de subsídios ao investimento, e ajustados 17.942,93 euros por impostos relacionados com o subsídio ao investimento.

### 17. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

- 17.1 Atualmente, a PortoLazer não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego a médio e longo prazo para os seus colaboradores.
- 17.2 Os gastos com o pessoal estão demonstrados no quadro que se segue, cujos valores consideram a especialização por duodécimos dos encargos com férias e subsídios de férias de 2018 a pagar em 2019, conforme descrito no ponto 3. alínea h).

RUBRICAS	31.12.2018	31.12.2017	Var. 18/17
Remunerações do Conselho de Administração	107.255,08	114.732,71	-7%
Remunerações do Pessoal	1.604.791,78	1.204.031,76	33%
Encargos sobre remunerações	393.286,89	311.440,27	26%
Seguros de acidentes de trabalho	18.839,55	18.839,55	0%
Gastos de ação social	28.159,51	13.730,64	105%
Outros gastos com o pessoal	3.563,03	19.942,94	-82%
<b>TOTAL</b>	<b>2.155.895,84</b>	<b>1.682.717,87</b>	<b>28%</b>


  
 conj. AAC

- 17.3 Os gastos com o pessoal apresentados respeitam a um número médio de 92 colaboradores, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração.
- 17.4 Comparativamente com o período homólogo anterior, houve um aumento de 19 no número médio de colaboradores. Por outro lado, registou-se um aumento de 28% dos gastos com o pessoal. Contribuíram para este resultado as reestruturações ao nível do quadro de pessoal, admissões efetuadas ao abrigo do programa PREPAV, para reforço das áreas de atuação da PortoLazer, novas infraestruturas e para a assistência técnica aos Teatros Municipais.

## 18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em 31 de dezembro de 2018, a PortoLazer EM, não tinha qualquer dívida em mora para com o Estado e outros entes públicos e para com a Segurança Social.

## 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 19.1 Diferimentos

Diferimentos	31.12.2018	31.12.2017
<b>RENDIMENTOS A RECONHECER</b>	<b>9.076,36</b>	<b>17.424,73</b>
Outros Rendimentos a Reconhecer	9.076,36	17.424,73

Dos Rendimentos a Reconhecer, destacamos o valor já faturado de inscrições no projeto "No Porto a Vida é Longa" e de cedência de espaços nas Infraestruturas Desportivas e Silo Auto.

✓  
cy AAC  
A

**19.2 Fornecimentos e serviços externos (FSE) e outros gastos**

Os fornecimentos e serviços externos do período estão representados no quadro que se segue.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
	ORÇ. 2018	AC. DEZ 2018	AC. DEZ 2017	% EXEC. ORÇ.	VAR. 18/17
Trabalhos especializados	2.683.988,38	2.384.346,37	2.203.588,95	88,84%	8,20%
Publicidade e propaganda	215.184,35	124.478,07	155.766,50	57,85%	-20,09%
Vigilância e segurança	106.672,46	295.724,63	150.243,48	277,23%	96,83%
Honorários	581.177,04	376.067,38	599.310,30	64,71%	-37,25%
Conservação e reparação	143.090,18	224.253,60	146.435,44	156,72%	53,14%
Serviços bancários	21.600,00	17.166,98	17.342,93	79,48%	-1,01%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	22.850,79	27.122,29	21.543,05	118,69%	25,90%
Material de escritório	16.674,31	19.763,95	18.355,80	118,53%	7,67%
Eletricidade	267.571,92	347.307,36	294.762,86	129,80%	17,83%
Combustíveis	28.592,93	26.695,34	27.380,29	93,36%	-2,50%
Água	33.535,86	40.654,49	29.999,52	121,23%	35,52%
Gás	125.000,00	123.388,17	108.013,76	98,71%	14,23%
Deslocações e estadas	22.171,66	13.004,71	16.754,09	58,65%	-22,38%
Rendas e alugueres	958.085,02	986.507,78	1.104.698,34	102,97%	-10,70%
Comunicação	26.750,00	31.446,70	27.295,91	117,56%	15,21%
Seguros	35.907,68	40.133,57	29.735,16	111,77%	34,97%
Contencioso e notariado	15.250,00	6.256,26	10.867,66	41,02%	-42,43%
Limpeza, higiene e conforto	11.500,00	12.335,00	9.555,09	107,26%	29,09%
Outros serviços	193.308,00	221.417,33	216.515,44	109,20%	-2,50%
<b>TOTAL</b>	<b>5.508.910,08</b>	<b>5.318.069,98</b>	<b>5.188.164,57</b>	<b>96,54%</b>	<b>2,50%</b>

A rubrica "Trabalhos especializados" regista essencialmente os gastos suportados com a produção de eventos, serviços de limpeza e aquisição de serviços de assessoria técnica e outras. Inclui, ainda, o montante de 11.758,80€ (IVA incluído), correspondente à remuneração do Revisor Oficial de Contas, pelos serviços prestados de revisão legal de contas.

A rubrica "Vigilância e Segurança" engloba, essencialmente, gastos com a vigilância/segurança em eventos e nas infraestruturas/plataformas sob gestão da PortoLazer.

A rubrica "Honorários" respeita, essencialmente, aos encargos suportados com as atividades disponibilizadas nas infraestruturas desportivas.

A rubrica "Conservação e Reparação" inclui os encargos suportados com o plano de conservação e manutenção correntes das infraestruturas/plataformas sob gestão da PortoLazer.

A rubrica "Rendas e Alugueres" abrange o valor suportado com o aluguer de equipamentos indispensáveis à realização de eventos, bem como, o aluguer de viaturas em regime de locação operacional.

es  
ML  
A

### 19.3 Compromissos financeiros e outras contingências não incluídas no balanço

Em 31 de dezembro de 2018, mantinha-se ativa apenas uma garantia bancária prestada para cessar os efeitos do processo de execução fiscal em sede de IMT do edifício do monte Aventino, conforme quadro abaixo.

RESUMO DAS GARANTIAS BANCÁRIAS EM 31.12.2018	
Motivo	Valor
PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL EM IMT - MONTE AVENTINO	618.267,16
<b>Total</b>	<b>618.267,16</b>

### 19.4 Processos de impugnação judicial - IVA liquidado em excesso ao Município (2010, 2011 e 2012)

Na sequência dos pedidos de revisão oficiosa do ato tributário apresentados pela PortoLazer junto da Autoridade Tributária relativos a IVA liquidado em excesso ao Município do Porto nos anos de 2010, 2011 e 2012, foram interpostos os seguintes processos de impugnação judicial:

- 1) Em face do decurso do prazo para presunção do indeferimento tácito da Administração Tributária do pedido de revisão oficiosa do ato tributário apresentado relativamente ao ano de 2012 (referente a um montante de IVA liquidado em excesso ao Município de 802.575 euros), a PortoLazer avançou com processo de impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto;
- 2) No final de 2016, a Administração Tributária notificou a PortoLazer do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativamente ao processo de IVA liquidado em excesso no montante de 504.257 euros referente aos anos de 2010 (185.617 euros) e 2011 (318.610 euros). Em face da referida decisão, entendeu a PortoLazer encetar processo de impugnação judicial da mesma junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto; e,
- 3) Ainda no final do ano de 2016, foi a PortoLazer notificada do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a 2012 descrito acima, pelo que, com base nesta posição da Administração Tributária avançou com impugnação judicial da referida decisão (explícita) junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto.


Conforme referido anteriormente, tendo por base a jurisprudência existente sobre a matéria em discussão, o Conselho de Administração da PortoLazer tem a firme convicção de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito dos fundamentos subjacentes aos pedidos de revisão do ato tributário descritos anteriormente.

*Handwritten signature and initials:*  
cy 25 ML  
D



Porto, 28 de março de 2019

**O Conselho de Administração**



---

**Catarina Araújo**  
Presidente




---

**Nuno Lemos**  
Administrador Executivo



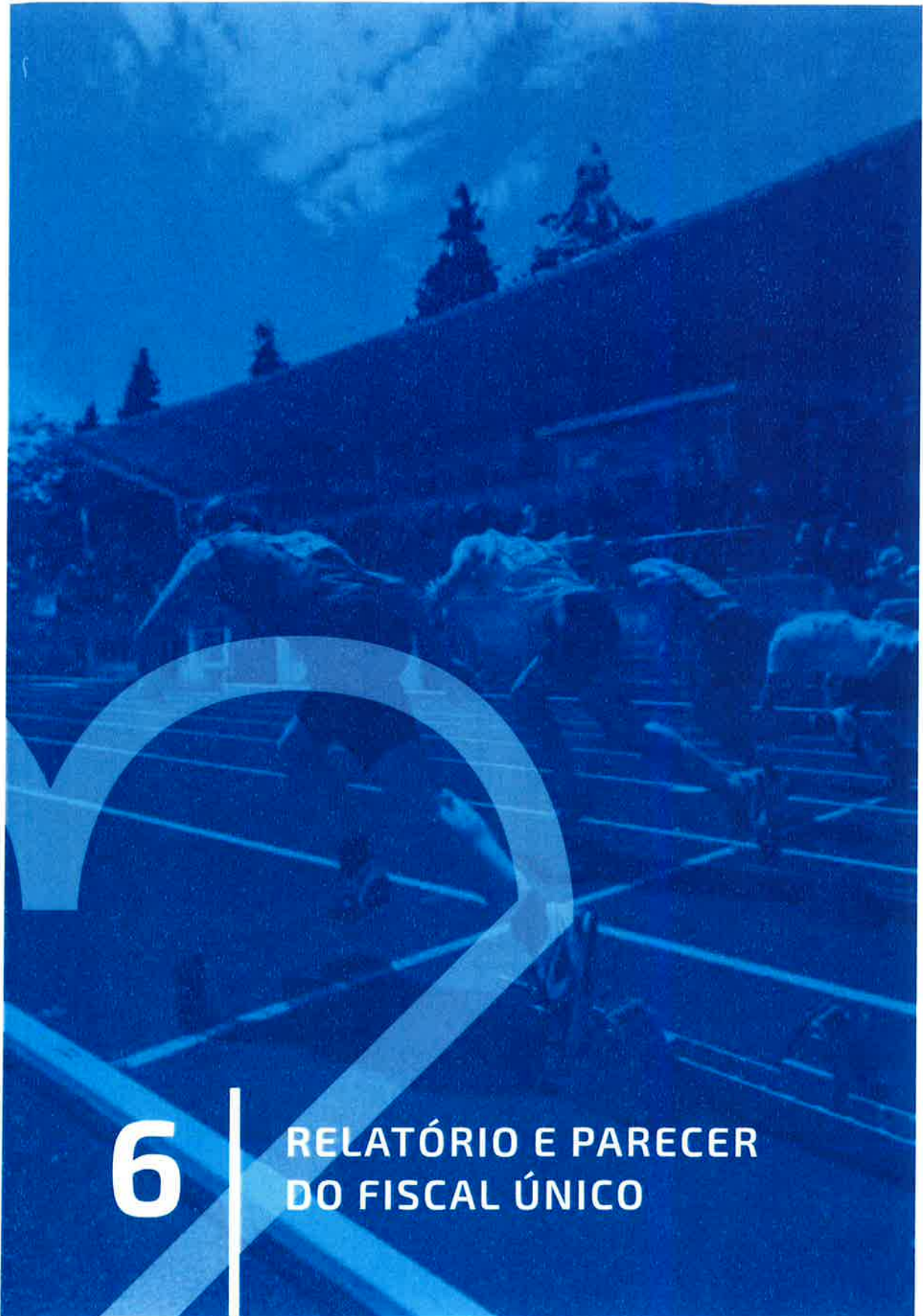
---

**César Navio**  
Administrador Executivo



---

A Contabilista Certificada  
**Alexandra Espírito Santo**



# 6

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

*Handwritten signature and initials*

**RSM & Associados – Sroc, Lda**

Av. do Brasil, 15-1 1749-112 Lisboa (Sede)  
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt  
Rua da Saudade, 132-3 4150-682 Porto  
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No exercício das competências que nos são cometidas pelo artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, acompanhamos a atividade da **CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.** (Entidade), durante o exercício de dois mil e dezoito, tendo procedido às verificações que tivemos por necessárias e obtido da Administração e dos serviços todos os esclarecimentos solicitados.

Em 12 de outubro de 2018 e em 17 de janeiro de 2019 foram por nós subscritos, respetivamente, o competente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional bem como o parecer prévio sobre o contrato programa a celebrar entre a Entidade e o Município do Porto, para o exercício de 2019. Os referidos pareceres são aqui considerados como reproduzidos. No entanto, a submissão daqueles documentos às aprovações legais exigíveis ficou prejudicada, em razão das decisões do Executivo Municipal e da Assembleia Municipal de alterar o objeto da Entidade.

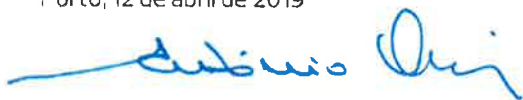
Apreçamos o relatório de gestão e as contas do exercício. Emitimos a certificação legal das contas e o relatório sobre a fiscalização efetuada, documentos que aqui também se dão por reproduzidos.

Nos termos do n.º 2 do artigo 54.º, em conjugação com o artigo 67.º, ambos do Decreto-Lei n.º 133/2013, damos nota que foi cumprida, pela Entidade, a exigência estabelecida no n.º 1 desse mesmo artigo em relação ao relatório de boas práticas de governo societário.

Tudo considerado, somos de parecer que Assembleia Geral Anual:

- a) Aprove o relatório de gestão e as contas do exercício de 2018, apresentados pela Administração;
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados, contida no relatório de gestão apresentada pela Administração;
- c) Proceda à apreciação geral da gestão e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

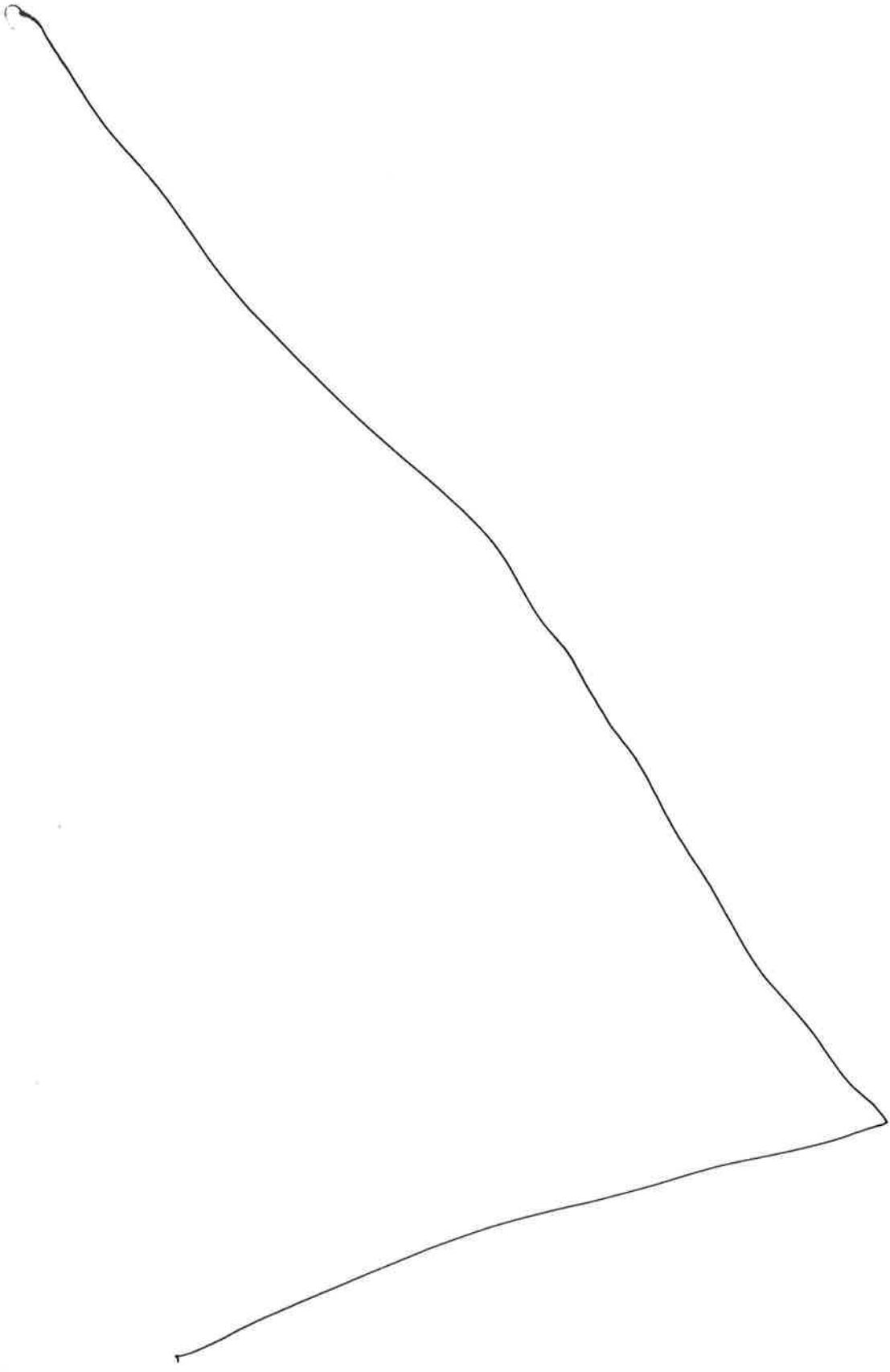
Porto, 12 de abril de 2019



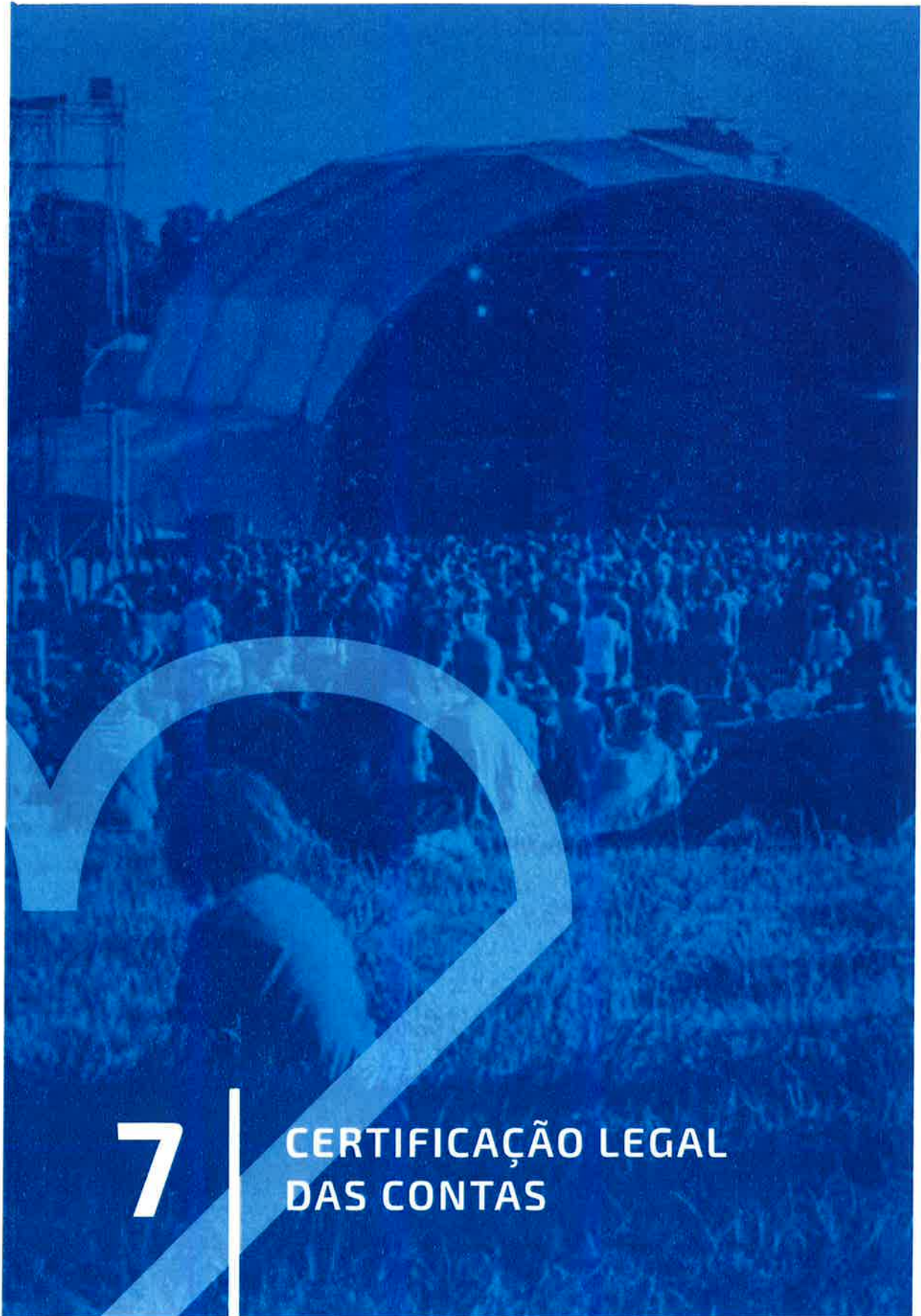
RSM & ASSOCIADOS – SROC, Lda.

Representada por António Gerardo Pinheiro de Oliveira (Roc n.º 945)  
registado na CMVM com o n.º 20160562

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD  
AUDIT | TAX | CONSULTING



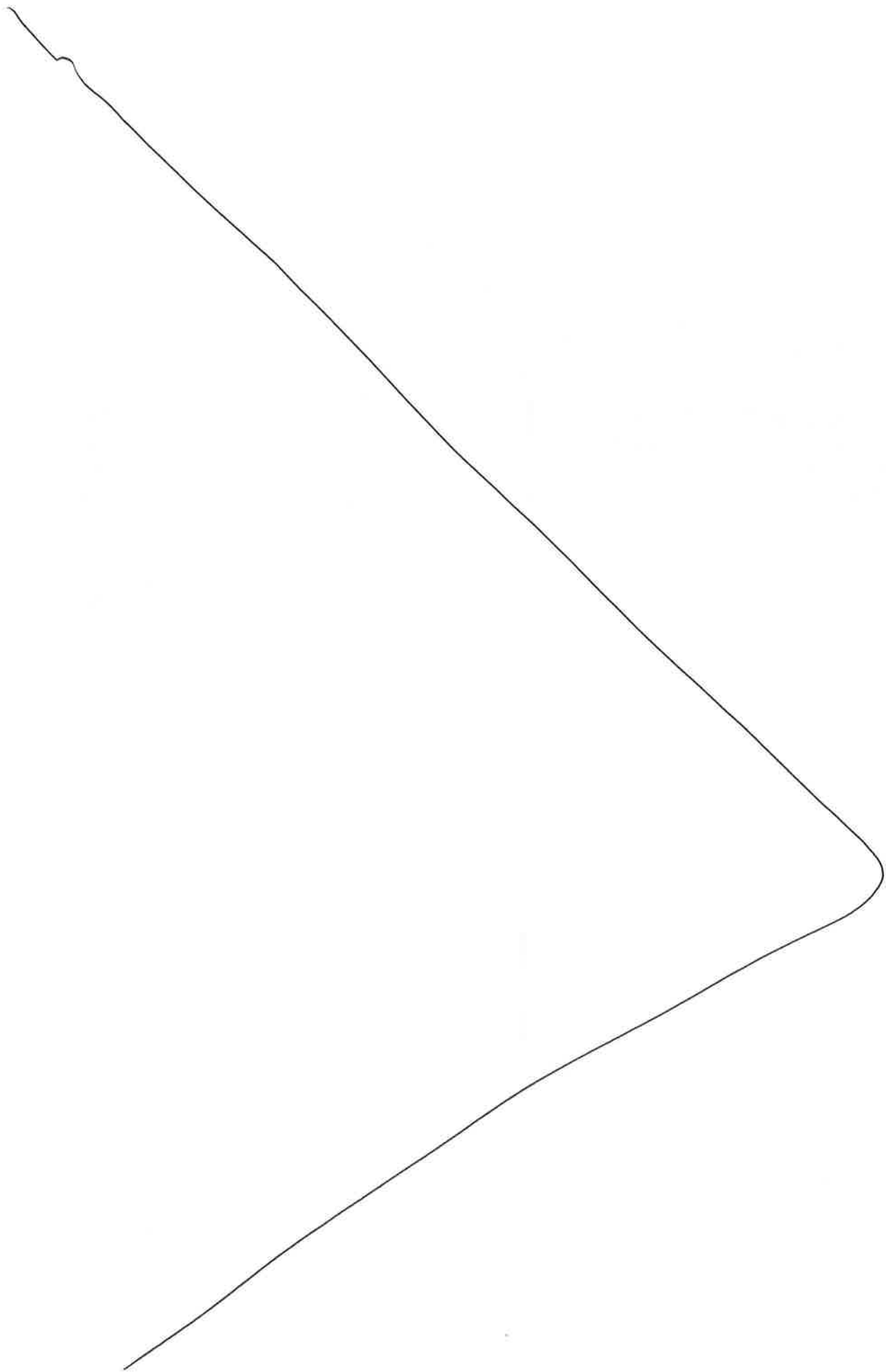
7 5  
AM



# 7

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

*Handwritten signature*  
MIL



25  
Cry 114



RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)  
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt  
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto  
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.** (PortoLazer ou a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 7.407.276,19 euros e um total de capital próprio de 2.712.128,25 euros, incluindo um resultado líquido de 64.965,96 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.**, em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfases

Relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota, a Entidade investiu aproximadamente 1.069.000 euros até à presente data. Em 2014 foi celebrado um Contrato Programa entre o Município do Porto e a Entidade, o qual atribui à Entidade todos os poderes necessários ao cumprimento e execução deste contrato, com vista à renovação/requalificação e exploração do Pavilhão a efetuar através de um contrato de concessão, cuja concretização permitirá a integral recuperação do ativo. O concurso público internacional promovido pela Entidade com vista à sua requalificação e concessão à exploração chegou a seu termo, tendo a consignação ocorrido em 15 de dezembro de 2017, após dispensa de visto prévio do contrato pelo Tribunal de Contas.

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD  
AUDIT | TAX | CONSULTING





Em 2016, a Entidade apresentou à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) um pedido de revisão oficiosa em sede do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), por Imposto liquidado em excesso à Câmara Municipal do Porto, em períodos anteriores, e ao abrigo do qual regularizou a seu favor o montante de aproximadamente 803.000 euros, tendo a AT indeferido o pedido e a Entidade apresentado a competente Impugnação Judicial, aguardando-se o desenvolvimento do processo. Consequentemente, o balanço em apreção apresenta um ativo de aproximadamente 803.000 euros e um passivo relacionado com as regularizações efetuadas de igual montante. Assim, a recuperabilidade do ativo depende de decisões judiciais favoráveis à Entidade ou da reversão dos movimentos acima referidos efetuados com a Câmara Municipal do Porto, caso as decisões sejam desfavoráveis, situação que poderá não originar qualquer movimento financeiro.

Conforme descrito na Mensagem do Conselho de Administração, em março de 2019, o Executivo Municipal e a Assembleia Municipal aprovaram uma alteração estatutária que consistiu, essencialmente, no alargamento do objeto da Entidade por forma a incorporar a promoção e desenvolvimento da cultura. Esta aprovação foi prévia às deliberações sobre o contrato programa e sobre o contrato de prestação de serviços para 2019, o que prejudicou a sua submissão e apreção, conquanto que os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para 2019 - 2021 que os suportam foram preparados e apresentados sem consideração da referida alteração estatutária a nível do objeto. Consequentemente, torna-se imperiosa e urgente a preparação e aprovação de novos IGP para 2019-2021 e respetivos contratos programa e de prestação de serviços, com vista à estabilização das atividades da PortoLazer e do seu equilíbrio económico e financeiro.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as normas de contabilidade e relato financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões Intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo Interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 25.º, n.º 6, al. j) da Lei 50/2012, de 30 de agosto, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 12 de abril de 2019

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António Gerardo Pinheiro de Oliveira'.

RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA

representada por António Gerardo Pinheiro de Oliveira (ROC n.º 945)  
registado na CMVM com o n.º 20160562

